

Frota *GUIA 2021* **/// & Cia** **PNEUS & BANDAS**

ANO XXVIII | ED. 224 | MAIO DE 2021 | R\$ 15,00 | WWW.FROTACIA.COM.BR

Panorama 2020/2021
Mercado de Pneus e Bandas
para Veículos Comerciais

Frota
/// & Cia

FICHAS TÉCNICAS DE
321 PNEUS E
251 BANDAS
PARA VOCÊ
CONSULTAR NA
REVISTA OU NO SITE



PERCURSO ACIDENTADO

Fabricantes e distribuidores de pneus e bandas pré-moldadas para veículos comerciais enfrentam um período difícil em 2020, mas confiam em dias melhores pela frente

NOVA LINHA DAF CF

A força que você pode confiar.



Força pra levar você por qualquer caminho,
confiança pra você chegar mais longe.



DAF CF Off-Road 6x4

DAF CF Trator 4x2 e 6x2

DAF CF Rígido 8x2

Os Caminhões DAF CF foram desenvolvidos especialmente para as ruas e estradas brasileiras. Ainda mais fortes, econômicos, eficientes, seguros e confortáveis, levam tudo o que você precisa aonde for necessário. Pela estrada ou fora dela, você pode confiar na força de um DAF CF.

O novo DAF CF também está disponível nas versões CF Trator 4x2 e 6x2, Off-Road 6x4 e CF Rígido 8x2.

Aponte a sua
câmera e conheça



REPENSE



Prova de maioridade

Em 2004, o mercado editorial brasileiro ganhou uma nova publicação técnica e especializada, voltada inicialmente para a cadeia produtiva do transporte de cargas e passageiros. Batizada de **Guia FROTA&Cia – Pneus & Bandas**, a novidade reunia as fichas técnicas de mais de 650 produtos de 16 diferentes fabricantes, para o leitor consultar durante 365 dias do ano.

Produzida com a ajuda de um consultor especializado no assunto, Laércio Almeida Rodrigues, profissional que reúne muitos anos de experiência no mercado de pneus, não tardou para que a publicação caísse no agrado de todos e, até, ampliasse seus limites editoriais. No caso, os próprios fabricantes e revendedores dos artefatos, que passaram a utilizar o **Guia FROTA&Cia** como instrumento de vendas e valioso manual de consulta comparativa de produtos.

Hoje, decorridos exatos 18 anos daquela publicação pioneira, o Guia de Pneus & Bandas, de FROTA&Cia volta circular de forma independente, depois de três anos integrado ao Guia de Veículos & Componentes da mesma Editora. Além da versão digital em formato de revista, todas as informações técnicas também podem consultadas através da internet de forma interativa, ampliando ainda mais o alcance do veículo.

Uma outra novidade da edição 2021 é a inclusão do Panorama 2020/2021 - Mercado de Pneus & Bandas, de **FROTA&Cia**; um completo e atualizado balanço setorial desse segmento econômico. Produzido a partir de entrevistas realizadas com os principais players do setor, esse esforço jornalístico traz um balanço do ano que passou e as perspectivas para 2021.

Essa montanha de informações relativas a esse importante mercado, reunidas em torno do **Guia FROTA&Cia**, revela a maturidade e a importância que esse trabalho alcançou em 18 anos de existência. Uma prova de maioridade que esperamos dar prosseguimento por muitos anos ainda.



José Augusto Ferraz
Diretor de Redação

FROTA&Cia
Transporte & Logística • Cargas & Passageiros

DIRETORIA - Diretores
José Augusto Ferraz
Solange Sebrian

REDAÇÃO
Diretor de Redação e
Jornalista Responsável
José Augusto Ferraz (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br

FROTA&Cia On Line
André Garcia
andre.silva@frotacia.com.br
Priscila Ferreira
priscila.ferreira@frotacia.com.br

ARTE – Editor
Sandro Mantovani (MTB 29.530/SP)
smantova@uol.com.br

COMERCIAL – Diretora
Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO
Assistente
Vanuza Amorim
vanuza.amorim@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO
Gerente
Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

Distribuição
Enviada para mais de 15 mil leitores por e-mail marketing, além da divulgação no portal e nas redes sociais

Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais
Serviço de Atendimento ao Assinante
Fone/Fax: (0**11) 3871-1313

E-mail: circulacao@frotacia.com.br
ASSINATURA: R\$ 150,00 (12 edições)

Preço do Exemplar Avulso: R\$ 15,00

REDAÇÃO, PUBLICIDADE, CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Tagipuru, 235 – conj. 32/33
Barra Funda – 01156-000
São Paulo – Brasil
Fone: +55 11 2592-7000
Home page: www.frotacia.com.br

FROTA&Cia é uma publicação da SF Comunicação e Eventos Eireli, de circulação nacional e periodicidade bimestral, enviada a proprietários e executivos em cargos de direção, de empresas vinculadas ao transporte rodoviário de cargas e passageiros. Sua distribuição também abrange administradores de frotas de veículos comerciais, embarcadores de cargas ligados à indústria e ao comércio, além de executivos de empresas fornecedoras de produtos e serviços para a indústria do transporte. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes tanto da versão impressa quanto virtual, sem a prévia autorização dos Editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não têm qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de FROTA&Cia.

Circulação – Maio de 2021

Dispensada de emissão de documentos fiscais conforme Regime Especial Processo SF-04-908092/2002



- 10 SERVIÇOS**
Mercedes-Benz incorpora avanços na área de atendimento ao cliente, aproveitando os recursos da conectividade
- 12 PANORAMA 2020/2021**
MERCADO DE PNEUS E BANDAS PRÉ-MOLDADAS PARA VEÍCULOS COMERCIAIS
- 16 ENTREVISTA**
KLAUS CURT MULLER - ANIP
- 18 ENTREVISTA**
RICARDO ALPIPIO DA COSTA - ABIDIP
- 20 ENTREVISTA**
MARCOS AOKI - BRIDGESTONE
- 22 ENTREVISTA**
THAIS OLIVEIRA - CONTINENTAL
- 24 ENTREVISTA**
IVO YOSHIOKA - PROMETON
- 26 ENTREVISTA**
RODRIGO MARTINS COSTA ALONSO - DUNLOP
- 28 ENTREVISTA**
EDUARDO OLIVEIRA - KUMHO TIRE
- 30 ENTREVISTA**
TALES PINHEIRO - VIPAL



NOSSA CAPA



82 - ÔNIBUS

- 32 ENTREVISTA**
GERALDO MAJELA ROCHA JUNIOR - MARANGONI
- 34 GUIA DE PNEUS**
PARA VEÍCULOS COMERCIAIS
- 58 GUIA DE BANDAS PRÉ-MOLDADAS**
PARA VEÍCULOS COMERCIAIS
- 79 GUIA DE FABRICANTES/**
IMPORTADORES
- 83 TRANSPORTE URBANO**
Operadores do transporte coletivo por ônibus temem pela saúde da atividade, diante da brutal queda da demanda de passageiros e a falta de ajuda governamental para o setor

SEÇÕES

06
TRANSPORTE
ONLINE

85
PANORAMA



Caminhões e Ônibus



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

Carteira B
Livre circulação
Pedágio de carro
+ Segurança

NOVO DELIVERY EXPRESS+



 Volkswagen Caminhões e Ônibus

 Volkswagen Caminhões e Ônibus

 @vwcaminhoes



Acesse
www.vwco.com.br
e conheça nossa
condição especial



AVANT PREMIERE

A Foton Motor Group

comemorou em alto estilo a marca de 10 milhões de caminhões pesados comercializados. A montadora chinesa fez a apresentação mundial do novo caminhão Galaxy, que integra a linha Auman. O novo Auman Galaxy possui características para atender grandes demandas e design futurista. Um dos grandes atrativos é o conforto interno da cabine e itens de entretenimento no painel. Mais detalhes técnicos sobre o veículo serão divulgados em breve.

RECORDE HISTÓRICO

O Porto de Santos, em São Paulo, alcançou em março o melhor desempenho mensal de sua história, com a inédita marca de 15,2 milhões de toneladas movimentadas. O volume superou em 10,4% o recorde mensal anterior, registrado em agosto de 2020 (13,7 milhões de toneladas). Segundo o diretor de Operações da SPA, Marcelo Ribeiro, o excelente desempenho reflete o bom momento do agronegócio no país



VIA EXCLUSIVA

Uma nova via expressa, exclusiva para veículos de carga, foi inaugurada no último dia 28 de abril na cidade do Rio de Janeiro. Com extensão de 3,2 quilômetros e mão dupla, a Avenida Portuária ligará a Avenida Brasil — na altura do bairro de Manguinhos — ao Portão 32 do Cais do Porto. De acordo com a Ecoponte, responsável pela execução do projeto, a expectativa para o tráfego diário na Avenida Portuária é de aproximadamente 2,6 mil veículos.

PERNOITE AUTORIZADO

A 4ª turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) reformulou uma decisão que condenou uma empresa por danos morais a motorista por pernoite no próprio caminhão. O acórdão foi publicado no dia 26 de março e entendeu que o fato, por si só, não configura lesão ao seu patrimônio imaterial. Ou seja, que não havia registro de efetivos prejuízos sofridos pelo motorista em razão do pernoite.

BRASPRESS®

QUALIDADE | INFRAESTRUTURA | SEGURANÇA



A frota mais jovem do Brasil



Gerenciamento de Riscos



Conectividade integrada



Maior sistema automatizado da América Latina



Modernas filiais em todo Brasil



*A sua transportadora de encomendas
em todo o Brasil*

www.braspress.com



SPRINTER TRUCK

A **Mercedes-Benz Vans** decidiu mudar a nomenclatura da linha Sprinter, nas versões chassi cabine. A partir de agora, os modelos atendem pela denominação de Sprinter Truck. A mudança faz parte de um posicionamento estratégico para associar o produto à imagem de um caminhão, já que de fato é, por se posicionar na faixa de 3,5 a 5t de PBT.



FINANCIAMENTO EM ALTA

O financiamento de caminhões acusou um crescimento de 14% no primeiro trimestre do ano em comparação com 2020. Segundo dados da B3, 63 mil negócios foram fechados nesse período, ante 55 mil do ano anterior. O levantamento também apontou um aumento da procura por caminhões usados, refletindo a falta de veículos 0 Km para pronta entrega. Dependendo do modelo, a espera pode passar de 120 dias.

INÍCIO DE VENDAS

A **Volvo** confirmou para esse ano o início da comercialização de caminhões pesados 100% elétricos no mercado europeu. De acordo com a montadora sueca, este é o momento certo para um rápido aumento na eletrificação do transporte rodoviário pesado. "Há um enorme potencial para eletrificar os transportes por caminhões na Europa. E também em outras partes do mundo, em um futuro muito próximo", garante Roger Alm, presidente da Volvo Trucks.



GALPÕES LOGÍSTICOS EM ALTA

O Brasil ganhou um espaço equivalente a 30 estádios do Maracanã ou 215 mil m2 em galpões logísticos, somente no primeiro trimestre do ano. Os dados foram levantados pela plataforma de pesquisa SiiLA. Com isso, o país encerrou o trimestre com um saldo de 18 milhões de m2 em galpões, dos quais mais da metade (em metragem) está em São Paulo, que concentra a maior parte dos consumidores. Os condomínios paulistas encerraram o primeiro trimestre com apenas 13,05% de taxa de vacância, contra 18,45% no mesmo período no ano passado, o que demonstra o aumento da procura.



MORTE INDENIZADA

Uma transportadora mineira foi condenada a indenizar a família de um motorista que morreu em decorrência do novo coronavírus. A decisão foi do juiz Luciano José de Oliveira, da Vara do Trabalho de Três Corações (MG), que estabeleceu uma indenização de R\$ 200 mil. Segundo ele, o trabalhador teria contraído o vírus durante o desempenho de suas atividades em uma viagem. Por isso, haviam requisitos para considerar a morte como acidente de trabalho. Se a moda pega...

DAF XF CONQUISTA ESPAÇO

Em menos de seis meses de vendas, o novo caminhão DAF XF ultrapassou a marca de 2 mil unidades comercializadas no país. “Por seus atributos de design, robustez, conforto, segurança e tecnologia, aliados a um consumo de combustível até 14% menor em comparação à versão anterior, o Novo XF está em evidência entre os motoristas e transportadores, tornando-se rapidamente o sonho de consumo dos nossos clientes”, comemora Antenor Frasson Jr., Diretor de Vendas da DAF Caminhões Brasil.



MARCA HISTÓRICA

A família de caminhões Delivery, fabricada pela Volkswagen Caminhões e Ônibus alcançou a marca de 150 mil veículos produzidos, desde seu lançamento em 2006. A linha VW Delivery conta hoje com oito modelos, que vão de 3,5 a 13 toneladas de PBT. Até o final do ano a família ganhará um novo modelo, o e-Delivery, o primeiro caminhão elétrico 100% desenvolvido e fabricado no Brasil.

ROTA DIGITAL

A Reed Exhibitions, que organiza a Fenatran 2021, colocou em operação uma nova plataforma on line, dedicada aos negócios na feira. Batizada de Rota Digital, a ferramenta vai concentrar uma série de eventos virtuais ao longo do ano. A iniciativa tem o objetivo de proporcionar encontros virtuais para discussão de temas relevantes ao setor. Este novo ambiente oferecerá conteúdos sobre os mercados de transporte e logística com interatividade entre expositores e compradores. Para se inscrever basta o site oficial do evento. A Fenatran 2021 será realizada entre os dias 18 a 22 de outubro no São Paulo Expo.



FENATRAN SEM MONTADORAS

Às vésperas do fechamento dessa edição o presidente da Anfavea, Luiz Caros Moraes, anunciou que as montadoras de veículos não irão participar da Fenatran 2021, cuja realização está prevista para o período de 18 a 22 de outubro, em São Paulo. A decisão está alinhada com o cancelamento do Salão do Automóvel, que foi postergado para 2022. “As empresas associadas já decidiram que não irão participar e a razão principal e única é a questão da pandemia. Achamos que ainda não existe segurança para um evento presencial assim, que atrai milhares de visitantes mais o pessoal de suporte. Nós sabemos que a Fenatran é um grande evento, mas é uma questão de saúde”, explica Moraes.



Mercedes-Benz inova com Serviços 4.0

Montadora incorpora avanços na área de atendimento ao cliente, aproveitando os recursos da conectividade e automatização

Depois de inovar com a Fábrica 4.0, a Mercedes-Benz introduz um novo conceito, voltado dessa vez para o atendimento aos clientes da marca. Batizada de Serviços 4.0, a iniciativa reúne os avanços que a empresa vem incorporando na área de serviços, sob o comando de Silvio Renan, diretor de Peças e Serviços ao Cliente da Mercedes-Benz do Brasil.

“Toda a indústria precisa se reinventar e inovar a cada dia e nossa Empresa vem trabalhando intensamente para acompanhar essa grande transformação tecnológica. Estamos falando de uma série de inovações baseadas em telemetria, inteligência artificial, algoritmos, tecnologia digital, Internet das Coisas e automatização, que trazem mais disponibilidade, conveniência, segu-

rança e rentabilidade aos nossos clientes”, explica o diretor.

Um bom exemplo disso é a solução de segurança para caminhões e cargas, fruto de uma parceria da empresa com a Sascar, especializada na gestão de risco. A modalidade agrega ainda mais valor ao sistema de gestão de frota Fleetboard e já está disponível para todos os veículos extrapesados da marca. Em breve, segundo a empresa, o benefício será estendido a toda linha de caminhões Mercedes-Benz.

MAIS CONHECIMENTO À GESTÃO

“Com o Fleetboard, já oferecemos as funções de rastreamento e controle”, diz Roberto Leoncini, vice-presidente de Vendas e Marketing Caminhões e Ônibus da Mercedes-Benz. “Agora, agregamos mais experiência e conhecimento à gestão de risco para os clientes dos nossos caminhões, uma vez que a Sascar atua há mais de 20 anos e é líder deste setor na América Latina”.

Ele conta que a empresa registrou um total de 1.243 caminhões ativados com os serviços do sistema de gestão de frota Fleetboard, apenas no primeiro trimestre deste ano, sendo 80% de modelos extrapesados. Com isso, o volume de vendas do Fleetboard alcançou nos primeiros meses deste ano um crescimento de 11% em relação a 2020.

Uma outra novidade da marca é a Garantia Estendida, um seguro adicional criado pelo Banco Mercedes-Benz, que oferece cobertura de sinistros além do período de garantia do veículo. O novo produto estará disponível a partir de maio para períodos complementares de 12 ou 24 meses para o trem de força, podendo aumentar a garantia total do veículo para até 4 anos, conforme o modelo.

MERCEDES-BENZ UPTIME

Destaque também para o Mercedes-Benz Uptime, que traz um novo patamar de serviços de manutenção preventiva e preditiva. Graças à inteligência de dados do programa é possível avisar o motorista e o gestor da frota sobre qualquer necessidade manutenção, usando os recursos da conectividade. O sistema já conta com a adesão de 150 concessionários, 725 clientes atendidos e mais de 1.000 caminhões monitorados.

Outra tecnologia inovadora é o uso de óculos de Realidade Aumentada (RA), por parte dos técnicos das concessionárias Mercedes-Benz.



O aparelho permite realizar diagnósticos de forma muito mais ágil, o que reduz o tempo de reparo e parada dos veículos.

Todos esses serviços, segundo Renan, colaboram para a melhor gestão da frota, em benefício de motoristas e gestores. “Para o motorista, estamos garantindo ainda mais recursos e interatividade, para que ele desfrute com muita conveniência da conectividade com o gestor da frota, com a sua empresa, com o cliente que receberá sua carga e até com as suas relações pessoais e familiares”, explica o diretor. “É a conexão dinâmica entre o motorista, o caminhão, os nossos serviços e a operação do cliente. Nossos times da Fábrica e dos Concessionários estão na retaguarda para garantir melhores resultados para quem está lá na ponta fazendo o transporte de carga e de passageiros”.



Silvio Renan:
ampla oferta
de serviços
colaboram
para a melhor
gestão da
frota, em
benefício
de motoristas
e gestores

Problema global

Questionado por **Frota&Cia**, Roberto Leoncini comentou as dificuldades enfrentadas para o treinamento de motoristas, classificadas pelo executivo como global. “Treinamento sempre foi um desafio no Brasil e no mundo. A própria transportadora não quer que o profissional pare alguns dias de trabalhar para receber um treinamento. Apesar de toda a infraestrutura oferecida (instrutores, centrais de atendimento, centro de treinamento, cursos, etc) ainda não temos resultados que gostaríamos. No entanto, muito disso se dá ainda pela falta de conscientização de todo setor.



Virada no jogo

Apesar de um primeiro semestre ruim, as vendas de pneus e bandas para veículos comerciais mostraram recuperação no período posterior e fecharam o ano com queda de apenas 1,84%, bem abaixo do esperado

A tormenta sanitária que fustigou o país no ano passado e continua até hoje, em decorrência da pandemia do coronavírus que provocou milhares de vítimas, incluindo a própria economia brasileira, felizmente, não produziu grandes estragos no mercado de pneus e bandas pré-moldadas para veículos comerciais. Segundo dados da ANIP, que reúne os fabricantes nacionais do produto, as vendas de pneus de cargas no mercado interno acusaram uma queda de 1,84%, em comparação ao ano anterior. Enquanto as vendas de pneus para comerciais leves tiveram baixa de 13,02% no período. Na somatória dos dois segmentos de mercado, a quebra foi de 7,5%, totalizado 13,8 milhões de unidades ante 15,1 milhões do ano anterior.

“O segmento de pesados (pneus de carga) sofreu uma queda latente nas vendas, nos primeiros meses no ano. No entanto, diferente de outras categorias, o poder de recuperação do segmento foi maior e mais ágil”, admite Klaus Curt Muller, presidente da ANIP, satisfeito com a virada do mercado a partir do segundo semestre do ano.

A opinião tem o endosso do presidente da ABIDIP (Associação Brasileira dos Importadores e Distribuidores de Pneus), Ricardo Alípio da Costa. Ele explica que a reversão do quadro ocorreu não apenas no Brasil, mas em nível mundial. “O efeito em V ocorreu no resto do mundo, fazendo com que a procura por pneus extrapolasse a capacidade produtiva das fábricas globais”, explica. Segundo ele, o aumento da procura provocou uma inflação nas commodities que, até hoje, está sem controle. “Os fretes internacionais saltaram de USD 600,00 para USD 9.000,0 em questão de meses e o custo da matéria prima e o dos produtos acabados, agravada pela falta de borracha natural, subiram mais de 30% no período”, completa Ricardo.

VARIAÇÃO CAMBIAL

Acrescente a esse quadro a brutal valorização do dólar nos últimos tempos, que produziu um profundo impacto nas importações e nas exportações do produto. Apesar dos volumes terem sido inferiores no comparativo de 2019 com 2020, o resultado da balança comercial do setor foi positivo, benefi-

***Mercado de pneus
de carga: queda
de 1,84% nos
volumes em 2020***



ciando as exportações e a indústria nacional. Tudo isso explica a falta de pneus no mercado interno, tanto no âmbito das montadoras quanto do aftermarket.

Apesar do cenário conturbado, o fato não impediu que o mercado continuasse abastecido, ainda que forma não totalmente satisfatória. “Nossa empresa se manteve comprometida em minimizar os impactos da crise. O momento exigiu planejamento e adaptações para continuar abastecendo nossos clientes”, confessa a recém nomeada diretora de vendas de pneus de carga da Continental, Thais Oliveira.

“Passado o susto inicial já iniciamos as ações de apoio aos nossos importadores, trazendo uma política de descontos mais agressiva, investimento em marketing e o mais importante de tudo foi o fato de nossas fabricas não terem parado. Mantivemos a nossa produção, um estoque estável e o mercado brasileiro em momento algum ficou desabastecido”, ressalta de outro lado o diretor Sênior de Vendas e Marketing Mercosul e Chile da Kumho Tire, Eduardo Oliveira. Contribuiu também para isso a decisão do governo de reduzir a zero o imposto de importação incidente sobre os pneus de veículos comerciais, aprovado em janeiro desse ano pelo Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Camex), órgão ligado ao Ministério da Economia. A iniciativa atendeu a uma solicitação dos caminhoneiros, como forma de agrado para evitar novas paralisações.

Mesmo comportamento teve o mercado de bandas pré-moldadas, que sofreu um primeiro semestre bastante turbulento, seguido de um período de melhora. “Como o setor de transporte é considerado um serviço essencial para a atividade econômica do país, os negócios não foram tão afetados”, observa Tales Pinheiro, gerente de marketing da Vipal. “Não foram obviamente os resultados que esperávamos, mas o segundo semestre nos garantiu fechar dentro de um padrão bem positivo e atingirmos os nossos objetivos.

“Para a Marangoni não foi diferente. Tivemos um ano desafiador, porém, fechamos 2020 com um excelente resultado operacional, com o aumento da nossa participação de mercado, conquista de novos clientes e explorando regiões onde da Marangoni não estava presente”, rebate Geraldo Majela Rocha Junior, gerente comercial da empresa.

MOMENTO ATUAL

Em relação ao momento atual, boa parte dos entrevistados por **FROTA&Cia** para compor esse panorama do mercado de pneus e bandas não esconde seu otimismo. “O ano de 2021 vem mantendo o aquecimento do segundo semestre de 2020 e isso traz um alento. O mercado ainda sofre com as paralisações de algumas fábricas de veículos mas, o segmento de reposição vem muito aquecido e temos conseguido manter nossos frotistas e caminhoneiros autônomos bem atendidos”, diz Marcos Aoki, diretor comercial da Bridgestone no Brasil.

Mesma opinião tem o presidente da ANIP, Klaus Muller, ao afirmar que o retrato atual do setor é de manutenção dos números do final de 2020, isto é, de forte retomada.

“A demanda do setor permanece superior à oferta encontrada no mercado”, ressalva o representante da ABIDIP, Ricardo Costa. “Tanto importadores quanto a indústria nacional tem dificuldade em corrigir a reposição de pneus para o segmento. A escassez e fortes aumentos no custo da matéria prima, por outro lado, fazem com que aqueles que possuem produto em estoque trabalhem de forma mais conservador”.

Mesma opinião tem a diretora da Continental, Thais Oliveira. Na visão da executiva, o setor vive um momento bastante desafiador, com alta de demanda e aumentos consecutivos dos custos das matérias primas. “O mercado fechou o 1º trimestre de 2021 com expressivo crescimento (+ 17,5% versus 2020 e +8,5% versus 2019, tanto na indústria nacional quanto na retomada dos importados”, resume a executiva.

“O setor tem reagido bem nos primeiros meses do ano e os resultados são positivos, tanto nas vendas para montadoras quanto para o mercado de reposição”, confirma Rodrigo Marins, gerente Sênior Nacional de Vendas e Marketing da Sumitomo Rubber do Brasil.

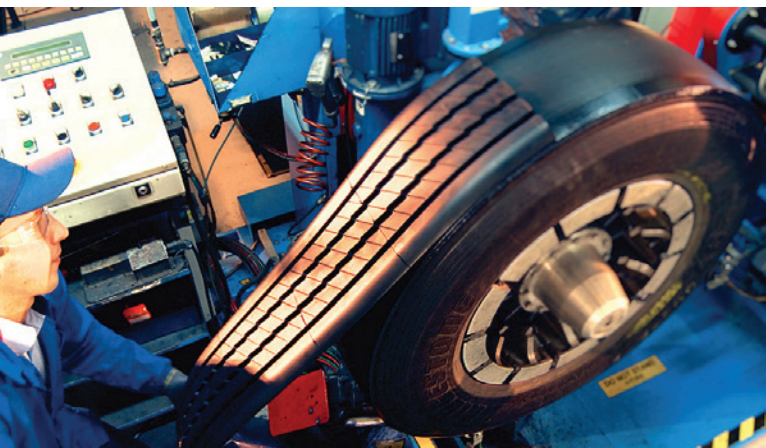
Do lado dos reformadores, o momento atual é positivo, impulsionado pelo excelente resultado nas regiões agrícolas, observa Geraldo Majela, da Marangoni, com um ressalva: o transporte urbano por ônibus, que ainda vive dias atribulados. “Em função das medidas locais de prevenção da Covid-19 os segmentos urbanos foram os mais prejudicados. E esse é um fator determinante para que o setor de pneus não registre um resultado ainda mais otimista”, confessa.

PERSPECTIVAS 2021

Diante de um cenário de incertezas, admitem os entrevistados, é muito difícil fazer projeções seguras até o final do ano. “Essa é a pergunta de um milhão de dólares”, ironiza Eduardo Oli-

Incertezas na feira

Prometida para acontecer em outubro, em São Paulo, a realização da Fenatran 2021 continua cercada de dúvidas por parte dos fabricantes de pneus e bandas. Para o representante da Vipal, Tales Pinheiro, a posição da empresa nesse momento é de somente participar se houver condições sanitárias para garantir tanto a segurança dos clientes quanto dos colaboradores. “A decisão de participar está diretamente vinculada à capacidade de imunização da população brasileira. Se tivermos condições de segurança estaremos lá, até porque esperamos a cada dois anos pela realização da feira”, ressalta. Geraldo Manjela, da Marangoni, defende a mesma posição de seu colega da indústria. “Particularmente, acredito que não deve ser realizada porque estamos com muitas incertezas em relação à pandemia. Concentrar esforços para realizar um evento ainda maior, aproveitando a retomada do crescimento e da economia, seria o ideal”.



Setor de recauchutagem aposta no bom desempenho do agronegócio para crescer

veira, da Kumho Tire. É fato que o mercado parece muito aquecido e os resultados até agora são melhores que 2020. Mas, existem muitos gargalos que precisam ser contornados, para que o setor de pneus volte a operar plenamente”, observa o executivo, que cita a instabilidade política do país, a alta do dólar, o frete que voltou a subir e a própria pandemia que não dá ares de esgotamento. “O Brasil é uma grande instabilidade, um grande terremoto por dia. Temos boas projeções, boas expectativas, mas preferimos manter o pé no chão e o passo a passo”, conclui.

Mais otimista, Thais Oliveira, da Continental, lembra que o mercado acusou um crescimento de 27,7% nas vendas de caminhões e de 41,5% nos implementos rodoviários (1Q2020x1Q2021), fato que aponta para uma continuidade da demanda em alta em 2021 para esses segmentos. “As importações, por outro lado, também apresentam tendência de alta desde o primeiro bimestre do ano e, com a queda da alíquota anunciada pelo governo esse cenário tende a se concretizar ainda mais”, completa.

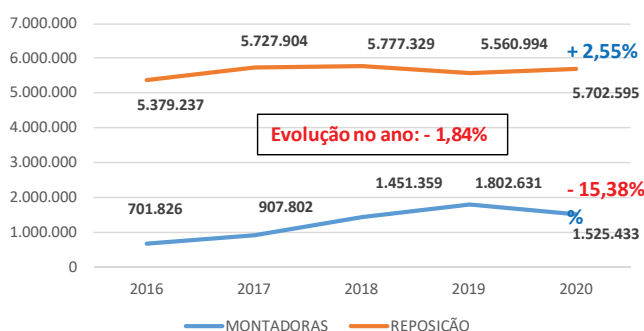
A questão das importações de pneus, aliás, remete a uma discussão que parece não ter fim, envolvendo fabricantes nacionais e as empresas importadoras do produto. Apesar de encarar a prática de “forma natural”, o presidente da ANIP, Klaus Curt Muller, não esconde sua preocupação com a modalidade, com base em dois pilares: a competitividade interna e a eliminação do comércio desleal. “É notório que o Brasil não apresenta condições competitivas no ambiente produtivo e de negócios. Esse fato é um dos principais motivos para a existência do imposto de importação, que é um imposto regulatório (não se trata de um imposto com objetivo puramente arrecadatório) que justamente é utilizado mundialmente para equilibrar os diversos níveis de competitividades dos países. Por isso, se faz necessário ampliar a atenção ao comércio desleal, que se torna ainda mais presente e nocivo”, justifica o dirigente.

Ricardo Costa, da ABIDIP, é claro, rebate tais argumentos sob a ótica do protecionismo. “O principal gargalo do mercado de pneus está no protecionismo que algumas alas do governo insistem em utilizar como ferramenta de barganha, alegando que para o desenvolvimento do País se faz necessária a proteção da indústria nacional. Proteção essa, que faz com que o brasileiro pague muito mais por um produto que pode ser importado por preços muito mais justos”.

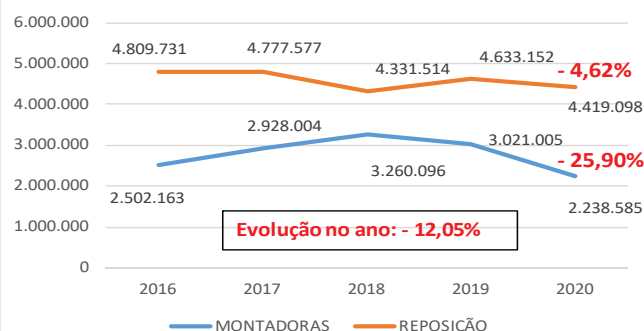
Na visão do representante dos importadores de pneus, a qualidade do produto também não pode ser questionada. “A imensa maioria das indústrias estrangeiras que produzem pneus possuem certificações de qualidade a nível global garantindo, assim, a procedência e segurança do produto. Para o consumidor brasileiro, as vantagens se refletem na variedade de marcas disponíveis para compra e na redução do custo de aquisição do produto, permitindo que ele tenha maior poder de compra, com impacto direto na redução dos custos do frete terrestre, que permite uma deflação em toda cadeia econômica”, explica o presidente.



Vendas de pneus de cargas no mercado interno



Vendas de pneus para comerciais leves no mercado interno



**INOVAÇÃO
PERFORMANCE
SEGURANÇA**

**SOLUÇÕES
PARA
VOCÊ
CHEGAR
MAIS
LONGE**



01:Series™
O máximo em
desempenho

FR88™
Referência em
economia e durabilidade

Baixe o APP PROMETEEON



Siga-nos



PROMETEEON



www.prometeon.com



Dupla pressão

O presidente da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos comenta os efeitos no setor do aumento de preços das matérias primas e a concorrência com os pneus importados. E faz um balanço da atividade no ano que passou e as projeções para 2021

“Para o mercado de reposição de pneus de carga a recuperação foi bastante, já que em julho de 2020 as vendas estavam 29% maiores que igual período de 2019”

“Além do preço da matéria prima ter crescido muito, a forte desvalorização do real em 2020 atuou como uma sobrepressão, tornando esse custo ainda maior”

Depois de onze anos de bons serviços prestados à ABIMAQ, Klaus Curt Muller se tornou, em 2016, o principal executivo da ANIP – Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos; uma entidade que representa 10 empresas e 20 fábricas instaladas no país. À frente da associação, o executivo tem atuado fortemente na defesa do setor, incluindo a luta contra a prática do dumping por parte de alguns importadores do produto que, segundo a ANIP, oferecem preços abaixo de outros mercados. A convite de **FROTA&CIA**, Klaus Muller respondeu por e-mail às perguntas abaixo, onde fala desse delicado tema. Além de fazer um balanço do ano que passou e as perspectivas para 2021 relativas ao setor. Confirmam

FROTA&CIA - Como se comportou o mercado brasileiro de pneus de carga em 2020?

Klaus Muller - O segmento de pesados (pneus de carga), em 2020, sofreu uma queda latente nas vendas nos primeiros meses do início da pandemia no Brasil. No entanto, diferente de outras categorias, o poder de recuperação dos pesados foi maior e mais ágil. Colocando em números, apesar da imensa queda das vendas em abril, em julho o segmento de carga já estava 14% maior do que em julho de 2019. Com isso, o segundo semestre de 2020 fechou com 4,5 milhões de unidades vendidas, enquanto o mesmo período de 2019 apresentou 3,6 milhões. Apesar disso, no acumulado do ano, o segmento fechou 2020 com queda de quase 2%.

FROTA&CIA - Como esse cenário repercutiu em volumes, na reposição e nas vendas a montadoras?

Klaus Muller - Para o mercado de reposição de pneus de carga, a recuperação foi bastante rápida e relevante, já que em julho de 2020 os volumes

de vendas estavam 29% maiores do que em julho de 2019. Tal comportamento levou o segundo semestre a uma alta de 21% na comparação com o ano anterior, o que conseguiu reverter em um crescimento anual de pouco mais de 2%. No caso das vendas para as montadoras, o segundo semestre apresentou um cenário um pouco mais fraco, mas ainda com crescimento em relação a 2019.

FROTA&CIA - Qual o retrato atual do setor?

Klaus Muller - O retrato atual do setor de pneus é da manutenção dos números do final de 2020, isto é, de forte retomada. Apesar disso, é pertinente mencionar que as vendas para pneus de carga sofreram queda do último trimestre de 2020 em comparação com o primeiro trimestre de 2021, fato inédito se comparado aos últimos quatro anos, comprovando o “efeito chicote” tão comum neste tipo de retomada.

FROTA&CIA - Quais os gargalos que ainda impedem o crescimento do mercado de pneus nos dias atuais?

Klaus Muller - A indústria nacional de pneus sofre com dois problemas. Primeiramente a forte alta no custo de suas matérias primas no mercado internacional e consequentemente também nacional. Nesse ponto é importante citar que a matéria prima do pneu é totalmente dolarizada - isto é, flutua de acordo com o câmbio, independente de ser vendida no mercado nacional ou internacional. Além disso, boa parte dela é de fato importada. Nesse cenário, além do preço da matéria prima ter crescido consideravelmente, a forte desvalorização do real em 2020 atuou como uma sobrepressão, tornando esse custo ainda maior. O segundo problema que impacta diretamente a indústria de pneus é com relação a decisão unilateral aprovada em janeiro pelo Governo Federal



“A (redução da) alíquota de importação de pneus de carga gera insegurança no ambiente produtivo, já que a medida não apresenta período de vigência”.

que decidiu reduzir de 16% para 0% a alíquota de importação para pneus de carga, a qual, além de incompatível com a existência do tão conhecido custo Brasil, gera insegurança no ambiente produtivo com suspensão de investimentos devido à falta de previsibilidade, já que a medida não apresenta período de vigência.

FROTA&CIA - Quais as projeções para o mercado de pneus em 2021, tanto no O&M quanto no aftermarket?

Klaus Muller - A projeção para o mercado de pneus em 2021 é de crescimento, tanto para O&M quanto para o aftermarket. Falando especificamente de pneus de carga, o mercado de reposição, que fechou 2020 com 5,7 milhões de unidades vendidas, deve ficar próximo das 6 milhões de unidades em 2021. As vendas para montadoras devem ter uma alta maior, saindo de 1,53 milhão de unidades para 1,9 milhão.

FROTA&CIA - Como a entidade encara a importação de pneus no mercado interno?

Klaus Muller - A indústria nacional de pneumáticos encara a importação de pneus de maneira natural, uma vez que a inserção do mercado brasileiro no radar mundial é um processo completamente lógico. A nossa preocupação se encontra em dois

pilares importantes para qualquer país em relação aos produtos inseridos no mercado internacional: competitividade interna e eliminação do comércio desleal. É notório que o Brasil não apresenta condições competitivas no ambiente produtivo e de negócios. Esse fato é um dos principais motivos para a existência do imposto de importação, que é um imposto regulatório (não se trata de um imposto com objetivo puramente arrecadatório) que justamente é utilizado mundialmente para equilibrar os diversos níveis de competitividades dos países.

FROTA&CIA - Como isso impacta a indústria nacional?

Klaus Muller - A redução do imposto de importação precede de análise ampla e competente do aumento da competitividade do país. Caso isso não seja feito, coloca-se a produção nacional em desvantagem em relação ao produto importado. Neste ambiente se faz necessário ampliar a atenção ao comércio desleal, que se torna ainda mais presente e nocivo. Importante complementar com um ponto fundamental atualmente: o meio ambiente. A indústria nacional cumpre há décadas as metas de recolhimento e destinação, já os importados não cumprem toda a meta, ou seja, deixam um passivo ambiental expressivo no país. Somente este fato, que deveria ser obrigatoriamente levado em conta, modificaria muito o mercado. 

“A indústria nacional cumpre há décadas as metas de recolhimento e destinação dos pneus. Já os importados não cumprem, o que deixa um passivo ambiental expressivo no país”



Via de mão dupla

Enquanto os fabricantes nacionais de pneus miram as exportações, atraídos pela desvalorização do Real, os importadores investem no mercado interno aproveitando a falta do produto no país

“Os fretes internacionais saltaram de USD 600,00 para USD 9.000,00 e o custo da matéria prima e dos produtos acabados subiram mais de 30% no período.”

Como presidente da Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Pneus (ABIDIP), Ricardo Alípio da Costa enfrenta todos os dias uma batalha em defesa de associados. Entre outros motivos, por causa da ferrenha competição com os fabricantes nacionais do produto e, depois, por conta da legislação brasileira que agrega custos sem propósito aos pneus importados, como o adicional de frete para renovação da marinha mercante (sic). Aliado a isso tudo, Ricardo Costa também convive com a variação cambial, que torna mais ou menos atrativa a atividade do setor. Sem contar as flutuações da demanda, tanto no mercado interno quanto externo, que produzem reflexos inevitáveis nos negócios. Para tratar dessas questões e, ainda, fazer um balanço do ano que passou e as perspectivas para 2021, o presidente da ABIDIP concedeu a entrevista que segue à FROTA&Cia.

FROTA&CIA - Como se comportou o mercado brasileiro de pneus importados para veículos comerciais em 2020?

Ricardo Costa - 2020 iniciou com muitas incertezas no mercado em geral, e não foi diferente no segmento pneumático. Com a recém-chegada pandemia da Covid-19 ao País, o mercado inicialmente se comportou com forte retração de consumo, o que fez com que indústria nacional e importadores reduzissem os volumes comercializados. Essa retração perdurou de março a maio de 2020, já no mês de junho houve uma forte retomada no consumo, o que de certa forma, pegou tanto a indústria nacional, quanto os importadores de surpresa, fazendo todos retomarem importações e produção que até então estavam com “o freio de mão puxado”.

FROTA&CIA - Esse fenômeno, ao que parece, aconteceu em nível mundial...

Ricardo Costa - Sem dúvida. O efeito em V da pandemia não ocorreu apenas no Brasil, mas também no resto do mundo, fazendo com que a procura por pneus extrapolasse a capacidade produtiva das indústrias globais, criando naquele momento o início de uma “inflação” nas commodities, que até hoje está sem controle, onde fretes internacionais saltaram de USD 600,00 para USD 9.000,00 em questão de meses, e o custo da matéria prima e dos produtos acabados subiram mais de 30% no período. Não contasse os aumentos, o real teve grande desvalorização ante a moeda americana, fazendo com que as indústrias estrangeiras optassem por atender países que pagassem mais pelo produto em USD e as indústrias nacionais optassem por exportar a atender o mercado interno brasileiro. Tais questões, deixaram o mercado nacional desabastecido e o pneu da linha carga acumulasse um aumento superior a 40% no preço de comercialização. Até o momento a demanda na linha carga está superior a real oferta de mercado.

FROTA&CIA - Como esse cenário repercutiu em volumes, no comparativo com o ano anterior?

Ricardo Costa - Devido a retração do mercado nos primeiros meses da pandemia, seguido posteriormente da falta de produto no mercado interno, as vendas do segmento tiveram uma leve oscilação para baixo em comparação ao ano de 2019.

FROTA&CIA - Qual o retrato atual do setor?

Ricardo Costa - A demanda do setor permanece superior a oferta encontrada no mercado. Tanto importadores quanto a indústria nacional tem dificuldade em corrigir a reposição de pneus para o segmento. A escassez e fortes aumentos no custo da matéria prima, por outro lado, fazem com que aqueles que possuam produto em estoque, trabalhem de forma mais conservadora.

“Tanto importadores quanto a indústria nacional tem dificuldade em corrigir a reposição de pneus para o segmento”



“Além de não existir frota marítima nacional a ser renovada, o AFRMM é cobrado sobre base de cálculo estranha ao seu fato gerador”

FROTA&CIA - Quais os gargalos que ainda impedem o crescimento do mercado de pneus importados no Brasil?

Ricardo Costa - O principal gargalo está no protecionismo que algumas alas do governo insistem em utilizar como ferramenta de barganha, alegando que para o desenvolvimento do País se faz necessária a proteção da indústria nacional. Proteção essa, que faz com que o brasileiro pague muito mais por um produto que pode ser importado por preços muito mais justos. Isso se reflete em toda cadeia de consumo, até atingindo o bolso da família mais carente, impactando diretamente no custo Brasil. Além desse motivo, vigora no Brasil um tributo criado há mais de 30 anos para renovar a frota mercante nacional que não existe. Trata-se do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante – AFRMM. Além de não existir frota marítima nacional a ser renovada, o AFRMM é cobrado sobre base de cálculo estranha ao seu fato gerador. Todos esses fatores vão influenciar no custo da mercadoria ao consumidor final, o transportador, e consequentemente no valor do frete rodoviário.

FROTA&CIA - Quais as vantagens da compra de pneus importados para o consumidor?

Ricardo Costa - As vantagens são muitas. A imensa maioria das indústrias estrangeiras que produzem pneus possuem certificações de qualidade a nível global garantindo, assim, a procedência e segurança do produto. Para o consumidor brasileiro, as vantagens se refletem na variedade de marcas disponíveis para compra e na redução do custo de aquisição do produto, permitindo que ele tenha maior poder de compra, com impacto direto na redução dos custos do frete terrestre, que permite uma deflação em toda cadeia econômica.

FROTA&CIA - Quais as projeções para o mercado de pneus importados em 2021?

Ricardo Costa - No ano de 2020 foram importados aproximadamente 1,4 milhão de pneus do segmento carga, já a projeção para o ano de 2021, ano em que a indústria nacional destina boa parte de sua produção para exportação, e considerando as importações dos 3 primeiros meses do ano, é que esse número se amplie em até 1,6x, atingindo o patamar de 2,3 milhões de pneus importados. 

“A imensa maioria das indústrias estrangeiras de pneus possuem certificações de qualidade que garantem a procedência e a segurança do produto”



Salvo pela reposição

Depois de um semestre difícil, o mercado brasileiro de pneus e bandas mostra uma boa recuperação, alavancado principalmente pelas vendas no aftermarket

“Tivemos que nos adaptar muito rapidamente na nossa forma de operar, com o trabalho em home office para o pessoal administrativo e protocolos de segurança na fábrica”

“O mercado de reposição vem muito aquecido e temos conseguido manter os nossos frotistas e caminhoneiros autônomos atendidos através da nossa rede”

Com quase vinte anos de atuação no mercado de pneus, o executivo Marcos Aoki, diretor comercial da Bridgestone do Brasil, passou momentos de apreensão em 2020, quando a pandemia do coronavírus começou a fazer suas primeiras vítimas no país. O fato provocou o fechamento de fábricas e a obrigatoriedade do isolamento social que colocaram um freio no mercado de pneus e bandas pré-moldadas. Felizmente, pelo fato do transporte de cargas ser considerado uma atividade essencial, o segundo semestre do ano começou a mostrar sinais de recuperação, que culminaram com uma queda de 3% a 4% nos volumes, no comparativo com o ano anterior. Nessa entrevista exclusiva para o Panorama 2020/2021 - Mercado de Pneus & Bandas, de **Frota&Cia**, Marcos Aoki comenta o enfrentamento desse difícil momento, além de outras questões, incluindo as perspectivas para o ano em curso. Confira em formato de texto, vídeo e áudio nessa e na página seguinte.

FROTA&CIA - Como você resume o comportamento do mercado de pneus e bandas para veículos comerciais em 2020, diante da pandemia do coronavírus que abalou o país?

Marcos Aoki – Até chegar a pandemia, em janeiro, fevereiro e março, nós vínhamos até com um bom nível de volumes. Depois entraram as restrições e gerou um pânico para todo mundo e não só para o segmento de pneus, o que obrigou a processo de adaptação. A incerteza era muito grande e quando estávamos em meados de março todo o administrativo estava em trabalho remoto. Em abril já começando com paradas de fábricas, para tentar minimizar os riscos de contaminação. Com passar do tempo, depois de março e abril, os mercados foram se adaptando e o segmento de transporte foi con-

siderado como serviço essencial. Isso fez com que os caminhoneiros continuassem rodando, as frotas continuassem rodando e o delivery fazendo entregas cada vez maiores nas residências. No segundo semestre foi bem mais promissor, até acima das expectativas pois houve uma demanda que ficou reprimida. O mercado como um todo ficou 3% a 4% abaixo de 2019.

FROTA&CIA - Como esse cenário impactou os negócios da Bridgestone?

Marcos Aoki – Tivemos que nos adaptar muito rapidamente na nossa forma de trabalhar. O nosso pessoal administrativo já está um ano trabalhando em home office. A fábrica teve que se adaptar aos protocolos de distanciamento, foram feitas várias ações sociais com as comunidades em volta das nossas fábricas. Uma preocupação muito grande foi manter a saúde dos nossos colaboradores e a saúde do nosso negócio.

FROTA&CIA - Qual o retrato atual do setor?

Marcos Aoki – O ano de 2021 veio mantendo o aquecimento do segundo semestre de 2020. O mercado tem algumas situações de equipamento original com as montadoras anunciando as paradas e isso prejudica um pouco, mas o nosso grande mercado que é o mercado de reposição vem muito aquecido e temos conseguido manter os nossos frotistas e caminhoneiros autônomos atendidos através da nossa rede.

FROTA&CIA - Quais os gargalos que atrapalham a expansão da atividade no momento, fora a pandemia, é claro?

Marcos Aoki – Um dos grandes gargalos para o segmento de transporte acaba sendo a infraestrutura das estradas. Nós produzimos produtos com toda a tecnologia, com grande valor agregado ao transportador e muitas vezes



“Nós produzimos produtos com toda a tecnologia, com grande valor agregado ao transportador e muitas vezes ele não consegue desfrutar desse benefício”

ele não consegue desfrutar desse benefício. Vai perdendo esse produto na estrada esburacada e com péssimas condições de tráfego. Outro gargalo é o preço dos combustíveis.

FROTA&CIA - Como você resume o mercado de bandas pré-moldadas na atualidade e as projeções 2021?

Marcos Aoki - O mercado de bandas normalmente vai junto com o mercado de pneus, até porque as bandas são aplicadas sobre pneus usados. Mas nesse momento que temos um pouco mais de dificuldade de volume e a demanda está aquecida a recapagem se torna uma opção bastante interessante para o frotista. Temos tentado mostrar para o frotista o quanto é importante a recapagem pela questão do meio ambiente, da sustentabilidade. Você tem uma redução de consumo significativa de petróleo na construção de um pneu novo, comparado com a banda de rodagem. A nossa rede trabalha com ISO 9000 e é capacitada para fazer o ser-

viço e garantir que é um pneu recapado possa rodar como um pneu novo. Esta é uma opção bastante interessante economicamente porque o preço de um pneu recapado custa em torno de 1/3 menos que um pneu novo e ele pode rodar igual. Dependendo de como ele cuida da carcaça, poderá recapar mais de uma vez.

FROTA&CIA - O que esperar do mercado de pneus para veículos comerciais no ano em curso, tanto na reposição como no equipamento original?

Marcos Aoki - No equipamento original estamos vendo uma falta de produtos que não é pneu, mas a falta de outros produtos fez com que as montadoras parassem. Isso acaba atrapalhando o nosso negócio. Mas o mercado de reposição vem bem aquecido e acaba suprimindo essa dificuldade com mercado original. Hoje a reposição representa 60% do mercado e esse crescimento é em função do aquecimento no agronegócio e no e-commerce. Entendemos que o mercado para 2021 deverá ser melhor que o de 2020. 

“Nesse momento em que temos dificuldade de volume e a demanda está aquecida, a recapagem se torna uma opção bastante interessante para o frotista”



Momento desafiador

Recém nomeada diretora de vendas de pneus de carga, a jovem executiva Thais Oliveira revela o comportamento desse mercado em 2020 e as projeções para 2021

“Os pneus importados foram extremamente impactados em 2020, o que aumentou a procura por pneus nacionais e a adaptação do volume pela indústria nacional”.

“O aumento no valor das matérias-primas acabou por impactar no custo de produção dos pneus e, consequentemente, provocou aumento no preço na ponta”.

Aos 36 anos de idade, Thais Oliveira assume o posto de diretora de vendas de pneus de cargas da Continental Pneus Brasil. Na empresa desde 2008, onde entrou como estagiária de logística, a jovem executiva foi também head de equipamento original da Continental para a América do Sul e região Andina. À frente do novo cargo, a diretora terá a missão não apenas de gerenciar os negócios da empresa no segmento, tanto no mercado de equipamento original quanto de reposição como, também, de reforçar a liderança tecnológica da marca, como provedora de soluções para a gestão inteligente e completa do ciclo de vida do pneu. Entrevistada por **FROTA&CIA** para compor esse Panorama setorial, ela conta os impactos da pandemia do coronavírus no setor de pneus de carga e, também, em sua própria empresa, bem como revela suas projeções para o ano de 2021. Confira.

FROTA&CIA - Como se comportou o mercado brasileiro pneus e bandas para veículos comerciais em 2020?

Thais Oliveira - O mercado de reposição para pneus de carga como um todo sofreu uma forte retração no 2º trimestre de 2020, porém a partir do segundo semestre houve expressiva retomada da demanda e desde então o patamar de demanda é maior do que no “pré-pandemia”. Em meio a esse cenário os pneus importados foram extremamente impactados em 2020, o que aumentou a procura por pneus nacionais demandando a adaptação do volume pela indústria nacional.

FROTA&CIA - Como esse cenário repercutiu em volumes, na reposição e nas vendas a montadoras?

Thais Oliveira - Ambas aumentaram suas

demandas para a indústria e nossa empresa se manteve comprometida em minimizar eventuais impactos. O momento exige planejamento e adaptações para continuar abastecendo nossos clientes.

FROTA&CIA - Qual foi o impacto desse momento em sua empresa?

Thais Oliveira - O aumento no valor das matérias-primas acabou por impactar no custo de produção dos pneus e, consequentemente, provocou aumento no preço na ponta.

FROTA&CIA - Que medidas sua empresa tomou para enfrentar a situação?

Thais Oliveira - Nossa primeira preocupação foi com a saúde dos funcionários e toda área administrativa migrou para o home office. Na fábrica, adotamos todos os procedimentos de segurança sugeridos por órgãos responsáveis. Em relação à produção de pneus, nos organizamos internamente para atender da melhor forma possível todos nossos clientes e parceiros, revisando processos e regras.

FROTA&CIA - Qual o retrato atual do setor?

Thais Oliveira - Vivemos um momento bastante desafiador com alta de demanda e aumentos consecutivos de custos das matérias-primas. O mercado fechou o 1º trimestre de 2021 com expressivo crescimento (+17,5% versus 2020 e +8,5% versus 2019), tanto na indústria nacional quanto na retomada dos importados, que com a queda da alíquota na importação de pneus pelo governo em janeiro apresenta uma curva crescente nesse momento.

FROTA&CIA - Quais as projeções para o mercado de pneus e bandas em 2021, tanto no O&M quanto no aftermarket?



“Vivemos um momento bastante desafiador, com alta de demanda e aumentos consecutivos de custos das matérias-primas”.

“Em 2021 esperamos uma recuperação no setor superior aos 10%, de modo a fechar o ano ainda maior do que era em 2019”.

Thaís Oliveira - Em O&M, o mercado teve um crescimento de 27,5% na venda de caminhões e 41,5% em implementadores (Q1 2020 vs Q1 2021). Isso aponta para uma continuidade de demanda em alta em 2021 para esse segmento. Em reposição após uma queda no mercado de 5% em 2020 em comparação ao ano anterior, em 2021 se espera uma recuperação no setor superior aos 10%, de modo a fechar o ano ainda maior do que era em 2019. Associado ao bom desempenho esperado da indústria nacional, que a exemplo de 2020 deve seguir fechando mais um ano em crescimento, parte dessa recuperação

do setor como um todo se deve à expressiva retomada dos volumes de importados. As importações já apresentam tendência de alta desde último bimestre de 2020 e com a queda da alíquota anunciada pelo governo em janeiro esse cenário tende a se concretizar ainda mais.

FROTA&CIA - Diante do cenário atual, como fica a realização da Fenatran 2021?

Thaís Oliveira - Ainda estudamos a melhor estratégia para esse e outros importantes eventos do calendário de 2021. Com certeza, assim que tivermos novidades iremos comunicá-las. 



Um ano de desafios

O Diretor de Equipamento Original e Revenda da Prometeon no Brasil comenta os impactos da pandemia no mercado de pneus e as projeções para o ano

“Considerando o número geral de vendas, o volume total em unidades fechou 2020 inferior ao ano anterior, puxado pela retração das vendas às montadoras”

“Todas as mudanças no ano alteraram nosso modo de trabalho, que aliadas a outras melhorias de processos ajudaram a nos tornar mais ágeis e eficientes”

Com uma larga experiência acumulada no mercado brasileiro de pneus, o atual Diretor de Equipamento Original e Revenda da Prometeon no Brasil, Ivo Yoshioka admite que a pandemia do coronavírus produziu e ainda continua promovendo um profundo impacto no setor, incluindo o segmento de pneus de veículos comerciais. O fato do transporte de cargas e passageiros ser considerado um serviço essencial contribuiu para reduzir as perdas, mas não impediu uma queda nos volumes, tanto no mercado original quanto de reposição, sem precisar números. Nessa entrevista por e-mail para compor esse tradicional panorama setorial, Yoshioka comenta esse momento particular do país e do mercado em que atua, além das perspectivas para o ano em curso. Confira nessa e na página seguinte.

FROTA&CIA - Como se comportou o mercado brasileiro pneus e bandas para veículos comerciais em 2020?

Ivo Yoshioka - Considerando o cenário econômico que trouxe diversos impactos ao Brasil como um todo, o nosso setor também sentiu os reflexos da pandemia do coronavírus no país. No primeiro semestre, com instabilidades e incertezas maiores, tivemos uma demanda reprimida, fruto da desconfiança do mercado para novos investimentos mesmo operacionais e básicos, que no segundo semestre, se transformaram em uma rápida retomada das vendas, o que, naturalmente, contribuiu para um resultado mais favorável no ano. Já no segmento de reconstrução de pneus, os resultados foram um pouco mais estáveis, pois como serviços essenciais, os veículos pesados não deixaram de circular e realizar manutenções. Entretanto, o segmento urbano foi o mais impactado e sofreu consideráveis quedas no ano devido às paradas com a pandemia. De forma geral, o resultado alcançado foi importante devido a função vital deste serviço para exten-

são da vida útil total dos pneus, reduzindo o custo por quilometro rodado e consequentemente contribui para uma gestão mais eficiente dos custos operacionais da cadeia logística.

FROTA&CIA - Como esse cenário repercutiu em volumes, na reposição e nas vendas a montadoras?

Ivo Yoshioka - Tivemos um ano de muitos desafios. Considerando o número geral de vendas, o volume total em unidades fechou 2020 inferior ao volume alcançado no mesmo período anterior, principalmente puxado pela retração das vendas às montadoras, porém com algo positivo. Conseguimos, por meio da implementação de uma estratégia bastante consistente, crescer em novos canais e segmentos específicos de produtos, que nos garantiram um aumento da nossa participação de mercado (market share) de forma geral. Quando falamos especialmente do canal de revenda, o resultado foi positivo, principalmente nos produtos radiais para veículos comerciais pesados. No equipamento original, a queda do setor como um todo foi mais acentuada, ficando abaixo do ano anterior.

FROTA&CIA - Que medidas sua empresa tomou para enfrentar esse momento?

Ivo Yoshioka - Tivemos que reestruturar várias partes da empresa, especialmente pela nova forma de trabalho remoto, necessário pela pandemia que afeta de forma tão intensa o nosso país. Para todos aqueles que era possível, além dos funcionários do grupo de risco, o trabalho foi realocado e tivemos que tomar várias medidas importantes para garantir a segurança de todos os colaboradores que precisaram continuar trabalhando presencialmente, especialmente na fábrica, mas também nos escritórios. Atendemos as melhores práticas e protocolos indicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e as autoridades sanitárias brasileiras, para garantir o respeito ao



“A demanda do mercado está acelerada e estamos trabalhando para atender e entregar nossos produtos com o máximo nível de serviços aos nossos clientes”

distanciamento social, tanto na fábrica quanto no transporte dos colaboradores, além de campanha maciça de conscientização dos funcionários sobre higiene e outros detalhes para prevenção à Covid-19. Todas estas mudanças alteraram de forma significativa o nosso modo de trabalho no dia a dia, o que aliadas com outras melhorias de processos e procedimentos, ajudaram na criação de uma empresa mais eficiente e ágil.

FROTA&CIA - Qual o retrato atual do setor?

Ivo Yoshioka - O setor ainda continua, assim como todo o País, enfrentando os desafios causados pela pandemia. Estamos otimistas com relação ao futuro, porém ainda estamos adequando nossas operações ao grau de restrição adotado pelos governos que mudam de acordo com as fases da pandemia em cada localidade, ainda bastante dinâmica. A demanda do mercado, de uma forma geral, está acelerada e estamos trabalhando nos nossos diversos canais de atuação para atender e entregar nossos produtos com o máximo nível de serviços aos nossos clientes.

FROTA&CIA - Quais os gargalos que ainda impedem o crescimento do mercado de pneus e bandas pré-moldadas para veículos comerciais nos dias atuais?

Ivo Yoshioka - Avaliando o mercado de pneus, ainda estamos lidando com a cadeia de suprimentos de matéria prima e a variação cambial, afetados ambos pela Covid e que devem ser nossos pontos de atenção.

FROTA&CIA - Quais as projeções para o mercado de pneus e bandas em 2021, tanto no O&M quanto no aftermarket?

Ivo Yoshioka - Quando falamos sobre o mercado de reformas, projetamos um 2021 semelhante ao ano passado, com leve crescimento, pois ainda sofremos com os períodos de paradas causadas pela pandemia e, novamente, com forte impacto no segmento urbano. Já para o segmento de pneus novos, nossas expectativas são de manter o ritmo, acompanhando a demanda de mercado e continuar a crescer, contribuindo para o desenvolvimento da cadeia distributiva. 

“No segmento de pneus novos, nossas expectativas são de manter o ritmo, acompanhando a demanda de mercado e continuar a crescer”



Metas superadas

As dificuldades enfrentadas no ano não impediram a Sumitomo Rubber do Brasil de alcançar um dos melhores resultados de sua história. Como conta o gerente Sênior Nacional de Vendas e Marketing da empresa

“A Dunlop conseguiu manter o ritmo de produção e fechou 2020 com a marca de 30 milhões de pneus produzidos no Brasil, desde sua inauguração em 2013”

“Apesar de todos os impactos conseguimos alcançar um dos melhores resultados da empresa, graças aos esforços de todos os departamentos”

A tuando no mercado de pneus desde 2005, o atual gerente Sênior Nacional de Vendas e Marketing da Sumitomo Rubber do Brasil, Rodrigo Marins Costa Alonso reconhece que 2020 foi um ano atípico para o setor, em função da pandemia da Covid-19. Mesmo assim, sua empresa que é dona da marca Dunlop conseguiu responder bem às variações da demanda e alcançar um dos melhores resultados, desde a sua inauguração em 2013. Para o ano em curso os resultados são igualmente positivos, como mostram os números do primeiro trimestre, tanto nas vendas para montadoras quanto para o mercado de reposição. É o que ele revela nessa entrevista exclusiva para **Frota&Cia**, que integra o Panorama 2020/2021 do mercado de pneus para veículos comerciais. Confirmam.

FROTA&CIA - Como você resume o comportamento do mercado brasileiro de pneus para veículos comerciais em 2020?

Rodrigo Marins - De acordo com os dados compilados pela Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP), a venda de pneus de carga fechou o ano com apenas 1,8% abaixo na comparação com 2019, considerando as vendas para montadoras e para o mercado de reposição. Sabemos que foi um ano atípico para todos os setores, porém conseguimos responder prontamente ao mercado nacional. A Dunlop conseguiu manter o ritmo de produção e fechou 2020 com a marca de 30 milhões de pneus produzidos no Brasil, desde sua inauguração em 2013, em todos os segmentos que produzimos.

FROTA&CIA - Como esse cenário impactou a sua empresa? e quais os reflexos em volumes e no faturamento?

Rodrigo Marins - Os impactos da pande-

mia foram sentidos pelos mais diversos segmentos e locais no mundo, trazendo uma queda momentânea da demanda de diversos setores. Assim como a maioria das indústrias, tivemos que nos adaptar em diversos sentidos, sempre priorizando a saúde e segurança de nossos colaboradores. Dessa forma, a Dunlop continuou seu trabalho no Brasil para manter suas operações e atingir as metas dentro deste novo cenário, e apesar de todos os impactos conseguimos alcançar um dos melhores resultados da Sumitomo Rubber do Brasil, graças aos esforços de todos os departamentos, administrativos e operacionais.

FROTA&CIA - Que medidas sua empresa tomou para enfrentar esse momento?

Rodrigo Marins - Tivemos que nos adequar a demanda do mercado, o que impactou em pararmos nossa fábrica e rever nosso planejamento. Desde o começo nos preparamos com ações para recuperação e com isso foi possível recuperar as vendas e voltar a trabalhar com a fábrica em plena capacidade com muito cuidado, priorizando manter a saúde e segurança de todos os nossos colaboradores através de medidas de prevenção como aferição de temperatura, criação de um comitê de prevenção com patrulhas e mapas de controle e uma cartilha com todos os cuidados necessários para o momento, enfatizando a conscientização de todo o time.

FROTA&CIA - Qual o retrato atual do setor?

Rodrigo Marins - O setor tem reagido bem nos últimos meses. Os dados reportados pela ANIP mostram que o segmento de pneus de carga acumulou alta de 15,5% em comparação com o mesmo período de 2020. Para os outros segmentos a alta também se mantém na comparação com o ano anterior. Os resultados são po-



“Os dados da ANIP mostram que o segmento de pneus de carga acumulou alta de 15,5% em comparação com o mesmo período de 2020”

“Até o momento as projeções são boas, baseadas no crescimento que o mercado vem apresentando em relação a 2020”

sitivos como um todo neste primeiro trimestre e replicam tanto nas vendas para montadoras quanto para o mercado de reposição.

FROTA&CIA - Quais os gargalos que ainda impedem o crescimento do mercado de pneus para veículos comerciais nos dias atuais?

Rodrigo Marins - Nossa produção está em capacidade total e da nossa parte, dentro do planejado. Continuamos ampliando a presença da Dunlop no mercado de pneus para veículos de car-

ga através de lojas containers e truck centers.

FROTA&CIA - Quais as projeções para o mercado de pneus em 2021?

Rodrigo Marins - Até o momento as projeções são boas, baseadas no crescimento que o mercado vem apresentando em relação a 2020. Temos boas expectativas de crescimento para 2021, e da nossa parte seguiremos com o nosso planejamento ampliando nossa participação no mercado brasileiro em todos os segmentos. 



Excesso de taxaço

O Diretor Sênior de Vendas e Marketing Mercosul e Chile da Kumho Tire reclama da exagerada tarifação sobre os pneus importados, que prejudicam o consumidor sobretudo em momentos de alta demanda

“Apesar do ano atípico, pesado e do susto inicial, os resultados financeiros e em termos de quantidade ou de venda foram bem melhores que o esperado”

Profundo conhecedor do mercado brasileiro de pneus e bandas pré-moldadas, o administrador de empresas Eduardo Oliveira assumiu, em 2017, a diretoria Sênior de Vendas e Marketing Mercosul e Chile da Kumho Tire, um dos principais players do segmento de importação de pneus. À frente desse cargo, Eduardo sentiu na pele as dificuldades de competir com a indústria nacional, cercada de protecionismos contra os produtos vindo do exterior, ainda que boa parte deles tenham qualidade igual ou superior aos fabricados no país. Na ótica do executivo, que também atua como conselheiro da Associação Brasileira dos Importadores e Distribuidores de Pneus (ABIDIP), os pneus importados são balizadores de mercado, seja em relação a preço, à qualidade ou na quantidade ofertada. É o que ele conta nessa entrevista à **FROTA&Cia**, que os leitores e internautas poderão conferir em formato de texto, vídeo e áudio.

FROTA&Cia - Como você resume o comportamento do mercado de pneus importados para veículos comerciais em 2020?

Eduardo Oliveira - No geral nós tivemos uma queda em relação a 2019, porém muito menor do que o esperado no início da pandemia. O mercado sofreu bastante no início, mas é importante frisar que o resultado dos pneus importados para veículos comerciais foi bem melhor do que outros segmentos, como o de passeio por exemplo. Tivemos no último trimestre uma recuperação bem considerável, um resultado positivo até se comparado a 2019. Então, apesar do ano atípico, pesado e do susto inicial, os resultados financeiros e em termos de quantidade ou de venda foram bem melhores que o esperado. E podemos até dizer que houve uma certa estabilidade no mercado.

FROTA&Cia - De que forma esse cenário impac-

tou os negócios da Kumho Tire?

Eduardo Oliveira - O impacto foi muito sentido no início da crise, até pelo fator psicológico da pandemia, algo que a nossa geração não conhecia. Ficamos um tempo entendendo como o mercado iria reagir não só no Brasil como no mundo. Algo que nos deu uma segurança foi o de que nossas fábricas não pararam, apenas diminuíram bastante a produção. O impacto Inicial realmente foi muito grande, mas em poucos meses conseguimos passar por isso e seguir com a vida normal.

FROTA&Cia - Quais as saídas encontradas pela empresa para enfrentar esse momento?

Eduardo Oliveira - No início foi um completo aprendizado. No momento em que as importações estavam paralisadas foi um momento de entender como o mercado iria reagir, se a retomada seria rápida ou devagar. Mas felizmente o mercado reagiu rapidamente e passado o susto inicial já iniciamos as ações de apoio aos nossos importadores, que são realmente os nossos grandes parceiros no Brasil trazendo uma política de desconto mais agressiva, investimento em marketing e repito um fato que nos ajudou bastante para não travar nossas importações foi o de nossas fábricas não tem parado. Mantivemos a nossa produção, um estoque estável e o mercado brasileiro em momento algum ficou desabastecido.

FROTA&Cia - Qual o retrato atual do setor?

Eduardo Oliveira - As empresas que usualmente são clientes da indústria nacional estão buscando alternativas no mercado de pneus importados. Outro assunto que esta pipocando é a falta de borracha natural. Aliado a esse cenário o aumento do dólar que está sempre batendo na casa dos R\$ 6 reais e o aumento do frete marítimo. Para vocês terem uma ideia o frete marítimo costumava ser de \$ 1800 a \$ 2000 dólares o

“O retrato do setor é delicado, vive um momento difícil porque existe uma forte demanda e uma oferta reduzida”



container. E hoje está por volta de \$ 7000 a \$ 7500, portanto é um aumento expressivo. Tivemos a suspensão do imposto de importação do Governo Federal, o que deu um alívio no mercado nacional. Mas na verdade a suspensão desse imposto colaborou, mas não resolveu a situação que é crítica. Hoje existe falta de pneu, o mercado busca alternativas e não encontra por inúmeros motivos. Então o retrato do setor é delicado, vive um momento difícil porque existe uma forte demanda e uma oferta reduzida.

FROTA&CIA - Quais os gargalos que impedem o crescimento do mercado de pneus importados para veículos comerciais no Brasil?

Eduardo Oliveira - Além da minha atuação dentro da Kumho Tire eu também sou Conselheiro da Associação Brasileira dos Importadores e Distribuidores de Pneus (ABIDIP). Dentro da entidade temos uma premissa básica - buscamos a competitividade do setor e isso é importante para o setor e obviamente para a minha empresa. Eu vou te dar alguns exemplos de quais são os gargalos e o que dificulta atuação dos pneus importados no Brasil. Toda importação e aqui falando especificamente de pneus arca com uma taxa chamada AFRMM, que é um adicional ao frete para renovação da marinha mercante. Essa é uma taxa paga por todos os importadores que encarece o pneu e não existe marinha mercante no Brasil há décadas. Outro assunto que podemos refutar como um absurdo é a cobrança de ICMS sobre taxa de transporte marítimo. Então você imagina se cobra ICMS sobre toda a composição do preço de frete para capatazia, algo que também encarece nos-

sos produtos. Além de tudo isso temos também algumas tarifas antidumping, impostas sobre algumas origens como Coreia do Sul, Tailândia, Rússia e África do Sul. São temas que prejudicam o mercado no nosso segmento. Todas essas taxas são absolutamente desnecessárias, pois encarecem o custo do transportador rodoviário e encarecem o produto na gôndola.

FROTA&CIA - Por que os pneus importados representam uma boa opção de compra?

Eduardo Oliveira - Os pneus importados historicamente são os balizadores da indústria nacional seja em relação a preço, em relação à qualidade, seja em relação à quantidade de pneus ofertada no mercado. Hoje percebemos pela falta de pneus que estamos enfrentando no Brasil que se não fossem os importados esse mercado estaria numa situação bastante difícil.

FROTA&CIA - Quais as projeções para o mercado de pneus importados em 2021?

Eduardo Oliveira - Essa é a pergunta de um milhão de dólares. O mercado parece muito aquecido. Os resultados hoje são melhores do que em 2020. Mundialmente eu posso dizer que as fábricas da KUMHO estão operando a mais de 97% de sua capacidade e tenho referência de outras fábricas dos concorrentes que estão indo muito bem. Mas os gargalos que estão acima, tais como: instabilidade política no Brasil, a alta do dólar, o frete que voltou a subir. O Brasil é uma grande instabilidade, um grande terremoto por dia. Temos boas projeções, boas expectativas mas preferimos manter o pé no chão, manter passo a passo.

“Toda importação de pneus arca com uma taxa que é um adicional ao frete para renovação da marinha mercante, embora todos sabem que não existe marinha mercante no Brasil há décadas”

“O Brasil é uma grande instabilidade, um grande terremoto por dia. Temos boas expectativas, mas preferimos manter o pé no chão, manter passo a passo”



Resilência é a palavra de ordem

Para o gerente de marketing da Vipal Borrachas, a superação foi um fator determinante para enfrentar as turbulências de 2020, com reflexos que perduram até hoje no ano em curso

“Qualquer crise, qualquer momento de dificuldade acaba impactando diretamente a reforma de pneus, porque o setor do transporte sente os impactos muito rápido”

“Os reformadores foram muito parceiros conosco, porque entenderam os momentos difíceis que passamos. A resiliência é a palavra de ordem desse momento”

À frente da gerência de marketing da Vipal, um dos principais players do mercado brasileiro de bandas pré-moldadas, o executivo Tales Pinheiro topou com um enorme desafio em 2020, quando teve de garantir a continuidade dos negócios da empresa, diante da pandemia do coronavírus que abalou o país. Depois de um primeiro semestre turbulento, felizmente, o mercado começou a dar ares de recuperação no semestre seguinte, permitindo encerrar o ano de forma positiva, sem revelar números. Apesar da Covid-19 continuar a fazer vítimas no país, contribuindo para a desarmonia econômica, Tales Pinheiro se mostra otimista com os sinais do ano em curso, que projetam cenários ainda mais positivos. O profissional porém lamenta que o quadro atual não é favorável para a realização da Fenatran 2021, a menos que a vacinação avance a passos muito mais largos. Confira a entrevista completa em formato multi-plataforma, disponível em texto, vídeo e podcast nessa e na página ao lado.

FROTA&CIA – Na sua avaliação, como se comportou o mercado de bandas para veículos comerciais em 2020, diante da pandemia do coronavírus que abalou o país?

Tales Pinheiro – O mercado de bandas já vinha sofrendo dificuldades de ordem econômica e cenário político. A nossa economia vinha dando sinais de retomada, até que fomos pegos pela pandemia. Tivemos um primeiro semestre bastante turbulento por conta dos impactos. Foi bastante difícil para todas as empresas, não só para Vipal. Havia uma certa incerteza, reorganizar para sabermos o que iríamos fazer e no cenário futuro o que ia acontecer. Não se tinha grandes informações, era uma grande novidade para todo mundo. No segundo semestre começamos a sentir uma melhora, com o setor de transporte sendo con-

siderado serviço essencial para a atividade econômica do país. O mercado começou a dar sinais de aquecimento e aquilo que se projetava lá no início do ano, acabamos fechando de forma positiva. O grande desafio das empresas foi garantir o abastecimento naquele momento.

FROTA&CIA – Como esse cenário impactou os negócios da Vipal? E quais as saídas encontradas pela empresa para enfrentar esse momento?

Tales Pinheiro – Qualquer crise, qualquer momento de dificuldade acaba impactando diretamente a reforma de pneus porque o setor do transporte sente os impactos muito rápido. No momento em que há um aumento da demanda ela repercute também na cadeia como um todo. Então, a gente passou esse primeiro semestre com muita incerteza e os nossos reformadores pelo Brasil com muitas dúvidas de como as coisas iriam acontecer, se eles conseguiriam se manter de portas abertas. A partir do segundo semestre começamos a sentir a retomada da economia como um todo e os nossos reformadores voltaram a ter demanda. Não foi obviamente o resultado que esperávamos, mas o segundo semestre nos garantiu fechar dentro de um padrão bem positivo e atingirmos os nossos objetivos. Foi muito difícil porque nós tivemos que fazer uma série de rearranjos na nossa operação, tanto na indústria como na operação comercial para garantir uma certa segurança no atendimento da cadeia como um todo.

FROTA&CIA – Qual o retrato atual do mercado de bandas pré-moldadas?

Tales Pinheiro – Começamos 2021 de uma forma bastante otimista diante do cenário negativo que tínhamos com pandemia e tudo mais. Temos conseguido atender a demanda e isso nos deixa muito felizes. As fábricas continuam operando dentro de normas muito rígidas de segu-



“A Fenatran, sendo a feira mais importante da América Latina, não pode ser feita de uma forma insegura ou de uma forma que não vai dar o máximo dela”

rança sanitárias, não só aquelas impostas pelos órgãos mais também aquelas que entendemos ao longo da caminhada que faziam sentido. Mas, ainda assim, temos conseguido atender e o mercado tem dado uma resposta muito positiva para nossas iniciativas. Os reformadores foram muito parceiros conosco, porque entenderam os momentos difíceis que passamos. A resiliência é a palavra de ordem desse momento.

FROTA&CIA - Quais os gargalos que atrapalham a expansão da atividade no momento?

Tales Pinheiro - O mercado de reforma no geral é muito maduro, consequentemente ele é estável, fora os altos e baixos na economia, mas hoje o principal gargalo ainda é a pandemia. Não apostamos em grandes crescimentos. O mercado de reforma está muito ligado ao setor de transportes. Aumentando a demanda do transporte no Brasil consequentemente cresceremos juntos. O principal gargalo é a questão da infraestrutura do transporte no Brasil. Já tínhamos isso no passado. O transportador tem grandes desafios para cumprir na sua jornada. O Brasil precisa investir em infraestrutura de estrada para receber o modal que é responsável por 75% das cargas transportadas no país.

FROTA&CIA - Como vê a realização da Fenatran esse ano e a participação da Vipal nessa feira?

Tales Pinheiro - Desde 2020 tomamos uma postura muito segura em relação a fazer ou participar de eventos presenciais. A posição da Vipal nesse momento é que só iremos participar desde

que haja condições sanitárias para garantir tanto a segurança dos nossos colaboradores como a de nossos clientes. A Fenatran, sendo a feira mais importante da América Latina não pode ser feita de uma forma insegura ou de uma forma que não vai dar o máximo dela. Para a Vipal isso está diretamente vinculado a capacidade de imunização da população brasileira. Se tivermos condições de segurança estaremos lá até porque esperamos, a cada dois anos, ansiosamente pela realização da feira

FROTA&CIA - Quais as projeções para o mercado de bandas pre-moldadas para veículos comerciais em 2021?

Tales Pinheiro - Diante de tanta incerteza é muito difícil fazer uma projeção segura. Como comentei a Vipal é muito otimista e prefere olhar para as oportunidades de mercado. Nós estamos focados na reforma de pneus como nunca estivemos. Isso nos dá uma segurança total de quê com o apoio dos nossos reformadores, a maior rede de reformadores do Brasil é da Vipal, estamos conseguindo dar um atendimento diferenciado aos nossos clientes. Tivemos que fazer muita coisa para se adaptar a esse momento novo - ferramentas digitais para aquilo que nos é permitido, compartilhar conhecimento através das nossas redes sociais, através das nossas plataformas digitais. Isso nos trouxe até aqui com a possibilidade de fechar 2021 vencedores. Nós vamos atingir os nossos resultados com absoluta certeza. Essa é uma visão que temos de mundo. Apostamos na reforma e seguramente vamos fechar 2021 de forma positiva.

“Nós vamos atingir os nossos resultados com absoluta certeza. Apostamos na reforma e seguramente vamos fechar 2021 de forma positiva”



Otimismo contido

Apesar da superação das dificuldades em 2020 e de um cenário mais equilibrado em 2021, o gerente comercial da Marangoni vê com desconfiança a recuperação plena do mercado brasileiro de bandas pré-moldadas.

“Tivemos um ano desafiador, porém, fechamos 2020 com um excelente resultado operacional, com o aumento da nossa participação de mercado e a conquista de novos clientes”

“Com uma gestão presente e capaz de mudar o leme de forma ágil, a Marangoni garantiu seu crescimento e o fortalecimento da sua Rede, alcançando bons resultados”

Pós Graduado em Administração Estratégica de Negócios pelo Centro Universitário Católico de Santa Catarina, o gerente comercial da Marangoni Tread Latino America, Geraldo Majela Rocha Júnior, há exatos 20 anos atua no mercado de bandas pré-moldadas. Com base nessa experiência, o executivo viu com apreensão o impacto da pandemia do coronavírus no setor, no ano que passou. Na visão do profissional, 2020 foi um ano desafiador, especialmente nos dois primeiros trimestres. Para sua sorte e de sua empresa, a realidade começou a mudar no período seguinte, o que garantiu o crescimento da Marangoni e o fortalecimento da sua Rede. Mesmo assim, Geraldo Majela guarda reservas em relação ao ano, por conta do combate à Covid-19, em que pese os sinais positivos vindo do campo. Confira mais detalhes nessa entrevista que ajudou a compor o Panorama 2020/2021, do Mercado brasileiro de Pneus e Bandas para Veículos Comerciais, que integra o Guia de Pneus&Bandas, de **FROTA&CIA**.

FROTA&CIA - Como se comportou o mercado brasileiro de bandas pré-moldadas para veículos comerciais em 2020?

Geraldo Majela - O mercado de pneus destinados a veículos comerciais fechou 2020 registrando queda. Para o segmento de bandas pré-moldadas, os indicadores demonstraram crescimento nas vendas.

FROTA&CIA - Como esse cenário impactou a sua empresa? E quais os reflexos em volumes e no faturamento?

Geraldo Majela - Para a Marangoni, não foi diferente. Tivemos um ano desafiador, porém, fechamos 2020 com um excelente resultado operacional, com o aumento da nossa

participação de mercado, conquista de novos clientes e explorando regiões onde a Marangoni não tinha participação.

FROTA&CIA - Que medidas sua empresa tomou para enfrentar esse momento?

Geraldo Majela - Por conhecer bem a empresa e ter plena ciência da sua capacidade, detectamos rapidamente as ações necessárias para nos adaptarmos às exigências do momento, tais como o investimento em tecnologias de apoio ao sistema de trabalho home office, além de estarmos sempre atentos às movimentações e demandas do mercado. Tudo isso contribuiu para a Marangoni superar o período desafiador, principalmente no 1º e 2º trimestre de 2020. Com uma gestão presente e capaz de mudar o leme de forma ágil, conforme o sentido do vento, levou à Marangoni a garantir o seu crescimento e o fortalecimento da sua Rede, alcançando bons resultados.

FROTA&CIA - Qual o retrato atual do setor?

Geraldo Majela - O retrato atual do setor de bandas pré-moldadas trabalha com certo otimismo, impulsionado pelo reflexo do excelente resultado nas regiões agrícolas, uma vez que a maioria das plantas de reconstrução de pneus, experimentam uma ligeira alta na sua produção. Segmentos urbanos, em função das medidas locais de prevenção do Covid19, foram mais prejudicados, sendo determinantes para que o setor não registre um resultado ainda mais otimista.

FROTA&CIA - Quais os gargalos que ainda impedem o crescimento do mercado de bandas pré-moldadas para veículos comerciais nos dias atuais?

Geraldo Majela - Sem dúvidas a correta manutenção dos pneus e principalmente a qua-



“Segmentos urbanos, em função das medidas locais de prevenção do Covid19, foram mais prejudicados, sendo determinantes para que o setor não registre um resultado ainda mais otimista”

“As projeções para 2021 é que feche conforme projetamos, com possibilidade de uma pequena superação. Não prevemos grandes riscos.”

lidade das nossas estradas ainda são um dos gargalos para o crescimento do mercado de banda pré-moldadas, pois uma carcaça bem utilizada, garante maiores índices de recapabilidade, gerando novas oportunidades.

FROTA&CIA - Quais as projeções para o mercado de bandas em 2021?

Geraldo Majela - As projeções para 2021 é que feche conforme projetamos, com possibilidade de uma pequena superação. Não prevemos grandes riscos. Continuamos com inovações, desenvolvimento de novas linhas de produtos e investimentos contínuos na melhoria da performance dos produtos Marangoni.

FROTA&CIA - Diante do cenário atual, como fica a realização da Fenatran 2021?

Geraldo Majela - Particularmente, acredito que não deverá ser realizada, considerando que ainda estamos com muitas incertezas em relação ao fim da pandemia, muitas empresas sentiram os reflexos da Covid-19, reduzindo investimentos. Acreditamos que estamos caminhando para uma solução definitiva desta pandemia. Concentrar esforços para realizar um evento ainda maior, aproveitando a retomada do crescimento e da economia, seria o ideal. Estamos muito otimistas em relação ao país, pois muito estamos fazendo em meio à uma crise e passado este momento, o país voltará ainda mais forte. 



	ANTEO								
Modelo	Pro-S	Pro-S	Pro-D	Pro-D	AT06	AT52	AT52	AT52	AT52
Medida	275/80R22.5	295/80R22.5	295/80R22.5	275/80R22.5	6.50-16	6.50-16	7.00-15	7.00-16	7.50-16
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Diagonal
Camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Com Camara	Com Camara	Com Camara	Com Camara	Sem Camara
Aro recomendado	8.25	9.00	9.00	8.25	4.5	4.5	5.5	5.5	4.5
Aro permitido	7.50; 8.25	8.25; 9.00	8.25; 9.00	7.50; 8.25	4.5K; 4.5E; 5K; 6K; 6L	4.5; 5.00	5.5; 6.0	5.5; 6.00	4.5; 5.00; 5.5
Capacidade de lona	16	18	18	16	10	10	10	10	10
Capacidade de carga									
Índice de carga	149/146	152/148	152/148	149/146	108/107	108/107	111/109	113/112	116/114
Kg	3250/3000	3550/3150	3550/3150	3250/3000	1000/975	1000/975	1090/1030	1150/1120	1250/1180
Pressão carga Máxima	125	125	125	125	75	75	75	75	75
Velocidade máxima	M	M	M	M	L	L	L	L	L
Velocidade máxima	130	130	130	130	120	120	120	120	120
Profundidade dos sulcos	12,7	13,6	15,6	14,7	12,5	10	10	9	11,5
Diâmetro externo	1030	1032	1037	1032	770	763	758	788	810
Largura da seção	285	295	295	289	187	185	208	201	218
Aplicação									
Rodoviário	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Regional	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Urbano					●	●	●	●	●
Misto					●	●	●	●	●
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional	●	●			●	●	●	●	●
Eixo de Tração			●	●	●				
Eixo livre	●	●				●	●	●	●
Todos									
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●	●	●		●	●	●	●
Semirreboque e reboques	●	●							
Comerciais leves					●				

	ANTEO								
Modelo	AT52	AT52	AT52	AT52	AT65	AT65	AT65	AT65	AT65
Medida	7.50-16	7.50-16	7.50-16	7.50-17	8.25-20	9.00-20	10.00-20	11.00-20	11.00-22
Tipo	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Diagonal
Camara	Com Camara	Com Camara	Com Camara	Sem Camara	Com Camara	Com Camara	Com Camara	Com Camara	Com Camara
Aro recomendado	4.6	4.6	4.6	6.00	6.5	7.00	7.5	8.00	8.00
Aro permitido	4.6; 5.00; 5.6	4.6; 5.00; 5.6	4.6; 5.00; 5.6	5.00; 6.00	6.00; 6.5; 7.50	6.50; 7.00; 7.50	7.00; 7.5; 8.00	7.50; 8.00; 8.50	7.50; 8.00; 8.50
Capacidade de lona	10	12	14	10	14	14	16	16	16
Capacidade de carga									
Índice de carga	116/114	121/120	122/118	121/116	133/131	140/137	146/143	149/145	150/146
Kg	1250/1180	1450/1400	1500/1320	1450/1250	2060/1950	2500/2300	3000/2725	3250/2900	3350/3000
Pressão carga Máxima	75	95	100	90	115	110	115	115	115
Velocidade máxima	L	J	J	L	J	J	J	J	J
Velocidade máxima	120	100	100	120	100	100	100	100	100
Profundidade dos sulcos	11,5	11,5	11,5	12,5	11,5	12	12	13	13
Diâmetro externo	810	822	815	868	977	1020	1059	1098	1148
Largura da seção	212	216	214	223	234	258	288	300	307
Aplicação									
Rodoviário	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Regional	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Urbano	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Misto	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Eixo de Tração									
Eixo livre	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Todos									
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques									
Comerciais leves									

	ANTEO								
Modelo	AT65	AT59	AT59	AT59	AT59	AT59	AT59	AT85	AP22
Medida	12.00-20	7.00-16	7.00-16	7.50-16	9.00-20	10.00-20	11.00-22	7.50-16	6.50-16
Tipo	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Diagonal
Camara	Com Camara	Com Camara	Com Camara	Com Camara	Com Camara	Com Camara	Com Camara	Com Camara	Sem Camara
Aro recomendado	8.5	5.5	5.5	4.6	7.00	7.5	8.00	4.6	4.5
Aro permitido	8.50; 9.00	5.5; 6.00	5.5; 6.00	4.6; 5.00; 5.6	6.50; 7.00; 7.50	7.00; 7.5; 8.00	7.50; 8.00; 8.50	4.6; 5.00; 5.6	4.5; 5.00
Capacidade de lona	18	10	12	10	14	16	16	8	6
Capacidade de carga									
Índice de carga	154/149	113/112	117/116	116/114	140/137	146/143	150/146	112/110	98/97
Kg	3750/3250	1150/1120	1285/1250	1250/1180	2500/2300	3000/2725	3350/3000	1120/1080	750/730
Pressão carga Máxima	115	75	90	75	110	115	115	70	45
Velocidade máxima	J	L	L	L	J	J	J	L	L
Velocidade máxima	100	120	120	120	100	100	100	120	120
Profundidade dos sulcos	13,5	14,5	14,5	16	20	20	20	14	14
Diâmetro externo	1135	794	801	832	1031	1076	1155	825	773
Largura da seção	322	204	204	222	258	284	307	221	187
Aplicação									
Rodoviário	●	●	●	●	●	●	●		●
Regional	●	●	●	●	●	●	●		●
Urbano	●	●	●	●	●	●	●		●
Misto	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional	●							●	
Eixo de Tração		●	●	●	●	●	●	●	●
Eixo livre	●								
Todos									
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques									
Comerciais leves									

	ANTEO				BRIDGESTONE				
Modelo	AP22	AP22	AP22	AP22	L320	M729	M736	M814	M840
Medida	7.50-16	7.50-16	11.00-20	12.00-20	275/80R22.5	295/80R22.5	295/80R22.5	215/75R17.5	295/80R22.5
Tipo	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Com Camara	Com Camara	Com Camara	Com Camara	Sem câmara	Sem câmara	Sem câmara	Sem câmara	Sem câmara
Aro recomendado	4.6	4.6	8.00	8.5	7,50	8,25	8,25	6,00	8,25
Aro permitido	4.6; 5.00; 5.6	4.6; 5.00; 5.6	7.50; 8.00; 8.50	8.50; 9.00	7,50	8,25	8,25	6,00	8,25
Capacidade de lona	12	14	16	18	16	16	16	12	16
Capacidade de carga					n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Índice de carga	121/120	122/118	149/145	154/149	149/146	152/148	152/148	126/124	152/148
Kg	1450/1400	1500/1320	3250/2900	3750/3250	6500/12000	7100/12600	7100/12600	3400/6400	7100/12600
Pressão carga Máxima	90	100	115	115	125	123	123	102	123
Velocidade máxima	J	J	J	J	K	M	M	M	K
Velocidade máxima	100	100	100	100	110	130	130	130	110
Profundidade dos sulcos	15,5	15,5	21,5	21,5	23,5	23,6	23,6	14,6	17,9
Diâmetro externo	833	833	1112	1148	1040,4	1070	1070	777	1062
Largura da seção	221	221	295	322	268	298	298	215	290
Aplicação									
Rodoviário	●	●	●	●		●	●	●	
Regional	●	●	●	●		●	●	●	
Urbano	●	●	●	●				●	
Misto	●	●	●	●	●				●
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional									
Eixo de Tração	●	●	●	●	●	●	●		
Eixo livre									
Todos								●	●
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●	●	●	●	●	●		●
Semirreboque e reboques									●
Comerciais leves								●	



	BRIDGESTONE								
Modelo	R155	R163	R249	R250	R268	R268 ECOPIA	M792 ECOPIA	R268 TRAILER	R163S
Medida	215/75R17.5	295/80R22.5	315/80R22.5	295/80R22.5	295/80R22.5	295/80R22.5	295/80R22.5	275/70R22.5	275/80R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem câmara	Sem câmara	Sem câmara	Sem câmara	Sem câmara	Sem câmara	Sem câmara	Sem câmara	Sem câmara
Aro recomendado	6,00	8,25	9,00	8,25	8,25	8,25	8,25	8,25	7,50
Aro permitido	6,00	8,25	9,00	8,25	8,25	8,25	8,25	8,25	7,50
Capacidade de lona	12	16	18	16	16	16	16	18	16
Capacidade de carga	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Índice de carga	126/124	152/148	154/150	152/148	152/148	152/148	152/148	152/148	149/146
Kg	3400/6400	7100/12600	7500/13400	7100/12600	7100/12600	7100/12600	7100/12600	7100/12600	6500/12000
Pressão carga Máxima	102	123	120	123	123	123	123	130	123
Velocidade máxima	J	J	M	M	M	M	M	J	J
Velocidade máxima	100	100	130	130	130	130	130	100	100
Profundidade dos sulcos	15,0	22,3	14,5	15,0	16,7	15,8	21,0	15,1	18,8
Diâmetro externo	778	1068	1077	1024	1056	1055	1065	964	1027
Largura da seção	215	300	316	290	298	298	298	278	276
Aplicação									
Rodoviário			•	•	•	•	•	•	
Regional				•	•			•	
Urbano	•	•							•
Misto									
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional									
Eixo de Tração							•		
Eixo livre								•	
Todos	•	•	•	•	•	•			•
Tipo de veículo									
Comerciais pesados		•	•	•	•	•	•		•
Semirreboque e reboques			•	•	•	•		•	
Comerciais leves	•								

	BRIDGESTONE	Continental							
Modelo	L325	HSL2+	HSR2 EE	HSR2	HSR2	HSR2	HSR1	HYBRID HS3	HYBRID HS3
Medida	275/80R22.5	295/80R22.5	295/80R22.5	275/80R22.5	275/70R22.5	10.00R20	11.00R22	295/80R22.5	275/80R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem câmara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Com camara	Com camara	Sem camara	Sem camara
Aro recomendado	7,50	8,25	8,25	8,25	7,50	7,50	8,00	8,25	8,25
Aro permitido	7,50	9,00	9,00	7,50	8,25	6,50 / 7,00 / 8,00	7,50 / 8,50	9,00	7,50
Capacidade de lona	16	16	16	16	18	16	16	16	16
Capacidade de carga	n.i.	H	H	H	J	H	H	L	H
Índice de carga	149/146	152/148	152/148	149/146	148/145	146/143	151/148	152/148	149/146
Kg	6500/12000	3550/3150	3550/3150	3250/3000	3150/2900	3000/2725	3450/3150	3550/3150	3250/3000
Pressão carga Máxima	125	125	125	125	125	115	115	125	125
Velocidade máxima	K	M	M	L	L	L	K	M	L
Velocidade máxima	110	130	130	120	120	120	110	130	120
Profundidade dos sulcos	23,5	13,3	16,0	15,6	14,5	15,0	14,7	16,0	16,0
Diâmetro externo	1040,4	1049	1055	1021	958	1056	1132	1056	1025
Largura da seção	268	302	303	279	276	278	297	300	281
Aplicação									
Rodoviário		•	•	•	•	•	•	•	•
Regional		•	•	•	•	•	•	•	•
Urbano									
Misto	•								
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional		•	•	•	•	•	•	•	•
Eixo de Tração	•								
Eixo livre		•	•	•	•	•	•	•	•
Todos									
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Semirreboque e reboques		•	•	•	•	•	•	•	•
Comerciais leves									

	Continental								
Modelo	HYBRID HS3	HTR1	HTR2	HYBRID LA3	HYBRID LA3	CONTIGOL	CONTIGOL PLUS	LSU1	HDR1
Medida	385/65R22.5	295/80R22.5	385/65R22.5	235/75R17.5	215/75R17.5	295/80R22.5	275/80R22.5	215/75R17.5	11.00R22
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Com camara
Aro recomendado	11.75	8.25	11.75	6.75	6.00	8.25	8.25	6.00	8.00
Aro permitido	12.25	9.00	12.25	7.50	6.75	9.00	7.50	6.75	7.50 / 8.50
Capacidade de lona	20	16	20	12	12	16	16	12	16
Capacidade de carga	L	H	L	F	F	H	H	F	H
Índice de carga	160	152/148	160	132/130	126/124	152/148	149/146	126/124	151/148
Kg	4500	3550/3150	4500	2000/1900	1700/1600	3550/3150	3250/3000	1700/1600	3450/3150
Pressão carga Máxima	125	125	125	100	100	125	125	100	115
Velocidade máxima	K	M	K	M	M	J	J	M	K
Velocidade máxima	110	130	110	130	130	100	100	130	110
Profundidade dos sulcos	15,5	14,5	16,6	12,8	12,4	17,6	18,5	14,7	21,4
Diâmetro externo	1064	1051	1066	803	772	1053	1024	772	1149
Largura da seção	377	302	377	239	217	302	281	217	295
Aplicação									
Rodoviário	●	●	●	●	●				●
Regional	●	●	●	●	●				●
Urbano						●	●	●	
Misto									
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional	●								
Eixo de Tração									●
Eixo livre	●	●	●						
Todos				●	●	●	●	●	
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●					●	●		●
Semirreboque e reboques	●	●	●						
Comerciais leves				●	●			●	

	Continental								
Modelo	HDR2	HYBRID HD3	HYBRID HD3	LDR1	HSC1+	Conti HAC 3	HSC1+	HSC1+	HDC1+
Medida	10.00R20	295/80R22.5	275/80R22.5	215/75R17.5	295/80R22.5	295/80R22.5	275/80R22.5	11.00R22	295/80R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Com camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Com camara	Sem camara
Aro recomendado	7.50	8.25	8.25	6.00	8.25	8.25	8.25	8.00	8.25
Aro permitido	6.50 / 7.00 / 8.00	9.00	7.50	6.75	9.00	9.00	7.50	7.50 / 8.50 / 9.00	9.00
Capacidade de lona	16	16	16	12	16	16	16	16	16
Capacidade de carga	H	L	H	F	H	H	H	H	H
Índice de carga	146/143	152/148	149/146	126/124	152/148	152/148	149/146	151/148	152/148
Kg	3000/2725	3550/3150	3250/3000	1700/1600	3550/3150	3550/3150	3250/3000	3450/3150	3550/3150
Pressão carga Máxima	115	125	125	100	125	125	125	115	125
Velocidade máxima	L	M	L	M	K	K	K	K	K
Velocidade máxima	120	130	120	130	110	110	110	110	110
Profundidade dos sulcos	18,2	22,0	21,5	15,2	17,0	19,0	18,0	19,0	22,0
Diâmetro externo	1060	1069	1037	778	1057	1073	1030	1144	1067
Largura da seção	279	304	279	217	300	307	279	291	300
Aplicação									
Rodoviário	●	●	●	●					
Regional	●	●	●	●					
Urbano									
Misto					●	●	●	●	●
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional					●	●	●	●	
Eixo de Tração	●	●	●	●					●
Eixo livre					●	●	●	●	
Todos									
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●	●		●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques					●	●	●	●	
Comerciais leves				●					



	Continental			DUNLOP PNEUS					
Modelo	HDC1+	HDC1+	HCS	SP 176	SP 176	SP 122	SP 122	SP 122	SP 350A
Medida	275/80R22.5	11.00R22	325/95R24	275/80R22.5	295/80R22.5	275/70R22.5	275/80R22.5	295/80R22.5	10.00R20
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem camara	Com camara	Com camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Com camara
Aro recomendado	8.25	8.25	9.00	8.25	9.00	8.25	8.25	9.00	7.50
Aro permitido	7.50	7.50 / 8.50 / 9.00	8.50 / 10.00	7.50 ~ 8.25	8.25 ~ 9.00	7.50 ~ 9.00	7.50 ~ 8.25	8.25 ~ 9.00	7.00 ~ 8.00
Capacidade de lona	16	16	18	16	16	16	16	16	16
Capacidade de carga	H	H	J	H	H	H	H	H	H
Índice de carga	149/146	151/148	162/160	149/146	152/148	152/148	149/146	152/148	146/143
Kg	3250/3000	3450/3150	4750/4500	3250/3000	3550/3150	3550/3150	3250/3000	3550/3150	3000/2725
Pressão carga Máxima	125	115	n/a	123	123	125	125	125	117
Velocidade máxima	K	K	K	J	J	J	L	M	L
Velocidade máxima	110	110	110	100	100	100	120	130	120
Profundidade dos sulcos	22,0	24,0	31,0	17,9	18,0	13,9	14,0	14,5	15,1
Diâmetro externo	1040	1155	1255	1028	1057	960	1016	1049	1054
Largura da seção	279	292	323	281	306	276	284	306	280
Aplicação									
Rodoviário						●	●	●	●
Regional						●	●	●	●
Urbano				●	●				
Misto	●	●							
Fora de estrada			●						
Posição no eixo									
Eixo Direcional				●	●	●	●	●	●
Eixo de Tração	●	●		●	●				
Eixo livre						●	●	●	●
Todos			●						
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●	●			●	●	●	●
Semirreboque e reboques						●	●	●	●
Comerciais leves									

	DUNLOP PNEUS								
Modelo	SP 350A	SP 320	SP 320	SP 320	SP 320	SP 431A	SP 571	SP 571	SP 580A
Medida	11.00R22	215/75R17.5	235/75R17.5	275/80R22.5	295/80R22.5	10.00R20	275/80R22.5	295/80R22.5	10.00R20
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Com camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Com camara	Sem camara	Sem camara	Com camara
Aro recomendado	8.00	6.00	6.75	8.25	9.00	7.50	8.25	9.00	7.50
Aro permitido	7.50 ~ 8.50	6.00 ~ 6.75	6.75 ~ 7.50	7.50 ~ 8.25	8.25 ~ 9.00	7.00 ~ 8.00	7.50 ~ 8.25	8.25 ~ 9.00	7.00 ~ 8.00
Capacidade de lona	16		16	16	18	16	18	18	16
Capacidade de carga	H		H	H	J	H	J	J	H
Índice de carga	150/146	126/124	132/130	149/146	154/149	146/143	149/146	152/148	146/143
Kg	3350/3000	1700/1600	2000/1900	3250/3000	3750/3250	3000/2725	3250/3000	3550/3150	3000/2725
Pressão carga Máxima	117	102	112	125	125	117	125	125	125
Velocidade máxima	K	M	M	L	M	L	K	K	K
Velocidade máxima	110	130	130	120	130	120	110	110	110
Profundidade dos sulcos	14,9	13,0	13,4	16,2	16,5	20,2	17,4	18,8	18,0
Diâmetro externo	1136	772	801	1022	1053	1062	1026	1059	1061
Largura da seção	298	213	237	284	303	281	283	307	280
Aplicação									
Rodoviário	●	●	●	●	●	●			
Regional	●	●	●	●	●	●			
Urbano									
Misto							●	●	●
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional	●	●	●	●	●		●	●	
Eixo de Tração						●			
Eixo livre	●						●	●	
Todos									●
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●			●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques	●			●	●			●	●
Comerciais leves		●	●						

Chegou a hora de acelerar os motores e os negócios!

Uma nova edição do **Guia de Motores & Transmissões, de Frota&Cia**, já está em produção, agora novamente de forma independente.

Uma oportunidade única de destacar sua marca ou produto no maior catálogo de motores, eixos e transmissões para veículos comerciais, disponível no mercado brasileiro.

E, ainda, de figurar com destaque no mais completo panorama setorial do mercado automotivo.

**Panorama 2021 - Mercado
de Motores e Transmissões
para Veículos Comerciais**

**Frota
&Cia**

Reserve já o seu espaço e anuncie no
Guia Frota&Cia 2021 – Motores & Transmissões,
seja em formato de revista ou guia digital.

E prepare-se para acelerar ainda mais seus negócios, junto
a milhares de transportadores e administradores de
frotas de veículos comerciais.

Mas atenção para as datas:

Autorização: 4/Jun

Material: 7/Jun

Circulação: 10/Jun



	DUNLOP						Firestone		
Modelo	SP 811	SP 925	SP 925	SP 835	SP 835	SP 261	FD663 II	FD663 II	FS440
Medida	9.00R20	275/80R22.5	295/80R22.5	275/80R22.5	295/80R22.5	385/65R22.5	275/80R22.5	295/80R22.5	295/80R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Com camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Com camara	Sem câmara	Sem câmara	Sem câmara
Aro recomendado	7.00	8.25	9.00	8.25	9.00	11.75	7.50	8.25	8.25
Aro permitido	6.50 ~ 7.50	7.50 ~ 8.25	8.25 ~ 9.00	7.50 ~ 8.25	8.25 ~ 9.00	11.75 ~ 12.25	7.50	8.25	8.25
Capacidade de lona	14	18	18	16	16	20	16	16	16
Capacidade de carga	G	J	J	H	H	L	n.i.	n.i.	n.i.
Índice de carga	141/139	149/146	152/148	149/146	152/148	160(158)	149/146	152/148	152/148
Kg	2575/2430	3250/3000	3550/3150	3250/3000	3550/3150	4500 (4250)	6500/12000	7100/12600	7100/12600
Pressão carga Máxima	117	125	125	125	125	125	123	123	123
Velocidade máxima	K	K	K	L	M	K (L)	M	M	M
Velocidade máxima	110	110	110	120	130	110	130	130	130
Profundidade dos sulcos	14,4	19,4	20,0	21,4	21,4	16,5	18,1/20,5	17,2/21,2	16,1
Diâmetro externo	1021	1029	1061	1030	1066	1074	1032	1068	1055
Largura da seção	264	282	306	285	306	378	265	289	298
Aplicação									
Rodoviário				•	•	•	•	•	•
Regional				•	•	•	•	•	•
Urbano									
Misto	•	•	•						
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional						•			
Eixo de Tração		•	•	•	•		•	•	
Eixo livre									
Todos	•								•
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	•	•	•	•	•		•	•	•
Semirreboque e reboques						•			•
Comerciais leves									

	Firestone								
Modelo	FS557	FS557	FS558	FS558	T545	T546	T546	T819	T831
Medida	10.00R20	11.00R22	215/75R17.5	235/75R17.5	9.00R20	10.00R20	11.00R22	10.00R20	11.00R22
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Com câmara	Com câmara	Sem câmara	Sem câmara	Com câmara	Com câmara	Com câmara	Com câmara	Com câmara
Aro recomendado	7,50	8,00	6,00	6,75	7,00	7,50	8,00	7,50	8,00
Aro permitido	7,50	8,00	6,00	6,75	7,00	7,50	8,00	7,50	8,00
Capacidade de lona	16	16	12	14	14	16	16	16	16
Capacidade de carga	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Índice de carga	146/143	152/149	126/124	132/130	141/139	146/143	152/149	146/143	152/149
Kg	6000/10900	7100/13000	3400/6400	4000/7600	5150/9720	6000/10900	7100/13000	6000/10900	7100/13000
Pressão carga Máxima	120	120	102	112	115	120	120	120	120
Velocidade máxima	L	L	L	L	L	L	L	K	D
Velocidade máxima	120	120	120	120	120	120	120	110	65
Profundidade dos sulcos	14,6	14,6	13,5	14,0	12,5	20,3	21,2	15,5	25,0
Diâmetro externo	1051	1134	778	806	1016	1056	1142	1055	1154
Largura da seção	270	295	215	238	258	270	295	270	295
Aplicação									
Rodoviário	•	•	•	•	•	•	•		
Regional	•	•	•	•	•	•	•		
Urbano			•	•	•				
Misto								•	•
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional									
Eixo de Tração						•	•		•
Eixo livre									
Todos	•	•	•	•	•			•	
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	•	•			•	•	•	•	•
Semirreboque e reboques	•	•			•			•	
Comerciais leves			•	•					

	FORMULA								
Modelo	FDRG	FDRG	FDRG	FDRG	FDRII	FDRII	FDRII	FDRII	FDRII
Medida	295/80R22.5	275/80R22.5	11.00R22	10.00R20	9.00R20	10.00R20	11.00R22	215/75R17.5	275/80R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem camara	Sem camara	Com camara	Com camara	Com camara	Com camara	Com camara	Sem camara	Sem camara
Aro recomendado	9.00	8.25	8.00	7.5	7.00	7.5	8.00	6.00	8.25
Aro permitido	8.25; 9.00	7.50; 8.25	7.33V; 7.5; B7.5; 8.0; 8.5; B8; B8.5; 8.0V; 8.5V; 9.00V	6.5; B6.5; 7; B7.0; B7.5; 7.5; 7.33V; 8.0; 8V; B8.0	6.0; 6.0T; 6.5; B6.5; 7.0; B7.0; 7.33V; 7.5; B7.5	6.5; B6.5; 7; B7.0; B7.5; 7.5; 7.33V; 8.0; 8V; B8.0	7.33V; 7.5; B7.5; 8.0; 8.5; B8; B8.5; 8.0V; 8.5V; 9.00V	6.00; 6.75	7.50; 8.25
Capacidade de lona	18	16	16	16	14	16	16	12	16
Capacidade de carga	L	L	K	K					
Índice de carga	152/148	149/146	150/146	146/143	140/137	146/143	150/146	126/124	149/146
Kg	3550/3150	3250/3000	3350/3000	300/2725	2500/2300	3000/2725	3350/3000	1700/1600	3250/3000
Pressão carga Máxima	125	125	115	115	115	120	115	100	125
Velocidade máxima	L	L	K	K	L	L	L	L	M
Velocidade máxima	120	120	110	110	120	120	120	120	130
Profundidade dos sulcos	16.5	16.0	16.0	15.0	13.0	14.0	14.0	10.5	14.0
Diâmetro externo	1064	1033	1128	1060	1019	1057	1121	775	1024
Largura da seção	299	279	302	284	263	278	298	216	282
Aplicação									
Rodoviário					●	●	●	●	●
Regional					●	●	●	●	●
Urbano									
Misto	●	●	●	●					
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Eixo de Tração									
Eixo livre	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Todos									
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●	●	●	●	●	●		●
Semirreboque e reboques	●	●	●	●	●	●	●		●
Comerciais leves								●	

	GOODYEAR								
Modelo	FDRII	TRAC II	ARMOR MAX MSD	ARMOR MAX MSD	ARMOR MAX MSD	ARMOR MAX MSD	ARMOR MAX MSD RFID	ARMOR MAX MSD RFID	ARMOR MAX MSS
Medida	295/80R22.5	295/80R22.5	295/80R22.5	275/80R22.5	10.00R20	11.00R22	295/80R22.5	275/80R22.5	295/80R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Com camara	Com camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara
Aro recomendado	9.00	9.00	9.00	8.25	7.50	8.00	9.00	8.25	9.00
Aro permitido	8.25; 9.00	8.25; 9.00	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Capacidade de lona	18	18	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Capacidade de carga			H	H	H	H	H	H	H
Índice de carga	152/148	152/148	152/148	149/146	146/143	152/149	152/148	149/146	152/148
Kg	3550/3150	3550/3150	3550/3150	3250/3000	3000/2725	3550/3250	3550/3150	3250/3000	3550/3150
Pressão carga Máxima	125	125	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Velocidade máxima	M	M	K	K	K	K	K	K	K
Velocidade máxima	130	130	110	110	110	110	110	110	110
Profundidade dos sulcos	14.0	16.5	26.2	25.4	25.4	26.2	26.2	25.4	19.9
Diâmetro externo	1056	1062	1044	1012	1052	1132	1044	1012	1044
Largura da seção	304	300	295	275	254	279	295	275	295
Aplicação									
Rodoviário	●	●							
Regional	●	●							
Urbano									
Misto			●	●	●	●	●	●	●
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional	●								●
Eixo de Tração		●	●	●	●	●	●	●	●
Eixo livre	●								●
Todos									
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques	●								
Comerciais leves			●	●	●	●			●



	GOODYEAR								
Modelo	ARMOR MAX MSS	ARMOR MAX MSS	ARMOR MAX MSS	ARMOR MAX MSS	ARMOR MAX MSS RFID	ARMOR MAX MSS RFID	G386	G386	G386
Medida	275/80R22.5	215/75R17.5	10.00R20	11.00R22	295/80R22.5	275/80R22.5	10.00R20	11.00R22	275/80R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem camara	Sem camara	Com camara	Com camara	Sem camara	Sem camara	Com camara	Com camara	Sem camara
Aro recomendado	8.25	6.00	7.50	8.00	9.00	8.25	7.50	8.00	8.25
Aro permitido	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Capacidade de lona	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Capacidade de carga	H	F	H	H	H	H			
Índice de carga	149/146	126/124	146/143	152/149	152/148	149/146	146/143	152/149	149/146
Kg	3250/3000	1700/1600	3000/2725	3550/3250	3550/3150	3250/3000	3000/2725	3550/3250	3250/3000
Pressão carga Máxima	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.			
Velocidade máxima	K	K	K	K	K	K	K	K	K
Velocidade máxima	110	110	110	110	110	110	110	110	110
Profundidade dos sulcos	19,9	14,0	20,1	19,9	19,9	19,9	15,5	16,7	18,0
Diâmetro externo	1012	767	1052	1132	1044	1012	1052	1132	1012
Largura da seção	275	215	254	279	295	275	254	279	275
Aplicação									
Rodoviário									
Regional									
Urbano									
Misto	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Eixo de Tração	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Eixo livre	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Todos									
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques				●			●	●	●
Comerciais leves	●	●	●						

	GOODYEAR								
Modelo	G386	URBAN MAX	URBAN MAX	URBAN MAX RFID	URBAN MAX RFID	URBAN MAX	FUEL MAX LHD	FUEL MAX LHD RFID	FUEL MAX LHS
Medida	295/80R22.5	295/80R22.5	275/80R22.5	295/80R22.5	275/80R22.5	215/80R22.5	295/80R22.5	295/80R22.5	295/80R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara
Aro recomendado	9.00	9.00	8.25	9.00	8.25	6	9.00	9.00	9.00
Aro permitido	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Capacidade de lona	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Capacidade de carga		H	H	H	H	J	H	H	J
Índice de carga	152/148	152/148	149/146	152/148	149/146	126/124	152/148	152/148	154/149
Kg	3550/3150	3550/3150	3250/3000	3550/3150	3250/3000	1700/1600	3550/3150	3550/3150	3750/3250
Pressão carga Máxima		n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Velocidade máxima	L	J	J	J	J	J	L	L	M
Velocidade máxima	120	100	100	100	100	100	120	120	130
Profundidade dos sulcos	16,7	19,5	18,0	19,5	18,0	14,3	22,2	22,2	12,7
Diâmetro externo	1044	1044	1012	1044	1012	780	1044	1044	1044
Largura da seção	295	295	275	295	275	215	295	295	295
Aplicação									
Rodoviário							●	●	●
Regional									
Urbano		●	●	●	●	●			
Misto	●								
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional	●	●	●	●	●	●			●
Eixo de Tração	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Eixo livre	●	●	●	●	●	●			●
Todos									
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●	●	●	●		●	●	●
Semirreboque e reboques	●								
Comerciais leves						●			

	GOODYEAR								
Modelo	FUEL MAX LHS RFID	G291	G617	G658	G658	G658	G667	G667	G667
Medida	295/80R22.5	9.00R20	275/70R22.5	10.00R20	11.00R22	315/80R22.5	10.00R20	11.00R22	315/80R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem camara	Com camara	Sem camara	Com camara	Com camara	Sem camara	Com camara	Com camara	Sem camara
Aro recomendado	9.00	7.00	8.25	7.50	8.00	9.00	7.50	8.00	9.00
Aro permitido	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Capacidade de lona	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Capacidade de carga	J	G	J	H	H	H	H	H	H
Índice de carga	154/149	141/137	152/148	146/143	152/149	154/150	146/143	152/149	156/150
Kg	3750/3250	2575/2300	3550/3150	3000/2725	3550/3250	3750/3350	3000/2725	3550/3250	4000/3350
Pressão carga Máxima	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Velocidade máxima	M	L	J	K	K	M	K	K	L
Velocidade máxima	130	120	100	110	110	130	110	110	120
Profundidade dos sulcos	12,7	13,7	14,1	15,9	15,9	15,8	21,4	22,0	22,3
Diâmetro externo	1044	1018	958	1052	1132	1076	1052	1132	1076
Largura da seção	295	229	275	254	279	315	254	279	315
Aplicação									
Rodoviário	●		●						
Regional		●		●	●	●	●	●	●
Urbano									
Misto									
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional	●	●		●	●	●			
Eixo de Tração	●			●	●	●	●	●	●
Eixo livre	●	●	●	●	●	●			
Todos									
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●		●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques			●						
Comerciais leves									

	GOODYEAR								
Modelo	ARMOR MAX OTR	ARMOR MAX OTR	ARMOR MAX OTR	ARMOR MAX OTR	G677 OTR	G677 OTR	KMAX D	KMAX D	KMAX D RFID
Medida	295/80R22.5	11.00R22	10.00R20	12R22.5	12.00R20	12.00R24	295/80R22.5	275/80R22.5	295/80R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem camara	Com camara	Com camara	Sem camara	Sem camara/Com camara	Sem camara/Com camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara
Aro recomendado	9.00	8.00	7.50	9.00	8.50	8.50	9.00	8.25	9.00
Aro permitido	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Capacidade de lona	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Capacidade de carga	H	H	H	H	H	H	H	H	H
Índice de carga	152/148	152/149	146/143	150/147	154/151	158/155	152/148	149/146	152/148
Kg	3550/3150	3550/3250	3000/2725	3350/3075	3750/3450	4250/3875	3550/3150	3250/3000	3550/3150
Pressão carga Máxima	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Velocidade máxima	D	D	D	D	D	D	L	L	L
Velocidade máxima	65	65	65	65	65	65	120	120	120
Profundidade dos sulcos	26,2	26,1	25,4	26,2	27,0	31,8	22,2	22,2	22,2
Diâmetro externo	1044	1132	1052	1084	1130	1226	1044	1012	1044
Largura da seção	295	279	254	305	305	305	295	275	295
Aplicação									
Rodoviário									
Regional							●	●	●
Urbano									
Misto									
Fora de estrada	●	●	●	●	●	●			
Posição no eixo									
Eixo Direcional									
Eixo de Tração	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Eixo livre									
Todos									
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques									
Comerciais leves									



	GOODYEAR								
Modelo	KMAX D RFID	KMAX EXTREME	KMAX EXTREME	KMAX EXTREME RFID	KMAX EXTREME RFID	KMAX S	KMAX S	KMAX S RFID	KMAX S RFID
Medida	275/80R22.5	295/80R22.5	275/80R22.5	295/80R22.5	275/80R22.5	295/80R22.5	275/80R22.5	295/80R22.5	275/80R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara
Aro recomendado	8.25	9.00	8.25	9.00	8.25	9.00	8.25	9.00	8.25
Aro permitido	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Capacidade de lona	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Capacidade de carga	H	H	H	H	H	H	H	H	H
Índice de carga	149/146	152/148	149/146	152/148	149/146	152/149	149/146	152/149	149/146
Kg	3250/3000	3550/3150	3250/3000	3550/3150	3250/3000	3550/3150	3250/3000	3550/3150	3250/3000
Pressão carga Máxima	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Velocidade máxima	L	K	J	K	J	L	L	L	L
Velocidade máxima	120	110	100	110	100	120	120	120	120
Profundidade dos sulcos	22,2	17,5	17,5	17,5	17,5	15,8	15,8	15,8	15,8
Diâmetro externo	1012	1044	1012	1044	1012	1044	1012	1044	1012
Largura da seção	275	295	275	295	275	295	275	295	275
Aplicação									
Rodoviário									
Regional	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Urbano									
Misto									
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional		●	●	●	●	●	●	●	●
Eixo de Tração	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Eixo livre		●	●	●	●	●	●	●	●
Todos									
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques									
Comerciais leves									

	GOODYEAR						KELLY TIRES		
Modelo	G359	G359	REGIONAL RHD	REGIONAL RHS	REGIONAL RHS	REGIONAL RHT	KS461	KS461	KS461
Medida	275/80R22.5	295/80R22.5	215/75R17.5	215/75R17.5	235/75R17.5	385/65R22.5	10.00R20	11.00R22	275/80R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Com camara	Com camara	Sem camara
Aro recomendado	8.25	9.00	6.00	6.00	6.75	11.75	7.50	8.00	8.25
Aro permitido	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	6.5 / 7.0 / 7.33 / 8.0	7.33 / 7.5 / 8.5 / 9.00	7.5
Capacidade de lona	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Capacidade de carga	H	H	F	F	H	J	n.i.	n.i.	n.i.
Índice de carga	149/146	152/149	126/124	126/124	132/130	160	146/143	152/149	149/146
Kg	3250/3000	3550/3150	1700/1600	1700/1600	2000/1900	4500	3000/2725	3550/3250	3250/3000
Pressão carga Máxima	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Velocidade máxima	L	L	L	L	L	J	K	K	L
Velocidade máxima	120	120	120	120	120	100	110	110	120
Profundidade dos sulcos	15,1	15,2	14,9	13,3	14,4	16,5	14,2	14,9	14,2
Diâmetro externo	1012	1044	767	767	797	1072	1052	1132	1012
Largura da seção	275	295	215	215	235	385	254	279	275
Aplicação									
Rodoviário							●	●	●
Regional	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Urbano							●	●	●
Misto									
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional	●	●		●	●		●	●	●
Eixo de Tração	●	●	●	●	●		●	●	●
Eixo livre	●	●		●	●	●	●	●	●
Todos									
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●					●	●	●
Semirreboque e reboques	●	●				●	●	●	●
Comerciais leves			●	●	●				

	KELLY TIRES A melhor ideia, em qualquer situação								
Modelo	KS461	KS481	KS481	KS481	KS481	MSA II	MSA II	MSA II	MSD II
Medida	295/80R22.5	11.00R22	10.00R20	275/80R22.5	295/80R22.5	12R22.5	275/80R22.5	295/80R22.5	12R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem camara	Com camara	Com camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara
Aro recomendado	9.00	8.00	7.50	8.25	9.00	9.00	8.25	9.00	9.00
Aro permitido	8.25	7.33 / 7.5 / 8.5 / 9.00	6.5 / 7.0 / 7.33 / 8.0	7.5	8.25	8.25	7.5	8.25	8.25
Capacidade de lona	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i
Capacidade de carga	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i
Índice de carga	152/148	152/149	146/143	149/146	152/148	150/147	149/146	152/148	150/147
Kg	3550/3150	3550/3250	3000/2725	3250/3000	3550/3150	3350/3075	3250/3000	3550/3150	3350/3075
Pressão carga Máxima	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i
Velocidade máxima	L	K	K	L	L	K	K	K	K
Velocidade máxima	120	110	110	120	120	110	110	110	110
Profundidade dos sulcos	14,8	21,5	20,8	20,7	21,5	17,5	17,5	17,5	23,8
Diâmetro externo	1044	1132	1052	1012	1044	1100	1044	1054	1101
Largura da seção	295	279	254	275	295	305	275	295	305
Aplicação									
Rodoviário	●	●	●	●	●				
Regional	●	●	●	●	●				
Urbano	●	●	●	●	●				
Misto						●	●	●	●
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional	●					●	●	●	
Eixo de Tração	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Eixo livre	●					●	●	●	
Todos									
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques	●					●	●	●	
Comerciais leves									

	KELLY TIRES A melhor ideia, em qualquer situação								
	KUMHO TYRE								
Modelo	MSD II	KMD01	KRD05	KRD50	KRS03	KRS15	KCA03	KMA01	KMA11
Medida	295/80R22.5	11R22.5	275/80R22.5	295/80R22.5	11.00R22	295/80R22.5	275/80R22.5	295/80R22.5	275/80R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem camara	Sem Câmara	Sem Câmara	Sem Câmara	Com Câmara	Sem Câmara	Sem Câmara	Sem Câmara	Sem Câmara
Aro recomendado	9.00	8,25	8,25	9,00	8,00	9,00	8,25	9,00	8,25
Aro permitido	8.25	7,50	7,50	8,25	8,50	8,25	7,50	8,25	7,50
Capacidade de lona	n.i	16	16	16	16	16	16	16	16
Capacidade de carga	n.i	H	H	H	H	H	H	H	H
Índice de carga	152/148	148/145	149/146	152/148	152/149	152/148	149/146	152/148	149/146
Kg	3550/3150	3000/2725	3250/3000	3550/3150	3550/3250	3550/3150	3250/3000	3550/3150	3250/3000
Pressão carga Máxima	n.i	120	125	120	120	120	125	120	120
Velocidade máxima	K	K	L	M	K	M	J	K	K
Velocidade máxima	110	110	120	130	110	130	100	110	110
Profundidade dos sulcos	23,8	20,5	22,5	23,0	15,0	16,5	18,0	18,0	17,5
Diâmetro externo	1068	1.062	1.039	1.062	1.140	1.049	1.031	1.052	1.035
Largura da seção	295	276	277	300	292	299	283	299	287
Aplicação									
Rodoviário			●	●	●	●			
Regional			●	●	●	●			
Urbano							●		
Misto	●	●						●	●
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional					●	●			
Eixo de Tração	●	●	●	●					
Eixo livre									
Todos							●	●	●
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques					●	●		●	
Comerciais leves				●	●				



	KUMHO TYRE ⁷								
Modelo	KMD41	KMD41	KRA50	KRA50	KRD02	KRD03	KRD55	KRS02(e)	KRS03
Medida	275/80R22.5	295/80R22.5	295/80R22.5	385/65R22.5	295/80R22.5	295/80R22.5	275/80R22.5	275/80R22.5	275/70R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem Câmara	Sem Câmara	Sem Câmara	Sem Câmara	Sem Câmara	Sem Câmara	Sem Câmara	Sem Câmara	Sem Câmara
Aro recomendado	8,25	9,00	9,00	11,75	9,00	9,00	8,25	8,25	8,25
Aro permitido	7,50	8,25	8,25	12,25	8,25	8,25	7,50	7,50	7,50
Capacidade de lona	16	16	18	22	16	16	16	16	16
Capacidade de carga	H	H	J	L	H	H	J	H	H
Índice de carga	149/146	152/148	154/149	162	152/148	152/148	149/146	149/146	148/145
Kg	3250/3000	3550/3150	3750/3250	4750/5000	3550/3150	3550/3150	3550/3250	3000/2725	3150/2900
Pressão carga Máxima	125	125	125	135	120	125	125	120	125
Velocidade máxima	K	K	L	K	M	M	L	L	M
Velocidade máxima	110	110	120	110	130	130	120	120	130
Profundidade dos sulcos	22,0	23,0	17,5	17,0	21,0	21,0	22,0	15,5	16,0
Diâmetro externo	1.033	1.058	1.056	1.075	1.058	1.059	1.034	1.026	965
Largura da seção	283	297	309	381	297	300	284	278	275
Aplicação									
Rodoviário			●	●	●	●	●	●	●
Regional			●	●	●	●	●	●	●
Urbano									
Misto	●	●							
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional								●	●
Eixo de Tração	●	●			●	●	●		
Eixo livre									
Todos			●	●					
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques									●
Comerciais leves			●	●	●			●	●

	KUMHO TYRE ⁷			MAGGION			MARSHAL TIRE		
Modelo	KRS11	KXD10	KXS10	Lungavia	Lungavia	Lungavia	Super Traction	Super Traction	KCA11
Medida	275/80R22.5	295/80R22.5	295/80R22.5	7.00-16	7.50-16	7.50-16	7.00-16	7.50-16	275/80R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Radial
Camara	Sem Câmara	Sem Câmara	Sem Câmara	Com camara	Com camara	Com camara	Com camara	Com camara	Sem Câmara
Aro recomendado	8,25	9,00	9,00	5,50	6,00	6,00	5,50	6,00	8,25
Aro permitido	7,50	8,25	8,25	5,00/6,00	5,50/6,50	5,50/6,50	5,00/6,00	5,50/6,50	7,50
Capacidade de lona	16	16	16	10	10	12	10	12	16
Capacidade de carga	H	H	H	E	E	F	E	F	H
Índice de carga	152/148	152/148	152/148	113/112	116/114	121/120	113/112	121/120	149(152)/ 146(148)
Kg	3550/3150	3550/3150	3550/3150	1150/1120	1250/1180	1450/1400	1150/1120	1450/1400	3250/3000
Pressão carga Máxima	125	123	123	75	70	95	75	95	125
Velocidade máxima	M	M	M	L	L	L	L	L	J(E)
Velocidade máxima	130	130	130	120	120	120	120	120	100
Profundidade dos sulcos	16,5	20,0	16,5	11,0	11,7	11,7	15,0	15,0	17,5
Diâmetro externo	1.049	1.056	1.052	785	800	800	791	801	1.029
Largura da seção	299	299	299	210	220	220	210	217	275
Aplicação									
Rodoviário	●	●	●						
Regional	●	●	●	●	●	●	●	●	
Urbano				●	●	●	●	●	●
Misto				●	●	●	●	●	
Fora de estrada							●	●	
Posição no eixo									
Eixo Direcional	●		●						
Eixo de Tração		●					●	●	
Eixo livre									
Todos				●	●	●			●
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●	●						●
Semirreboque e reboques	●								
Comerciais leves				●	●	●	●	●	

MARSHAL TIRE

	KMA03	KMA03	KRD03	KRD55	KRS03	KRS04	KRS50	KRS55	XDY3
Modelo	11.00R22	295/80R22.5	11.00R22	295/80R22.5	295/60R22.5	385/65R22.5	295/80R22.5	295/80R22.5	10.00R20
Medida	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Tipo	Com Câmara		Com Câmara	Sem Câmara	Sem Câmara	Sem Câmara	Sem Câmara	Sem Câmara	Com câmara
Camara	8,00	9,00	8,00	9,00	9,00	11,75	9,00	9,00	7,50
Aro recomendado	8,50	8,25	8,50	9,75	8,25	12,25	8,25	8,25	8,00
Aro permitido	16	16	16	16	16	20	16	18	16
Capacidade de lona	H	H	H	H	H	K	H	J	H
Capacidade de carga	152/149	152/148	152/149	152/149	150(149)/147(146)	160	152/148	154/149	147/143
Índice de carga	3550/3250	3550/3150	3550/3250	3550/3250	3350/3075	4500	3550/3150	3750/3250	3075/2725
Kg	120	120	120	125	130	130	125	125	115
Pressão carga Máxima	K	K	K	M	K (L)	K	M	L	K
Velocidade máxima	110	110	110	130	110	110	120	120	110
Velocidade máxima	15,0	18,0	20,5	23,5	12,7	16,5	16	24,0	20,0
Profundidade dos sulcos	1.136	1.050	1.146	1.057	916	1.073	1052	1063	1.064
Diâmetro externo	294	299	294	300	287	378	298	298	281
Largura da seção	Aplicação								
Rodoviário			•	•	•	•	•	•	
Regional			•	•	•	•	•	•	
Urbano									
Misto	•	•							•
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional					•	•	•	•	•
Eixo de Tração			•	•					•
Eixo livre									
Todos	•	•							
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Semirreboque e reboques					•	•			
Comerciais leves					•				

MARSHAL TIRE



	X FORCE XZY 3	X Works Z	X Works D	X Works HD D	XZE2 +	X INCITY XZU3	XZE2	X MULTI D	XTE2+
Modelo	10.00R20	11.00R22	11.00R22	11.00R22	11.00R22	215/75R17.5	215/75R17.5	215/75R17.5	215/75R17.5
Medida	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Tipo	Com câmara	Com câmara	Com câmara	Com câmara	Com câmara	Sem câmara	Sem câmara	Sem câmara	Sem câmara
Camara	7,50	8,00	8,00	8,00	8,00	6,00	6,00	6,00	6,00
Aro recomendado	8,00	8,50	8,50	8,50	8,50	6,75	6,75	6,75	6,75
Aro permitido	16	16	16	16	16	12	12	12	12
Capacidade de lona	H	H	H	H	H	F	F	F	F
Capacidade de carga	147/143	151/148	151/148	152/149	151/148	126/124	126/124	126/124	135/133
Índice de carga	3075/2725	3450/3150	3450/3150	3550/3250	3450/3150	1700/1600	1700/1600	1700/1600	2180/2060
Kg	115	115	115	115	115	95	95	95	123
Pressão carga Máxima	K	K	K	D	K	J	M	M	J
Velocidade máxima	110	110	110	65	110	100	130	130	100
Velocidade máxima	19,5	20,5	20,0	24,0	15,0	15,0	13,0	13,0	12,2
Profundidade dos sulcos	1.063	1.147	1.149	1.149	1.128	779	774	775	777
Diâmetro externo	281	290	293	293	294	215	217	216	232
Largura da seção	Aplicação								
Rodoviário									•
Regional					•		•	•	•
Urbano						•			
Misto	•	•	•	•					
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional							•		
Eixo de Tração			•	•			•	•	
Eixo livre									
Todos	•	•			•	•			•
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	•	•	•	•	•		•	•	
Semirreboque e reboques									
Comerciais leves						•		•	•



Modelo	X Multi Z	X Multi D	X INCITY ZU3	X INCITY Z	X Multi Z	X MULTI D	X Multi T	X Works Z	X Works D
Medida	235/75R17.5	235/75R17.5	275/80R22.5	275/80R22.5	275/80R22.5	275/80R22.5	275/70R22.5	275/80R22.5	275/80R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara
Aro recomendado	6.75	6.75	7.50	7.50	7.50	7.50	7.50	7.50	7.50
Aro permitido	7.5	7.5	8.25	8.25	8.25	8.25	8.25	8.25	8.25
Capacidade de lona	-	-	16	16	16	16	16	16	16
Capacidade de carga	-	-	H	H	H	H	H	H	H
Índice de carga	132/130	132/130	149/146	149/146	149/146	149/146	152/148	149/146	149/146
Kg	2000/1900	2000/1900	3250/3000	3250/3000	3250/3000	3250/3000	3550/3150	3250/3000	3250/3000
Pressão carga Máxima	105	105	123	123	123	123	130	123	123
Velocidade máxima	M	M	J	J	L	L	J	K	K
Velocidade máxima	130	130	100	100	120	120	100	110	110
Profundidade dos sulcos	12,5	12,5	17,5	16,5	15,3	21,5	14,0	18,2	21,0
Diâmetro externo	799	801	1.027	1.024	1.020	1.035	959	1.028	1.033
Largura da seção	241	240	278	276	280	278	268	278	276
Aplicação									
Rodoviário			•						
Regional	•	•	•		•	•	•		
Urbano				•					
Misto								•	•
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional	•	•			•				
Eixo de Tração	•	•			•	•			•
Eixo livre									
Todos			•	•			•	•	
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	•	•		•	•	•		•	•
Semirreboque e reboques							•		
Comerciais leves	•	•	•		•	•			



Modelo	X INCITY Z	X Multi Z+	X MULTI D2	X Multi T	X Line Energy Z	X Works Z	X Works D	X Works XZY	X Works HD XDY
Medida	295/80R22.5	295/80R22.5	295/80R22.5	295/80R22.5	295/80R22.5	295/80R22.5	295/80R22.5	12R22.5	12R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara
Aro recomendado	8.25	8.25	8.25	8.25	8.25	n.i	8.00	8.25	8.25
Aro permitido	9.00	9.00	9.00	9.00	9.00	8.25	8.50	9.00	9.00
Capacidade de lona	16	16	16	16	16	n.i	16	16	16
Capacidade de carga	H	H	H	H	H	n.i	H	H	H
Índice de carga	154/149	152/148	152/148	152/148	152/148	152/148	152/148	152/149	152/149
Kg	3750/3250	3550/3150	3550/3150	3550/3150	3550/3150	n.i	n.i	3550/3250	3550/3250
Pressão carga Máxima	123	125	125	123	125	n.i	n.i	123	123
Velocidade máxima	J	L	L	L	M	K	K	K	D
Velocidade máxima	100	120	120	120	130	110	n.i	110	65
Profundidade dos sulcos	16,5	15,5	21,4	13,0	14,8	19,0	20,0	18,5	24,0
Diâmetro externo	1.044	1.054	1.065	1.051	1.057	1.060	1.060	1.092	1.096
Largura da seção	302	298	300	298	296	278	n.i	290	291
Aplicação									
Rodoviário					•				
Regional		•	•	•					
Urbano	•								
Misto						•	•	•	•
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional		•				•			
Eixo de Tração		•	•			•	•		•
Eixo livre						•			
Todos	•			•	•	•		•	
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	•	•	•		•	•	•	•	•
Semirreboque e reboques				•					
Comerciais leves			•						



	MICHELIN						PIRELLI		
Modelo	X Works XDY	X Works XZ	X Works XD	X Multi T	XTA	XZE2	AP05	FG:01	FG:01
Medida	12R22.5	325/95R24	325/95R24	385/65R22.5	8.25R15	10.00R20	385/65R22.5	13R22.5	12R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem camara	Com Camara/ Sem camara	Com Camara/ Sem camara	Sem camara	Com camara	Com camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara
Aro recomendado	8.25	8.5	8.5	11.75	6.50	7.50	11.75	9.75	9.00
Aro permitido	9.00	8.5	8.5	-	-	8.00	11.75; 12.25	9.00; 9.75	8.25; 9.00
Capacidade de lona	16	-	-	-	16	16	20	18	18
Capacidade de carga	H	-	-	-	H	H	L		
Índice de carga	152/149	162/160	162/160	160	143/141G	147/143	160 (158)	156/150	152/148
Kg	3550/3250	4750/4500	4750/4500	4500	2725/2575	3075/2725	4500(4250)	4.000/3.350	3550/3150
Pressão carga Máxima	123	123	123	130	125	115	130	125	125
Velocidade máxima	K	K	K	K	G	K	K (L)	K	K
Velocidade máxima	110	110	110	110	90	110	110(120)	110	110
Profundidade dos sulcos	22,8	19,0	22,0	15,3	11,2	14,0	16,0	18,5	18,5
Diâmetro externo	1.096	1.223	1.230	1.070	834	1.049	1077	1122	1091
Largura da seção	292	311	314	377	232	281	375	340	293
Aplicação									
Rodoviário					•				
Regional				•	•	•			
Urbano									
Misto	•	•	•				•	•	•
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional		•				•	•	•	•
Eixo de Tração	•	•				•			
Eixo livre					•		•	•	•
Todos			•	•					
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	•	•	•			•	•	•	•
Semirreboque e reboques				•	•		•		
Comerciais leves									



	PIRELLI								
Modelo	FG:01	FG:01	FG:01	FG:01	FG:01	FG:01	FG:01 Plus	FG:01 Plus	FG85
Medida	9.00R20	11.00R22	10.00R20	215/75R17.5	235/75R17.5	11R22.5	275/80R22.5	295/80R22.5	12.00R20
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Com camara	Com camara	Com camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Com camara
Aro recomendado	7.00	8.00	7.5	6.00	6.75	8.25	8.25	9.00	8.5
Aro permitido	6.0; 6.0T; 6.5; B6.5; 7.0; B7.0; 7.33V; 7.5; B7.5	7.33V; 7.5; B7.5; 8.0; 8.5; B8; B8.5; 8.0V; 8.5V; 9.00V	6.5; B6.5; 7; B7.0; B7.5; 7.5; 7.33V; 8.0; 8V; B8.0	6.00; 6.75	6.75; 7.50	7.50; 8.25	7.50; 8.25	8.25; 9.00	7.33V; 8.0; B8.0; 8.0V; 8.5; B8.5; 8.5V; 9.0; 9.00V
Capacidade de lona	14	16	16	12	14	16	16	18	18
Capacidade de carga									
Índice de carga	140/137	151/148	146/143	126/124	132/130	148/145	149/146	152/148	154/150
Kg	2500/2300	3450/3150	3000/2725	1700/1600	2000/1900	3150/2900	3250/3000	3550/3150	3750/3350
Pressão carga Máxima	115	120	115	100	110	120	125	125	120
Velocidade máxima	K	K	K	K	K	K	L	L	K
Velocidade máxima	110	110	110	110	110	110	120	120	110
Profundidade dos sulcos	16,0	18,0	16,0	13,5	13,5	18,5	19,5	19,5	20,5
Diâmetro externo	1029	1139	1059	785	808	1062	1032	1064	1130
Largura da seção	264	302	286	216	239	281	290	301	306
Aplicação									
Rodoviário									
Regional									
Urbano									
Misto	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Eixo de Tração	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Eixo livre	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Todos									
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Semirreboque e reboques									
Comerciais leves				•	•				



	PIRELLI								
Modelo	FG85	FG88	FG88	FG88	FG88	FH75	FH01	FH01	FH01
Medida	7.50R16	11.00R22	295/80R22.5	275/80R22.5	325/95R24	305/75R24.5	275/80R22.5	295/80R22.5	315/80R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem camara	Com camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara/ Com camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara
Aro recomendado	6.00	8.00	9.00	8.25	9.00	9.00	8.25	9.00	9.00
Aro permitido	5.50F; 6.00G; 6L; 6.50H; 6 1/2 L	7.33V; 7.5; B7.5; 8.0; 8.5; B8; B8.5; 8.0V; 8.5V; 9.00V	8.25; 9.00	7.50; 8.25	8.5; 9.0; 10.00; 10.00W; 10.00VA	8.25; 9.00	7.50; 8.25	8.25; 9.00	9.00; 9.75
Capacidade de lona	12	16	18	16	20	18	16	18	18
Capacidade de carga									
Índice de carga	121/120	150/146	152/148	149/146	162/160	154/149	149/146	152/148	156/150
Kg	1.450/1.400	3350/3000	3550/3150	3250/3000	4750/4500	3750/3250	3250/3000	3550/3150	4000/3350
Pressão carga Máxima	95	115	125	125	125	125	125	125	125
Velocidade máxima	L	K	L	L	K	M	M	M	L
Velocidade máxima	120	110	120	120	110	130	130	130	120
Profundidade dos sulcos	11,0	18,0	18,5	18,0	17,0	15,5	14,5/14	15,0/14,0	14,0/13,5
Diâmetro externo	801	1139	1068	1035	1226	1089	1022	1050	1074
Largura da seção	212	304	298	291	323	315	283	300	316
Aplicação									
Rodoviário						●	●	●	●
Regional									
Urbano									
Misto	●	●	●	●	●				
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Eixo de Tração									
Eixo livre	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Todos									
Tipo de veículo									
Comerciais pesados		●	●	●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques									
Comerciais leves	●								

	PIRELLI								
Modelo	FR:01	FR:01	FR:01	FR:01	FR:01	FR:01	FR:01	FR:01	FR:01
Medida	275/80R22.5	295/80R22.5	315/80R22.5	12R22.5	11R22.5	275/70R22.5	235/75R17.5	285/70R19.5	10.00R20
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Com camara
Aro recomendado	8.25	9.00	9.00	9.00	8.25	8.25	6.75	8.25	7.5
Aro permitido	7.50; 8.25	8.25; 9.00	9.00; 9.75	8.25; 9.00	7.50; 8.25	7.50; 8.25	6.75; 7.50	7.50; 8.25; 9.00	6.5; B6.5; 7; B7.0; B7.5; 7.5; 7.33V; 8.0; 8V; B8.0
Capacidade de lona	16	18	18	18	16	16	14	16	16
Capacidade de carga									
Índice de carga	149/146	152/148	156/150	152/148	148/145	148/145	132/130	146/144	146/143
Kg	3250/3000	3550/3150	4000/3350	3550/3150	3150/2900	3150/2900	2000/1900	3000/2800	3000/2725
Pressão carga Máxima	125	125	125	125	120	130	110	125	115
Velocidade máxima	M	M	L	M	L	L	M	L	K
Velocidade máxima	130	130	120	130	120	120	130	120	110
Profundidade dos sulcos	16,0	16,0	16/15,5	16,0	16/15,5	14,0	13/12,5	14,0	16,0
Diâmetro externo	1025	1057	1080	1085	1054	969	804	892	1052
Largura da seção	284	300	319	296	272	272	238	294	288
Aplicação									
Rodoviário	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Regional	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Urbano									
Misto									
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Eixo de Tração									
Eixo livre	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Todos									
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●	●	●	●	●		●	●
Semirreboque e reboques									
Comerciais leves							●		

	PIRELLI								
Modelo	FR:01	FR:01	FR85	FR85	FR88	FR88	MC:01	MC:01 Plus	MC:01 Plus
Medida	9.00R20	11.00R22	7.50R16	215/75R17.5	275/80R22.5	295/80R22.5	215/75R17.5	275/80R22.5	295/80R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Com camara	Com camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara
Aro recomendado	7.00	8.00	6.00	6.00	8.25	9.00	6.00	8.25	9.00
Aro permitido	6.0; 6.0T; 6.5; B6.5; 7.0; B7.0; 7.33V; 7.5; B7.5	7.33V; 7.5; B7.5; 8.0; 8.5; B8; 8.5; 8.0V; 8.5V; 9.00V	5.50F; 6.00G; 6L; 6.50H; 6 1/2 L	6.00; 6.75	7.50; 8.25	8.25; 9.00	6.00; 6.75	7.50; 8.25	8.25; 9.00
Capacidade de lona	14	16	12	12	16	18	12	16	18
Capacidade de carga									
Índice de carga	140/137	151/148	121/120	126/124	149/146	152/148	126/124	149/146	152/148
Kg	2500/2300	3450/2900	1.450/1.400	1700/1600	3250/3000	3550/3150	1700/1600	3250/3000	3550/3150
Pressão carga Máxima	115	120	95	130	130	130	100	125	125
Velocidade máxima	L	K	L	M	M	M	M	J	J
Velocidade máxima	120	110	120	130	130	130	130	100	100
Profundidade dos sulcos	12,5	16,0	11,0	12,0	14,0	14,5	13,0	18,0	19/18,5
Diâmetro externo	1016	1127	799	777	1023	1056	777	1028	1062
Largura da seção	265	300	215	215	278	300	217	282	299
Aplicação									
Rodoviário	●	●	●	●	●	●			
Regional	●	●	●	●	●	●			
Urbano							●	●	●
Misto									
Fora de estrada									
Posição no eixo									
Eixo Direcional	●	●	●	●	●	●			
Eixo de Tração									
Eixo livre	●	●	●	●	●	●			
Todos							●	●	●
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●			●	●		●	●
Semirreboque e reboques					●	●			
Comerciais leves			●	●			●		

	PIRELLI								
Modelo	PS22 PISTA	PS22 PISTA	ST:01 Plus	TG:01	TG:01	TG:01	TG:01	TG:01	TG:01
Medida	14.00R20	365/80R20	385/65R22.5	275/80R22.5	295/80R22.5	13R22.5	12R22.5	11R22.5	9.00R20
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Com camara	Com camara
Aro recomendado	10.0	11.00 SDC	11.75	8.25	9.00	9.75	9.00	8.25	7.00
Aro permitido	9.0; 10.0; 10.00V; 10.00WW	11.00 SDC; 12.00 SDC	11.75; 12.25	7.50; 8.25	8.25; 9.00	9.00; 9.75	8.25; 9.00	7.50; 8.25	6.0; 6.0T; 6.5; B6.5; 7.0; B7.0; 7.33V; 7.5; B7.5
Capacidade de lona	22	16	20	16	18	18	18	16	14
Capacidade de carga									
Índice de carga	164/160	152	160/158	149/146	152/148	156/150	152/148	148/145	140/137
Kg	5000/4500	3550	4500/4250	3250/3000	3550/3150	4000/3350	3550/3150	3150/2900	2500/2300
Pressão carga Máxima	109	90	130	125	125	125	125	120	115
Velocidade máxima	G	K	K	L	L	K	K	K	K
Velocidade máxima	90	110	110	120	120	110	110	110	110
Profundidade dos sulcos	22,0	19,0	14,0	20,5	21,5	22,5	21,5	21,0	19,0
Diâmetro externo	1245	1092	1070	1035	1068	1126	1096	1068	1033
Largura da seção	389	357	377	282	304	324	291	279	265
Aplicação									
Rodoviário			●						
Regional			●						
Urbano									
Misto				●	●	●	●	●	●
Fora de estrada	●	●							
Posição no eixo									
Eixo Direcional									
Eixo de Tração				●	●	●	●	●	●
Eixo livre			●						
Todos	●	●							
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●		●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques			●						
Comerciais leves									



	PIRELLI								
Modelo	TG:01	TG85	TG88	TG88	TG88	TG88	TH75	TH:01	TQ:01
Medida	11.00R22	12.00R20	11.00R22	295/80R22.5	275/80R22.5	325/95R24	305/75R24.5	295/80R22.5	325/95R24
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Com camara	Com camara	Com camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara/Com camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara/Com camara
Aro recomendado	8.00	8.5	8.00	9.00	8.25	9.00	9.00	9.00	9.00
Aro permitido	7.33V; 7.5; B7.5; 8.0; 8.5; B8; B8.5; 8.0V; 8.5V; 9.00V	7.33V; 8.0; B8.0; 8.0V; 8.5; B8.5; 8.5V; 9.0; 9.00V	7.33V; 7.5; B7.5; 8.0; 8.5; B8; B8.5; 8.0V; 8.5V; 9.00V	8.25; 9.00	7.50; 8.25	8.5; 9.0; 10.00; 10.00W; 10.00VA	8.25; 9.00	8.25; 9.00	8.5; 9.0; 10.00; 10.00W; 10.00VA
Capacidade de lona	16	18	16	18	16	20	18	18	20
Capacidade de carga									
Índice de carga	151/148	154/150	150/146	152/148	149/146	162/160	154/149	152/148	162/160
Kg	3450/3150	3750/3350	3350/3000	3550/3150	3250/3000	4750/4500	3750/3250	3550/3150	4750/4500
Pressão carga Máxima	120	125	115	125	125	125	125	125	125
Velocidade máxima	K	K	K	L	L	K	L	M	F
Velocidade máxima	110	110	110	120	120	110	120	130	80
Profundidade dos sulcos	22.0	23.0	22.0	20.5	19.0	18.0	23.0	17.0	30.0
Diâmetro externo	1146	1136	1146	1069	1037	1228	1104	1055	1252
Largura da seção	302	304	302	299	281	323	317	299	320
Aplicação									
Rodoviário							●	●	
Regional									
Urbano									
Misto	●	●	●	●	●	●			
Fora de estrada									●
Posição no eixo									
Eixo Direcional									
Eixo de Tração	●	●	●	●	●	●	●	●	
Eixo livre									
Todos									●
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques									
Comerciais leves									

	PIRELLI								
Modelo	TQ:01	TQ:01	TQ:01	TR:01	TR:01	TR:01	TR:01	TR:01	TR:01
Medida	12R22.5	12.00R20	13R22.5	315/80R22.5	275/80R22.5	11R22.5	12R22.5	295/80R22.5	10.00R20
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Sem camara	Com camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Com camara
Aro recomendado	9.00	8.5	9.75	9.00	8.25	8.25	9.00	9.00	7.5
Aro permitido	8.25; 9.00	7.33V; 8.0; B8.0; 8.0V; 8.5; B8.5; 8.5V; 9.0; 9.00V	9.00; 9.75	9.00; 9.75	7.50; 8.25	7.50; 8.25	8.25; 9.00	8.25; 9.00	6.5; B6.5; 7; B7.0; B7.5; 7.5; 7.33V; 8.0; 8V; B8.0
Capacidade de lona	18	20	18	18	16	16	18	18	16
Capacidade de carga									
Índice de carga	152/148	154/150	156/150	156/150	149/146	148/145	152/148	152/148	146/143k
Kg	3550/3150	3750/3350	4000/3350	4000/3350	3250/3000	3150/2900	3550/3150	3550/3150	3000/2725
Pressão carga Máxima	125	130	125	125	125	120	125	125	115
Velocidade máxima	F	G (F)	F	L	M	L	M	M	K
Velocidade máxima	80	90(80)	80	120	130	120	130	130	110
Profundidade dos sulcos	28.0	23.0	22.0	22.0	21.0	22.5	21.0	22.5	20.0
Diâmetro externo	1101	1131	1128	1092	1036	1067	1095	1070	1061
Largura da seção	293	307	316	320	282	272	293	297	284
Aplicação									
Rodoviário				●	●	●	●	●	●
Regional				●	●	●	●	●	●
Urbano									
Misto									
Fora de estrada	●	●	●						
Posição no eixo									
Eixo Direcional									
Eixo de Tração				●	●	●	●	●	●
Eixo livre									
Todos	●	●	●						
Tipo de veículo									
Comerciais pesados	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques									
Comerciais leves									



	PIRELLI									
Modelo	TR:01	TR88	TR88	AGS	AGS	AGS	AGS	AGS	AGS	AGD
Medida	11.00R22	275/80R22.5	295/80R22.5	9.00R20	10.00R20	11.00R22	215/75R17.5	275/80R22.5	295/80R22.5	295/80R22.5
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Camara	Com camara	Sem camara	Sem camara	Com camara	Com camara	Com camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara	Sem camara
Aro recomendado	8.00	8.25	9.00	7.00	7.5	8.00	6.00	8.25	9.00	9.00
Aro permitido	7.33V; 7.5; B7.5; 8.0; 8.5; B8; B8.5; 8.0V; 8.5V; 9.00V	7.50; 8.25	8.25; 9.00	6.5 / 7.33 / 7.5	6.5 / 7.0 / 7.33 / 8.0	7.33 / 7.5 / 8.5 / 9.00	6.75	7.5	8.25	8.25
Capacidade de lona	16	16	18	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i
Capacidade de carga				n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i
Índice de carga	151/148	149/146	152/148	141/139	146/143	152/149	126/124	149/146	152/148	152/148
Kg	3450/3150	3250/3000	3550/3150	2575/2430	3000/2725	3550/3250	1700/1600	3250/3000	3550/3150	3550/3150
Pressão carga Máxima	115	125	125	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i
Velocidade máxima	K	M	M	L	L	K	L	L	L	L
Velocidade máxima	110	130	130	120	120	110	120	120	120	120
Profundidade dos sulcos	21,5	19,0	20,0	11,0	11,0	11,1	11,0	14,1	14,2	20,6
Diâmetro externo	1138	1034	1065	1018	1052	1132	767	1012	1044	1044
Largura da seção	302	281	300	229	254	279	215	275	295	295
Aplicação										
Rodoviário	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Regional	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Urbano				•	•	•	•	•	•	•
Misto										
Fora de estrada										
Posição no eixo										
Eixo Direcional				•	•	•	•	•	•	
Eixo de Tração	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Eixo livre				•	•	•	•	•	•	
Todos										
Tipo de veículo										
Comerciais pesados	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Semirreboque e reboques				•	•	•	•	•	•	
Comerciais leves				•	•	•	•	•	•	

GUIA *Frota* & Cia 2021

PNEUS & BANDAS

**Consulte também
a versão interativa em**

www.guiasfrotacia.com.br

Frota
■■■■ & Cia

NOVO TELEFONE
11 2592.7000



*A SFCOM e FROTA&Cia adotam
um novo tronco-chave para
uso de leitores e anunciantes*



Modelo	BRR2B	B268	BZE2	BDR-HT2	BDE2	TMD	BDR-AS2	D4300	D4310	B163	BDV2
Tipo	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	220-260	220-270	220-260	230-270	230-270	235-260	220-260	219-270	194-203	220-260	220-260
Profundidade Nominal min-máx (mm)	15,6	15	15,5	22,0	22,0	20,6	17,5	17,5-18,0	17,5	17	15,0
Aplicação											
Rodoviário	●	●	●	●	●	●	●	●	●		
Regional	●	●	●	●	●	●	●	●	●		
Urbano			●							●	●
Misto											
Fora de estrada											
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração				●	●	●	●	●	●		
Eixo livre											
Todos	●	●	●							●	●
Tipo de veículo											
Leves											
Pesados	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques	●	●	●								
Transporte Urbano			●							●	●
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50											
7.00											
7.50											
8.00											
8.25											
8.50											
9.00									●		
10.00	●	●	●				●	●	●	●	●
11.00	●	●	●	●	●	●	●	●		●	●
12.00	●	●	●	●	●	●	●	●		●	●
13.00				●	●		●	●			
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205											
215											
225											
235											
245											
255											
265											
275	●	●	●	●	●	●	●	●		●	●
295	●	●	●	●	●	●	●	●		●	●
305	●	●	●	●	●	●	●	●			
315	●	●	●	●	●	●	●	●			
385											
425											
445											



Modelo	BTL-SA2	BTR-SA	BTL3	WHL	BDMS	BRMS	BZY	MMD	UAP	BRYR	CT
Tipo	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R/D	R/D
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	210-260	240-290	220-260	219-252	230-260	220-250	203-250	160-195	190-260	152-216	152-216
Profundidade Nominal min-máx (mm)	13,0	12,5	11,0	20,5-25,6	20,6-25,4	17,5	14,5-15,1	12,7	14,5	11,1	12,7-13,2
Aplicação											
Rodoviário	●	●	●					●	●	●	
Regional	●	●	●					●	●	●	●
Urbano								●		●	●
Misto				●	●	●	●				
Fora de estrada				●			●				
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração				●	●						●
Eixo livre	●	●	●								
Todos						●	●	●	●	●	
Tipo de veículo											
Leves								●		●	●
Pesados				●	●	●	●		●		
Semirreboque e reboques	●	●	●			●	●		●		
Transporte Urbano											
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50											
7.00								●		●	●
7.50								●		●	●
8.00											
8.25											
8.50								●			
9.00							●	●	●	●	●
10.00	●		●	●		●	●		●	●	●
11.00	●	●	●	●	●	●	●		●		
12.00	●	●	●		●	●	●		●		
13.00											
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205								●			
215								●	●	●	●
225											
235							●	●	●	●	●
245											
255											
265											
275	●	●	●	●	●	●	●		●		
295	●	●	●	●	●	●	●		●		
305	●	●	●		●				●		
315	●	●	●		●				●		
385		●									
425											
445											

Modelo	HW	B12	CB	CNT-MB	HWR	BTL2B	BDL2	BDX2	BRMS2	BRSS	BXU
Tipo	R/D	D	D	D	D	R	R	R	R	R	Radial
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	152-203	178-215	194-219	180-215	219	220-260	230-260	230-260	220-250	220-250	180 - 198
Profundidade Nominal min-máx (mm)	11,1-12,7	12,5-13,5	15,1	14,0	12,7	11,0	16,0	17,0	13,0	16,0	13,0-13,0
Aplicação											
Rodoviário	●	●			●	●	●				
Regional	●	●			●	●	●				●
Urbano	●	●			●						●
Misto		●	●	●				●	●	●	
Fora de estrada			●	●						●	
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração			●	●			●	●			●
Eixo livre						●					●
Todos	●	●			●				●	●	
Tipo de veículo											
Leves	●	●	●	●	●						●
Pesados			●		●	●	●	●	●	●	
Semirreboque e reboques	●	●			●	●			●	●	
Transporte Urbano											
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50											
7.00											
7.50	●	●									
8.00											
8.25											
8.50											
9.00	●	●	●	●							
10.00	●	●	●	●	●	●			●	●	
11.00	●	●	●	●		●	●	●	●	●	
12.00						●	●	●	●	●	
13.00											
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205											
215	●	●									●
225											
235	●	●									●
245											
255											
265											
275						●	●	●	●	●	
295						●	●	●	●	●	
305						●	●	●			
315						●					
385											
425											
445											



	BOREX										
Modelo	BXU3	BXL1	BXL1 L	BXL1 A	BXL2	BXL3	BXL4	BXL5	BXL6	BXL8	BXL9
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	230 - 260	210 - 270	220 - 260	215 - 255	210 - 260	230 - 260	300	165 - 188	180 - 220	172 - 204	220 - 260
Profundidade Nominal min-máx (mm)	15,0-18,0	14,0	12,0	12,0	14,0	10,0	12,0	8,0-10,0	10,0	12,0	12,0
Aplicação											
Rodoviário	●	●	●	●	●	●	●				●
Regional	●	●	●	●		●	●	●	●	●	●
Urbano	●				●			●	●	●	
Misto											
Fora de estrada											
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração					●						
Eixo livre		●	●	●	●	●	●				●
Todos	●							●	●	●	
Tipo de veículo											
Leves								●	●	●	
Pesados	●	●	●	●	●	●	●				●
Semirreboque e reboques	●	●	●	●	●	●	●				●
Transporte Urbano											
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50								●			
7.00								●			
7.50								●			
8.00											
8.25											
8.50											
9.00									●		
10.00									●		
11.00	●	●	●	●	●	●			●		●
12.00	●	●	●	●	●	●					●
13.00	●	●	●	●	●	●					●
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205								●	●	●	
215								●	●	●	
225									●	●	
235									●		
245											
255									●		
265											
275	●	●	●	●	●	●					●
295	●	●	●	●	●	●					●
305	●	●	●	●	●	●					●
315	●	●	●	●	●	●					●
385							●				
425											
445											

	BOREX										
Modelo	BXL10	BXT1	BXT3	BXT3 L	BXT4	BXT6	BXT7	BXM1	BX01 L	BX2	BX0
Tipo	Radial	Radial/ Diagonal	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	230 - 260	160 - 210	230 - 260	230 - 260	240 - 270	240 - 260	230 - 260	180 - 260	220 - 260	190 - 240	220 - 260
Profundidade Nominal min-máx (mm)	10,0	13,0	20,0	17,0	20,0	20,0	17,0	14,0-15,0	20,5	17,0	22,0
Aplicação											
Rodoviário	●	●	●	●	●	●	●				
Regional	●	●	●	●	●	●	●				
Urbano		●						●			
Misto		●						●	●		
Fora de estrada									●	●	●
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração		●	●	●	●	●	●		●	●	●
Eixo livre	●										
Todos								●			
Tipo de veículo											
Leves		●									
Pesados	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques	●										
Transporte Urbano											
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50											
7.00		●									
7.50		●									
8.00		●									
8.25		●									
8.50		●									
9.00		●									
10.00		●	●	●			●	●	●	●	●
11.00	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
12.00	●		●	●			●			●	●
13.00	●									●	●
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205		●									
215		●									
225		●									
235											
245											
255											
265											
275	●		●	●	●	●	●	●	●	●	●
295	●		●	●	●	●	●	●	●	●	●
305	●		●	●	●	●	●	●	●	●	●
315	●							●	●	●	●
385											
425											
445											



BANDAS-PRÉMOLDADAS PARA VEÍCULOS COMERCIAIS

	ContiTread™										
Modelo	HSR2	Hybrid HS3	HDR1	Hybrid HD3	HTR2 SA	HTL ECOPLUS	HSC	HDC1	Hybrid LA3	LDR1	ContiGol+
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	220 - 240	220 - 260	235 - 255	230-260	220 - 290	220 - 260	225 - 255	225 - 260	160 - 195	180-200	220-260
Profundidade Nominal min-máx (mm)	16,0	15,0	17,5	18,0	12,7	10,4	14,3	20,6	12,5	12,5	15,0
Aplicação											
Rodoviário	●	●	●	●	●	●			●	●	
Regional	●	●	●	●	●	●			●	●	
Urbano											●
Misto							●	●			
Fora de estrada											
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração			●	●				●		●	
Eixo livre					●	●					
Todos	●	●					●		●		●
Tipo de veículo											
Leves									●	●	
Pesados	●	●	●	●	●	●	●	●			
Semirreboque e reboques	●	●			●	●	●				
Transporte Urbano											●
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50											
7.00											
7.50											
8.00											
8.25											
8.50											
9.00											
10.00	●	●		●	●	●	●	●			●
11.00	●	●			●	●	●	●			●
12.00											
13.00											
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205											
215									●	●	
225											
235									●	●	
245											
255											
265											
275	●	●	●	●	●	●	●	●			●
295	●	●	●	●	●	●	●	●			●
305											
315											
385											
425											
445											

	ContiTread™			GOODYEAR							
Modelo	LSU 1	CITY LIGHT	DEEP TRAC	G32	G358 XT RS	G372T	G377 XT OTR	G49	G600-EL	G686	G686 OTR
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	180-195	230-255	190-215	156	215-265	215-260	250	156	200-300	215-250	215-250
Profundidade Nominal min-máx (mm)	12,5	15,0	13,5	10,3	15,1	17,5	25,4	12,7	12,7-13,5	12,7-16,14	12,7-16,13
Aplicação											
Rodoviário											
Regional			●	●	●			●	●	●	●
Urbano	●	●				●					
Misto										●	
Fora de estrada							●				●
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração		●	●	●	●	●	●	●		4	●
Eixo livre		●	●	●	●	●			●	4	●
Todos	●										
Tipo de veículo											
Leves	●	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Pesados		n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Semirreboque e reboques		n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Transporte Urbano	●										
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50											
7.00											
7.50				●				●			
8.00											
8.25											
8.50											
9.00			●		●	●			●	●	●
10.00			●		●	●			●	●	●
11.00		●	●		●	●			●	●	●
12.00			●		●	●	●		●	●	●
13.00					●	●	●		●	●	●
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205											
215	●		●		●	●					
225											
235	●		●		●	●			●	●	●
245											
255											
265											
275		●			●	●			●	●	●
295		●			●	●	●		●	●	●
305					●	●			●		
315											
385									●		
425											
445											



BANDAS-PRÉMOLDADAS PARA VEÍCULOS COMERCIAIS

	GOODYEAR										
Modelo	KMAX AP	KMAX D	KS461	MIXED AP LIGHT	MIXED D LIGHT	REGIONAL AP LIGHT	REGIONAL D LIGHT	RHD	RHS	CT160	CT162
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Diagonal	Diagonal
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	200-260	190-265	203-260	203-250	225-250	220-250	225-265	190	178-200	152-200	156-215
Profundidade Nominal min-máx (mm)	12.7-16.12	12.7-16.11	12.7-16.10	12.7-16.9	12.7-16.8	12.7-16.7	12.7-16.6	12.7-16.5	12.7-16.4	12.7-16.3	12.7-16.2
Aplicação											
Rodoviário											
Regional	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Urbano											
Misto				●	●						
Fora de estrada											
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Eixo livre	●		●	●		●			●		
Todos											
Tipo de veículo											
Leves	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Pesados	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Semirreboque e reboques	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Transporte Urbano											
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50											
7.00										●	●
7.50										●	●
8.00											
8.25											
8.50											
9.00	●	●	●	●				●	●	●	●
10.00	●	●	●	●			●			●	●
11.00	●	●	●	●	●	●	●				●
12.00	●	●	●	●	●	●	●				
13.00	●	●	●	●	●	●	●				
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205									●		
215	●	●	●	●				●	●		
225											
235	●	●	●	●							
245											
255											
265											
275	●	●	●	●	●	●	●				
295	●	●	●	●	●	●	●				
305	●	●	●				●				
315											
385											
425											
445											

	GOODYEAR				levorin						
Modelo	G8	Armor Max OTR	Armor Max OTR HS	Armor Max MSD	LCB	LCBI	LG8 (RT)	LFSR	LDE2	LR250	LTS
Tipo	Diagonal	Radial	Radial	Radial	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Radial	Radial	Radial	Radial
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	152-215	215-250	215-250	215-250	120-210	158-210	152-216	155-220	220-270	200-296	180-200
Profundidade Nominal min-máx (mm)	12,7-16,1	21,4	21,4	21,4	10,0-15,5	14,0-15,5	11,5-14,5	8,5-12,0	18,5-20,0	12,5-15,0	7,5-7,7
Aplicação											
Rodoviário					●	●	●		●	●	
Regional	●										
Urbano								●			●
Misto				●							
Fora de estrada		●	●								
Posição no eixo											
Eixo Direcional										●	
Eixo de Tração	●	●	●	●	●	●			●	●	
Eixo livre	●										
Todos							●	●			●
Tipo de veículo											
Leves	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	●	●	●	●			●
Pesados	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	●	●	●		●	●	
Semirreboque e reboques	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.							
Transporte Urbano					●	●	●	●		●	
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50					●						
7.00	●				●	●	●				
7.50	●				●	●	●	●			
8.00											
8.25							●				
8.50								●			
9.00	●				●	●	●			●	
10.00	●	●	●	●	●	●	●		●	●	
11.00	●	●	●	●	●	●	●		●	●	
12.00		●	●	●					●	●	
13.00		●	●	●							
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205											●
215								●			●
225								●			●
235		●	●	●				●			●
245											
255											
265											
275		●	●	●					●	●	
295		●	●	●					●	●	
305									●		
315									●	●	
385									●	●	
425											
445											



	levorin®										MARANGONI 333
Modelo	LZE1	LZY	LRE	LTC01	LEV-R	LEV-RW	LEV-T	LEV-U	LPS3	LMI	BUS 100 2 PLUS BLACKLINE
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	180-195	190-225	220-250	225-270	220-250	230-250	260	190-260	145-185	123-210	220 A 265
Profundidade Nominal min-máx (mm)	10,7-10,8	13,5-16,5	14,5-15,0	21,5	11,0	10,5	17,0	13,0-15,0	7,6-8,0	16,0-26,0	15,5
Aplicação											
Rodoviário	●		●		●	●	●				
Regional										●	●
Urbano								●	●		●
Misto		●									
Fora de estrada				●							
Posição no eixo											
Eixo Direcional					●	●		●			
Eixo de Tração	●	●	●		●	●	●	●			●
Eixo livre	●	●	●		●	●				●	●
Todos				●					●	●	
Tipo de veículo											
Leves	●				●	●			●	●	
Pesados	●	●	●	●	●	●	●	●			●
Semirreboque e reboques											
Transporte Urbano	●	●	●		●	●		●	●		
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50											
7.00											
7.50											
8.00											
8.25											
8.50											
9.00		●									
10.00		●	●		●						●
11.00		●	●	●	●	●		●			
12.00			●		●	●		●			
13.00											
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205	●										
215	●										
225	●										
235		●									
245											
255		●									
265											
275		●	●	●	●	●		●			●
295		●	●	●	●	●	●	●			●
305											
315			●	●	●	●	●				●
385											
425											
445											

	MARANGONI 										
Modelo	RZ-FE 100 BLACKLINE	RDE 100 BLACKLINE	UT TL 100 PLUS	UT TL 100 W	UT DE 100 PLUS	UT MIX 101 -2 PLUS	UT MIX 100 PLUS	RG8 PLUS	BUS100	DM1-R	RD2
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Diagonal	Radial	Radial	Radial
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	220 A 265	230 A 265	200 A 260	230 A 300	240 A 265	220 A 260	220 A 260	160-215	230-250/265	190-250	220-260
Profundidade Nominal min-máx (mm)	14,0	18,0	12,0	10,5	21,0	21,0	17,0	12,0	16,0	15,5	19,5
Aplicação											
Rodoviário	●	●	●	●	●			●			●
Regional	●	●			●			●			●
Urbano								●	●	●	
Misto						●	●	●		●	
Fora de estrada						●	●			●	
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração	●	●			●	●	●	●	●	●	●
Eixo livre	●		●	●				●	●	●	
Todos								●	●	●	
Tipo de veículo											
Leves								●		●	
Pesados	●	●			●	●	●	●		●	●
Semirreboque e reboques	●		●	●				●		●	
Transporte Urbano											
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50											
7.00											
7.50								●			
8.00											
8.25											
8.50											
9.00			●					●		●	
10.00	●	●	●		●	●	●	●		●	●
11.00				●				●	●	●	●
12.00				●		●	●				●
13.00											
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205			●								
215			4							●	
225			4								
235			4								
245											
255											
265											
275	●	●	●	●	●	●	●		●	●	●
295	●	●	●	●	●	●	●		●	●	●
305											
315	●	●	●	●	●	●	●				●
385				●							
425											
445											



BANDAS-PRÉMOLDADAS PARA VEÍCULOS COMERCIAIS

	MARANGONI										
Modelo	RDD	RTA-W	RZ 12	RZE-HM	RZT	SR	UT D2 LIGHT	UT ZYD	UT ZE-2 LIGHT	UT ZE1	UT ZY2
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial/ Diagonal	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	190-265	220-260	150-250	190-260	155-190	220-260	230-260	230-260	230-260	180 A 200	212-252
Profundidade Nominal min-máx (mm)	14,0-20,5	12,0	12,0	14,0-16,0	13,0	15,0	18,0	17/18,5/21	14,0	12,5	18,0
Aplicação											
Rodoviário	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Regional	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Urbano				●	●						●
Misto					●						●
Fora de estrada					●						●
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração	●		●	●	●		●	●	●	●	●
Eixo livre		●	●	●		●			●	●	●
Todos			●	●						●	●
Tipo de veículo											
Leves	●		●	●	●					●	
Pesados	●		●	●	●	●	●	●	●		●
Semirreboque e reboques		●	●	●		●					●
Transporte Urbano											
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50											
7.00											
7.50			●		●						
8.00			●								
8.25			●								
8.50			●							●	
9.00			●								
10.00			●			●					●
11.00	●		●	●		●	●	●	●		
12.00											
13.00											
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205			●		●						
215	●		●	●	●					●	
225	●			●	●					●	
235					●						
245											
255											
265											
275	●	●	●	●		●	●	●	●		●
295	●	●	●	●		●	●	●	●		●
305		●									
315		●		●		●	●	●	●		
385											
425											
445											

	MARANGONI			MICHELIN							
Modelo	UT MIX OFF	UT DMAX	UT 85 L	X Multi D	X Multi D	X Multi D	X MultiWay XE	X MultiWay XZE	X Works HD XDY	X Works XDY	X Works XDY
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	230-250	230-250	220-250	250	260	270	250	260	255	250	260
Profundidade Nominal min-máx (mm)	23,0-25,0	17,0	18,0	23,0	23,0	23,0	16,0	16,0	21,5	21,0	21,0
Aplicação											
Rodoviário		●		●	●	●					
Regional		●	●				●	●			
Urbano											
Misto			●						●	●	●
Fora de estrada	●		●						●		
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Eixo livre							●	●			
Todos											
Tipo de veículo											
Leves											
Pesados	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques							●	●			
Transporte Urbano											
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50											
7.00											
7.50											
8.00											
8.25											
8.50											
9.00											
10.00			●								
11.00	●	●	●								
12.00	●	●	●						●	●	
13.00	●										
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205											
215											
225											
235											
245											
255											
265											
275	●	●	●	●	●	●	●	●		●	●
295	●	●	●		●	●		●			●
305											
315											
385											
425											
445											



BANDAS-PRÉMOLDADAS PARA VEÍCULOS COMERCIAIS



Modelo	X Works XZY	X Works XZY	XDE2+	XTE2 B	XTE2 B	XZE2 / X MULTI Z	XZE2 / X MULTI Z	XZE2+	XZU3	IN CITY Z	XZU3+
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	250	260	250	230	250	190	210	250	200	250	260
Profundidade Nominal min-máx (mm)	18,0	18,0	23,0	250,0	250,0	14,0	14,0	16,3	12,5	17,1	19,0
Aplicação											
Rodoviário			●								
Regional				●	●	●	●	●			
Urbano									●	●	●
Misto	●	●									
Fora de estrada											
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração			●			●	●	●	●	●	●
Eixo livre	●	●		●	●			●			●
Todos											
Tipo de veículo											
Leves											
Pesados			●			●	●	●			●
Semirreboque e reboques	●	●		●	●						
Transporte Urbano									●	●	●
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50											
7.00											
7.50											
8.00											
8.25											
8.50											
9.00											
10.00											
11.00											
12.00	●										
13.00											
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205											
215						●			●		
225											
235							●				
245											
255											
265											
275	●				●					●	
295		●	●	●				●			●
305											
315											
385											
425											
445											

		 MAIS VIDA. MAIS GANHO.									
Modelo	IN CITY Z	MG8	MHF	MHF1	MHF2	MHF3	MHM1	MHM2	MHO	MHO1	MHT
Tipo	Radial	D	R	R	R	R	R	R	R	R	R
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	260	152-215	180-265	215-270	195-255	177-270	222-270	222-270	160-270	225-255	230-275
Profundidade Nominal min-máx (mm)	18,0	10,5-13,5	13,0	9,5-10,5	14,0	10,0 - 12,0	20,0	23,0	11,0 - 14,0	17,0	15,0
Aplicação											
Rodoviário		●	●	●	●	●					●
Regional		●	●	●	●	●			●		●
Urbano	●	●			●	●					●
Misto		●					●	●	●	●	
Fora de estrada		●					●	●	●	●	
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração	●						●	●			●
Eixo livre	●		●	●		●					
Todos		●			●				●	●	
Tipo de veículo											
Leves		●	●	●	●	●	●	●	●		
Pesados	●	●		●	●		●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques		●	●	●		●	●	●	●	●	
Transporte Urbano	●										
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50		●									
7.00		●									
7.50		●				●			●		
8.00						●					
8.25						●					
8.50			●			●					
9.00		●	●	●	●	●			●		
10.00		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
11.00		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
12.00			●	●	●	●	●	●	●	●	●
13.00			●	●	●	●	●	●	●	●	●
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205			●			●			●		
215		●	●		●	●			●		
225		●	●		●	●			●		
235		●	●		●	●			●		
245											
255			●		●	●					
265			●		●	●			●		
275			●	●	●	●	●	●	●	●	●
295	●		●	●	●	●	●	●	●	●	●
305			●	●	●	●	●	●	●	●	●
315			●	●	●	●	●	●	●	●	●
385											
425											
445											



	IlloREFLEX MAIS VIDA. MAIS GANHO.							Ruzi			
Modelo	MHT1	MHT2	MHT4	MHU	MHU1	MHU2	MSR	RZL130	RZL110L	RZL115L	RZL110LA
Tipo	R	R	R	R	R	R	R	Radial	Radial	Radial	Radial
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	222-275	150-270	222-270	150-195	230-255	177-255	190-220	226 - 242	200 - 266	226 - 258	226 - 258
Profundidade Nominal min-máx (mm)	18,0	11,5 - 15,0	17,0	8,0 - 11,0	16,0	11,0 - 14,0	11,0	9,5	12	12	12
Aplicação											
Rodoviário	●	●	●			●		●	●	●	●
Regional		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Urbano		●	●	●	●	●					
Misto		●									
Fora de estrada											
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração	●	●	●								
Eixo livre							●	●	●	●	●
Todos				●	●	●					
Tipo de veículo											
Leves		●		●			●				
Pesados	●	●	●	●	●	●		●	●	●	●
Semirreboque e reboques											
Transporte Urbano								●			
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50											
7.00		●		●							
7.50		●		●							
8.00		●		●							
8.25		●		●							
8.50		●		●							
9.00		●		●					●	●	●
10.00	●	●	●	●	●	●		●	●	●	●
11.00	●	●	●	●	●	●		●	●	●	●
12.00	●	●	●	●	●	●		●	●	●	●
13.00	●	●	●	●	●	●		●	●	●	●
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205		●		●							
215		●		●			●				
225		●		●			●				
235		●		●			●				
245											
255		●					●				
265		●					●				
275	●	●	●		●	●		●	●	●	●
295	●	●	●		●	●		●	●	●	●
305	●	●	●		●	●			●	●	●
315	●	●	●		●	●			●	●	●
385											
425											
445											

Modelo	RR250	RZE2	RZT120L	RDE2	RZT150	RCT65	RZL11	RZL10L	RFS	RZP401	RZP430L
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Diagonal	Diagonal	Diagonal	Radial	Radial	Radial
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	210 - 260	230 - 260	200 - 258	220 - 270	230 - 260	180 - 217	190 - 210	158 - 215	180 - 210	145 - 195	165 - 195
Profundidade Nominal min-máx (mm)	14	16	17	19	18 a 19	11 a 12	12	12 a 13	10	7,5	8
Aplicação											
Rodoviário	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Regional	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Urbano	●	●				●	●		●	●	●
Misto											
Fora de estrada											
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração			●	●	●						
Eixo livre						●	●	●			
Todos	●	●							●	●	●
Tipo de veículo											
Leves						●	●	●	●	●	●
Pesados	●	●	●	●	●	●	●	●			●
Semirreboque e reboques											
Transporte Urbano	●	●									●
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50											
7.00								●			
7.50								●			
8.00											
8.25											
8.50											
9.00			●			●	●	●			
10.00	●		●	●	●	●	●	●			
11.00	●	●	●	●	●	●	●	●			
12.00	●	●	●	●	●						
13.00	●	●	●	●	●						
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205										●	●
215									●		●
225									●		
235									●		
245											
255									●		
265											
275	●	●	●	●	●						
295	●	●	●	●	●						
305		●	●	●	●						
315	●	●	●	●	●						
385											
425											
445											



Ruzi

OTIPLER

Modelo	RZE1	RZM530L	RZT50L	RDY	RLL	RZH	RT22	RDT38	RDT71	RDT72	RT32
Tipo	Radial	Radial	Diagonal	Radial	Radial/ Diagonal	Radial	Radial	Radial/ Diagonal	Radial/ Diagonal	Radial/ Diagonal	Radial
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	180 - 190	152 - 258	150 - 210	220 - 250	194 - 241	220 - 260	156 - 188	135 - 216	150 - 210	150 - 210	172 - 204
Profundidade Nominal min-máx (mm)	12	12 a 14	12 a 14	17	17	23	8,0-10,0	10,0-13,0	12,0 - 13,0	12,0 - 15,0	12,0
Aplicação											
Rodoviário	●							●	●	●	
Regional	●	●	●	●	●		●	●	●	●	●
Urbano	●						●	●	●	●	●
Misto		●	●	●	●				●	●	
Fora de estrada		●	●	●	●	●					
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração			●	●	●	●			●	●	
Eixo livre								●			
Todos	●	●					●				●
Tipo de veículo											
Leves	●						●	●	●	●	●
Pesados	●	●	●	●	●	●		●	●	●	
Semirreboque e reboques								●			
Transporte Urbano	●										
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50		●					●	●			
7.00		●	●				●	●	●	●	
7.50		●	●				●	●	●	●	
8.00								●	●	●	
8.25		●						●	●	●	
8.50								●	●	●	
9.00		●	●		●			●	●	●	
10.00		●	●	●	●	●		●	●	●	
11.00		●	●	●	●	●		●	●	●	
12.00		●		●	●	●					
13.00		●		●	●	●					
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205	●						●	●	●	●	●
215	●						●	●	●	●	●
225	●							●	●	●	●
235											
245											
255											
265											
275		●		●		●					
295		●		●	●	●					
305		●		●		●					
315		●		●		●					
385											
425											
445											

	TIPLER										
Modelo	RT33	RT36	RT37	RT41	RT52	RT56	RT51	RT61	RT62	RT70	RT74
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	230 - 260	230 - 260	190 - 198	200 - 260	220 - 260	210 - 260	220 - 270	210 - 260	300	240 - 270	220 - 270
Profundidade Nominal min-máx (mm)	15,0	15,0-18,0	13,0-13,0	14,0	11,0	13,0	12,0	12,0	12,0	20,0	18,0
Aplicação											
Rodoviário	●	●		●	●	●	●	●	●	●	●
Regional	●	●	●		●	●	●	●	●	●	●
Urbano		●	●	●							
Misto											
Fora de estrada											
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração			●	●						●	●
Eixo livre			●	●	●	●	●	●	●		
Todos	●	●									
Tipo de veículo											
Leves			●								
Pesados	●	●		●	●	●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques	●	●		●	●	●	●	●	●		
Transporte Urbano											
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50											
7.00											
7.50											
8.00											
8.25											
8.50											
9.00	●										
10.00	●										●
11.00	●	●		●	●	●	●	●		●	●
12.00	●	●		●	●	●	●	●			●
13.00	●	●		●	●	●	●	●			
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205											
215			●								
225											
235			●								
245											
255											
265											
275	●	●		●	●	●	●	●		●	●
295	●	●		●	●	●	●	●		●	●
305	●	●		●	●	●	●	●		●	●
315	●	●		●	●	●	●	●			
385									●		
425											
445											



Modelo	RT78	RT79	RT35 Eco +	RT56 Eco +	RT74 Eco +	RT82	RT84	RT86	RT90	RT91	VL130
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	220 - 270	240 - 260	230 - 250	220 - 260	220 - 260	220 - 250	190 - 260	220 - 260	190 - 240	220 - 260	202 - 258
Profundidade Nominal min-máx (mm)	18,0-20,0	21,0	13,0	10,0	16,5	16,0	14,0-15,0	20,5 - 23,5	17,0	22,0	9,5
Aplicação											
Rodoviário	●	●	●	●	●						●
Regional	●	●	●	●	●						●
Urbano						●	●				
Misto						●	●	●			
Fora de estrada								●	●	●	
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração	●	●			●			●	●	●	
Eixo livre				●							●
Todos			●			●	●				
Tipo de veículo											
Leves											●
Pesados	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques			●	●							
Transporte Urbano											
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50											
7.00											
7.50											
8.00											
8.25											
8.50											
9.00											●
10.00	●				●	●	●	●	●	●	●
11.00	●		●	●	●	●	●	●	●	●	●
12.00	●		●	●	●	●			●	●	
13.00	●		●	●	●	●			●	●	●
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205											
215											
225											
235											
245											
255											
265											
275	●		●	●	●	●	●	●	●	●	●
295	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
305	●		●	●	●	●	●	●	●	●	●
315	●		●	●	●	●	●	●	●	●	●
385											
425											
445											

Modelo	VL110L	VL110LA	VL110LA ECO	VLW	VLW ECO	VL100	DV-RMB	DV-RM	DV-RM ECO	VT190	VT120L
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	200 - 266	218 - 300	218 - 300	214 - 262	214 - 262	210 - 258	226 - 250	180 - 266	180 - 266	160 - 200	200 - 258
Profundidade Nominal min-máx (mm)	12,0	12,0	12,0	13,0	13,0	15,0	12,0	12 a 15	12 a 15	13,0	17,0
Aplicação											
Rodoviário	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Regional	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Urbano							●	●	●		
Misto											
Fora de estrada											
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração										●	●
Eixo livre	●	●	●	●	●	●					
Todos							●	●	●		
Tipo de veículo											
Leves							●			●	
Pesados	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques											
Transporte Urbano				●	●		●	●		●	
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50											
7.00											
7.50											
8.00											
8.25											
8.50											
9.00	●			●	●	●		●	●	●	●
10.00	●	●	●	●	●	●		●	●	●	●
11.00	●	●	●	●	●	●	●	●	●		●
12.00	●	●	●				●	●	●		●
13.00	●	●	●				●	●	●		●
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205								●	●	●	
215								●	●	●	
225								●	●	●	
235								●	●		
245											
255											
265											
275	●	●	●	●	●	●	●	●	●		●
295	●	●	●	●	●	●	●	●	●		●
305	●	●	●				●	●	●		●
315	●	●	●	●	●	●	●	●	●		●
385			●								
425											
445											



	VIPAL										
Modelo	VRT2	VRT2 ECO	DV-RT2	DV-RT4	VT100	VRT3	VL10L	VP401	VP430L	VP410	VP420
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Diagonal	Radial/ Diagonal	Radial	Radial	Radial
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	218 - 266	218 - 266	215 - 265	226 - 266	210 - 266	240 - 270	148 - 215	145 - 195	165 - 195	180 - 230	210
Profundidade Nominal min-máx (mm)	18,0	18,0	19,0	20,0	20,0	22,0	11 a 13	7,5	8,0	11,0	11,0
Aplicação											
Rodoviário	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Regional	●	●	●		●	●	●	●	●	●	●
Urbano							●	●	●	●	●
Misto										●	●
Fora de estrada											
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração	●	●	●	●	●	●					
Eixo livre							●				
Todos								●	●	●	●
Tipo de veículo											
Leves							●	●	●	●	●
Pesados	●	●	●	●	●	●	●				
Semirreboque e reboques											
Transporte Urbano											
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50											
7.00							●				
7.50							●				
8.00											
8.25											
8.50											
9.00	●	●			●		●				
10.00	●	●	●	●	●		●				
11.00	●	●	●	●	●		●				
12.00				●		●					
13.00				●		●					
145								●			
155								●			
165								●	●		
175								●	●		
185								●	●		
195								●	●		
205								●	●		
215									●	●	
225										●	
235										●	●
245										●	●
255										●	●
265										●	●
275	●	●	●	●	●	●				●	●
295	●	●	●	●	●	●					
305	●	●	●	●	●	●					
315	●	●	●	●	●	●					
385											
425											
445											



Modelo	DV-UM3B	DV-UM3B ECO	DV-UM3	DV-UM3 ECO	VM530L	VM500B	VZY2	VT50L	VT510	DV-MTB	DV-MT
Tipo	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Radial	Diagonal	Radial	Radial	Radial
Medidas											
Largura Nominal min-max (mm)	190 - 266	190 - 266	226 - 266	226 - 266	152 - 258	215 - 258	215 - 260	150 - 210	210 - 260	194 - 258	218 - 258
Profundidade Nominal min-máx (mm)	12 a 15	12 a 15	18,0	18,0	12 a 14	15,0	18,0	12 a 14	21,0	16,5	20,5
Aplicação											
Rodoviário	●	●	●	●		●					
Regional	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
Urbano	●	●	●	●							
Misto					●	●	●	●	●	●	●
Fora de estrada					●		●	●	●	●	●
Posição no eixo											
Eixo Direcional											
Eixo de Tração								●	●	●	●
Eixo livre	●	●									
Todos			●	●	●	●	●				
Tipo de veículo											
Leves	●	●	●	●	●			●	●		
Pesados	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Semirreboque e reboques											
Transporte Urbano	●	●	●	●							
Pneu Recomendado											
5.00											
6.00											
6.50					●						
7.00					●			●			
7.50					●			●			
8.00											
8.25					●						
8.50											
9.00	●	●			●		●	●	●	●	
10.00	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
11.00	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
12.00	●	●	●	●	●	●		●	●	●	●
13.00					●	●	●		●	●	●
145											
155											
165											
175											
185											
195											
205											
215	●	●									
225	●	●									
235	●	●									
245											
255											
265											
275	●	●	●	●	●	●	●		●	●	●
295	●	●	●	●	●	●	●		●	●	●
305	●	●	●	●	●	●	●		●	●	●
315	●	●	●	●	●	●	●		●	●	●
385											
425											
445											



	VIPAL							
Modelo	DV-MTE	VT830	VJ900	VJ910	VDAGRO	VI600	VI600 NÃO MANCHANTE	VSK
Tipo	Radial	Radial	Radial/Diagonal	Radial/Diagonal	Diagonal	Radial/Diagonal	Radial/Diagonal	Radial/Diagonal
Medidas								
Largura Nominal min-max (mm)	226 - 266	242 - 258	190 - 220	230 - 250	160	122 - 194	122 - 194	285
Profundidade Nominal min-máx (mm)	23 a 25	23 a 25	21,0	24,0	17,5	16 a 18	16 a 18	18,0
Aplicação								
Rodoviário						INDUSTRIAL	INDUSTRIAL	INDUSTRIAL
Regional								
Urbano								
Misto	●	●						
Fora de estrada	●	●	●	●	●			
Posição no eixo								
Eixo Direcional								
Eixo de Tração	●	●	●	●				
Eixo livre					●			
Todos						●	●	●
Tipo de veículo								
Leves			●	●		●	●	●
Pesados	●	●			●	●	●	●
Semirreboque e reboques								
Transporte Urbano								
Pneu Recomendado								
5.00						●	●	
6.00						●	●	
6.50						●	●	
7.00						●	●	
7.50					●	●	●	
8.00								
8.25								
8.50								
9.00								
10.00	●			●				
11.00	●	●		●				
12.00	●	●		●				●
13.00	●	●						
145								
155								
165								
175								
185								
195								
205								
215			●					
225			●					
235								
245								
255				●				
265				●				
275	●	●		●				
295	●	●						
305	●	●						
315	●	●						
385								
425								
445								



FABRICANTES E DISTRIBUIDORES DE PNEUS PARA VEÍCULOS COMERCIAIS

Nome Fantasia:	BRIDGESTONE
Razão social:	Bridgestone do Brasil Ind. e Com Ltda.
Endereço principal	Av. Jornalista Roberto Marinho, 85, 18º andar
Fone principal	(11) 3636-1881
Fax principal	n.i.
Município	São Paulo
Estado	SP
CEP	04576-010
E-mail geral	assuntoscorporativosbr@la-bridgestone.com
Website	www.bridgestone.com.br
Presidente	Fabio Fossen
Diretor Comercial	Marcos Aoki
Diretor Marketing	Oduvaldo Viana
Unidades Industriais	1 (SP) / 1 (BA)
Certificações	ISO 9000 - ISO 9001 - ISO 14000 - IATF 16949 Certificado INMETRO - Certificado IQA Certificado LATU - Certificado CHAS
Nome Depto Atendimento ao Frotista	n.i.
Telefone SAC	0800-0161718
Nome Fantasia:	CONTINENTAL PNEUS
Razão social:	Continental do Brasil Prod. Automotivos Ltda
Endereço principal	Rua Hilda del Nero Bisquolo, 102
Fone principal	11-4583-6161
Fax principal	11-4583-6166
Município	Jundiaí
Estado	SP
CEP	13208-703
E-mail geral	conti@conti.com.br
Website	www.conti.com.br
Presidente	Rodrigo Bonilha
Diretor Comercial	Thais Oliveira
Diretor Marketing	Caio De Marchi
Unidades Industriais	No Brasil - 01Fábrica em Camaçari - BA
Certificações	ISO/TS 16949 e ISO 14001
Nome Depto Atendimento ao Frotista	Eduardo Silva
Telefone SAC	Atendimento ao Frotista: 0800 170 061
Nome Fantasia:	DUNLOP PNEUS
Razão social:	Sumitomo Rubber do Brasil Ltda
Endereço principal	Rua Frei Caneca, 1380 - sala 92
Fone principal	08000386567
Fax principal	
Município	São Paulo
Estado	SP
CEP	01307-002
E-mail geral	via site
Website	www.dunloppneus.com.br
Presidente	Yoshinori Wakitani
Diretor Comercial	Yosuke Suzuki
Diretor Marketing	Yosuke Suzuki
Unidades Industriais	1 (PR)
Certificações	INMETRO, ISO9001, IATF16949, VDA, UNECE
Nome Depto Atendimento ao Frotista	Vendas Reposição
Telefone SAC	08000386567

Nome Fantasia:	GOODYEAR DO BRASIL
Razão social:	Goodyear do Brasil Produtos de Borracha Ltda
Endereço principal	Av. Paulista 854 9º andar
Fone principal	(11) 2818-4231
Fax principal	(11) 2818-4432
Município	São Paulo
Estado	SP
CEP	01310-913
E-mail geral	sac_goodyear@goodyear.com
Website	www.goodyear.com.br
Presidente	n.i.
Diretor Comercial	n.i.
Diretor Marketing	n.i.
Unidades Industriais	n.i.
Certificações	n.i.
Nome Depto Atendimento ao Frotista	n.i.
Telefone SAC	n.i.
Nome Fantasia:	KUMHO TIRE
Razão social:	Kumho Tire do Brasil Comercial Ltda
Endereço principal	R. Florida 1738, CJ92 - Cidade Monções
Fone principal	11-5102- 2633
Fax principal	
Município	São Paulo
Estado	SP
CEP	04565-001
E-mail geral	sac@kumhopneus.com.br
Website	http://www.kumhopneus.com.br/
Presidente	Dongkeun Cho
Diretor Comercial	Jacob Lee
Diretor Marketing	
Unidades Industriais	3 Coreia do Sul - 3 China - 1 Vietnam - 1 USA
Certificações	ISO 9001, TS16949, ECE, CCC, ECE, INMETRO
Nome Depto Atendimento ao Frotista	Departamento Técnico
Telefone SAC	11 5102 2633
Nome Fantasia:	MICHELIN
Razão social:	Sociedade Michelin de Participações, Indústria e Comércio Ltda
Endereço principal	Av. das Américas, 700 - Bloco 4 - Città América
Fone principal	21-3621-4711
Fax principal	21-3621-4623
Município	Rio de Janeiro
Estado	RJ
CEP	22640-100
E-mail geral	
Website	www.michelin.com.br
Presidente	Nour Bouhassoun
Diretor Comercial	Antônio Crespo
Diretor Marketing	Isabella Ferraz
Unidades Industriais	2
Certificações	
Nome Depto Atendimento ao Frotista	
Telefone SAC	Atendimento ao Frotista: 0800 970 94 00



FABRICANTES E DISTRIBUIDORES DE PNEUS PARA VEÍCULOS COMERCIAIS

Nome Fantasia:	PROMETEON TYRE GROUP
Razão social:	TP Industrial de Pneus Brasil Ltda
Endereço principal	Rua Giovanni Battista Pirelli, 871 – Porta A
Fone principal	0800-728-8973
Fax principal	não informado
Município	Santo André
Estado	SP
CEP	09111-340
E-mail geral	sac.pneus@prometeon.com

Website	www.prometeon.com
Presidente	não informado
Diretor Comercial	não informado
Diretor Marketing	não informado
Unidades Industriais	não informado
Certificações	não informado
Nome Depto Atendimento ao Frotista	não informado
Telefone SAC	0800-728-8973

FABRICANTES DE BANDAS PRÉ-MOLDADAS PARA VEÍCULOS COMERCIAIS

Nome Fantasia:	BRIDGESTONE
Razão social:	Bridgestone do Brasil Ind. e Com Ltda.
Endereço principal	Av. Jornalista Roberto Marinho, 85, 18o andar
Fone principal	(11) 3636-1881
Fax principal	n.i.
Município	São Paulo
Estado	SP
CEP	04576-010
E-mail geral	assuntoscorporativosbr@la-bridgestone.com
Website	www.bridgestone.com.br
Presidente	Fabio Fossen
Diretor Comercial	Marcos Aoki
Diretor Marketing	Oduvaldo Viana
Unidades Industriais	1 (SP) / 1 (BA)
Certificações	ISO 9000 - ISO 9001 - ISO 14000 - IATF 16949 Certificado INMETRO - Certificado IQA Certificado LATU - Certificado CHAS
Nome Depto Atendimento ao Frotista	n.i.
Telefone SAC	0800-0161718

Nome Fantasia:	CONTINENTAL PNEUS
Razão social:	Continental do Brasil Produtos Automotivos Ltda
Endereço principal	Rua Hilda del Nero Bisquolo, 102
Fone principal	11-4583-6161
Fax principal	11-4583-6166
Município	Jundiaí
Estado	SP
CEP	13208-703
E-mail geral	conti@conti.com.br
Website	www.conti.com.br
Presidente	Rodrigo Bonilha
Diretor Comercial	Thais Oliveira
Diretor Marketing	Caio de Marchi
Unidades Industriais	No Brasil - 01Fábrica em Camaçari - BA
Certificações	ISO/TS 16949 e ISO 14001
Nome Depto Atendimento ao Frotista	Eduardo Silva
Telefone SAC	Atendimento ao Frotista: 0800 170 061

Nome Fantasia:	GOODYEAR DO BRASIL
Razão social:	Goodyear do Brasil Produtos de Borracha LTDA
Endereço principal	Av. Paulista 854 9º andar
Fone principal	(11) 2818-4231
Fax principal	(11) 2818-4432
Município	São Paulo
Estado	SP
CEP	01310-913
E-mail geral	sac_goodyear@goodyear.com
Website	www.goodyear.com.br
Presidente	n.i.
Diretor Comercial	n.i.
Diretor Marketing	n.i.
Unidades Industriais	n.i.
Certificações	n.i.
Nome Depto Atendimento ao Frotista	n.i.
Telefone SAC	n.i.

Nome Fantasia:	LEVORIN
Razão social:	Industrial Levorin S/A
Endereço principal	Av. Monteiro Lobato, 2641
Fone principal	(11) 6464 6500
Fax principal	(11) 6464 6507
Município	Guarulhos
Estado	SP
CEP	07190-901
E-mail geral	levorin@levorin.com.br
Website	www.levorin.com.br
Presidente	Auro Levorin
Diretor Comercial	n.i.
Diretor Marketing	n.i.
Unidades Industriais	4
Certificações	ISO 9001:2000; ABNT: Inmetro
Nome Depto Atendimento ao Frotista	Unidade Reforma
Telefone SAC	(11) 6464 6620

FABRICANTES DE BANDAS PRÉ-MOLDADAS PARA VEÍCULOS COMERCIAIS

Nome Fantasia:	MARANGONI
Razão social:	Marangoni Tread Latino América
Endereço principal	Rod. LMG 800, Km 01 Distrito Industrial
Fone principal	31 3689-9200
Fax principal	31 3689-9201
Município	Lagoa Santa
Estado	MG
CEP	33400-000
E-mail geral	marketing.brasil@marangoni.com
Website	br.marangoni.com
Presidente	Giacomo Melotti
Diretor Comercial	Fabiano Santos
Diretor Marketing	Geraldo /Jonata
Unidades Industriais	Lagoa Santa
Certificações	I So 9001 - 1400 / INMETRO
Nome Depto Atendimento ao Frotista	Departamento Técnico Comercial
Telefone SAC	31 3689-9225
Nome Fantasia:	MICHELIN
Razão social:	Sociedade Michelin de Partic.Ind.e Com.Ltda
Endereço principal	Av.das Américas, 700 - Bloco 4 - Città América
Fone principal	21-3621-4711
Fax principal	21-3621-4623
Município	Rio de Janeiro
Estado	RJ
CEP	22640-100
E-mail geral	
Website	www.michelin.com.br
Presidente	Nour Bouhassoun
Diretor Comercial	Antônio Crespo
Diretor Marketing	Isabella Ferraz
Unidades Industriais	2
Certificações	n.i.
Nome Depto Atendimento ao Frotista	n.i.
Telefone SAC	Atendimento ao Frotista: 0800 970 94 00
Nome Fantasia:	MOREFLEX BORRACHAS
Razão social:	Moreflex Borrachas LTDA
Endereço principal	Rodovia RS 240 - km 06 - Cx. Postal 30
Fone principal	(51) 35629500
Fax principal	(51) 35629523
Município	Portão
Estado	RS
CEP	93180-000
E-mail geral	moreflex@moreflex.com.br
Website	www.moreflex.com
Presidente	Eldon Dresch
Diretor Comercial	AUGUSTO ALMEIDA
Diretor Marketing	MALU SANTOMO
Unidades Industriais	Unidade Industrial - Matriz / Portão - RS , Unidade Industrial II / Conde - PB
Certificações	n.i.
Nome Depto Atendimento ao Frotista	SAM (Serviço de Atendimento Moreflex)
Telefone SAC	0800-7047108

Nome Fantasia:	BORRACHAS RUZI
Razão social:	n.i.
Endereço principal	Av. Severo Dullius, 1395 - Porto Alegre
Fone principal	51 3205 3000
Fax principal	n.i.
Município	Porto Alegre
Estado	RS
CEP	90200-310
E-mail geral	ruzi@ruzi.com.br
Website	www.ruzi.com.br
Presidente	Arlindo Paludo
Diretor Comercial	Volnei Carlos Lots
Diretor Marketing	Tales Cardoso Pinheiro
Unidades Industriais	Nova Prata (RS), Feira de Santana (BA) e Perez (Argentina)
Certificações	ISO 9001
Nome Depto Atendimento ao Frotista	
Telefone SAC	0800 750 1515
Nome Fantasia:	TIPLER
Razão social:	Tipler Comércio de Produtos para Recapagem Ltda
Endereço principal	Av. Parobé, 2323
Fone principal	(51) 3393 2203
Fax principal	---
Município	São Leopoldo
Estado	RS
CEP	93140-000
E-mail geral	contato@tipler.com.br
Website	www.tipler.com.br
Presidente	n.i.
Diretor Comercial	Rodrigo Farina
Unidades Industriais	Produtos fabricados sob tercerização na Unique Rubber Technologies
Certificações	ISO 9001:2008, Avaliação de Desempenho de Produto Inst. Falcão Bauer
Nome Depto Atendimento ao Frotista	Suporte Técnico
Telefone SAC	(51) 3393 2203
Nome Fantasia:	VIPAL BORRACHAS
Razão social:	Borrachas Vipal S/A
Endereço principal	Av. Severo Dullius, 1395 - Porto Alegre
Fone principal	51 3205 3000
Fax principal	n.i.
Município	Porto Alegre
Estado	RS
CEP	90200-310
E-mail geral	vipal@vipal.com.br
Website	www.vipal.com.br
Presidente	Arlindo Paludo
Diretor Comercial	Guilherme Rizzotto
Diretor Marketing	Tales Cardoso Pinheiro
Unidades Industriais	Nova Prata (RS) e Feira de Santana (BA)
Certificações	ISO 9001
Nome Depto Atendimento ao Frotista	Gerência de Frotas
Telefone SAC	0800 750 1515

Ônibus

Frota&Cia

ANO XX | ED. 184 | MAIO DE 2021



UM SETOR EM AGONIA

Operadores do transporte urbano por ônibus se ressentem da brutal queda da demanda de passageiros na pandemia e temem pela saúde da atividade



À beira do caos

Um ano depois da tormenta que assolou o transporte coletivo urbano de passageiros, o setor ainda enfrenta sérias dificuldades por causa da queda da demanda, com risco de quebra coletiva

POR ANDRÉ GARCIA E PRISCILA FERREIRA

Decorrido mais de um ano desde a chegada da pandemia do coronavírus ao país, o segmento do transporte urbano de passageiros por ônibus continua vivendo momentos de grande apreensão. Ou então, com “certa dose de preocupação e frustração”, segundo o especialista em transporte, Francisco Christovam, assessor especial da SPUrbanuss, que reúne as empresas operadoras paulistanas e membro do Conselho Diretor da NTU.

O sentimento do especialista tem plena justificativa e pode ser atestado em números, de acordo com levantamento da Associação Nacional de Transporte Urbanos (NTU). Segundo a en-

tidade, a quantidade média de viagens realizadas por passageiros acusou uma quebra de 40,8% em fevereiro de 2021, enquanto a redução média da oferta de serviços foi de 20,8% no mesmo período. Único consolo é saber que, ao menos, os números atuais são melhores que os registrados nos meses de março e abril do ano passado, quando o isolamento social levou as pessoas a permanecerem em casa, que resultaram em uma queda de 80% e 70% pela ordem no volume de passageiros transportados.

“Durante a pandemia, o transporte público tem sido muito pressionado” admite o presidente da NTU, Otávio Cunha. Segundo o dirigente, o mo-



Transporte urbano: operando com 50% da capacidade, segundo a NTU



Otávio Cunha:
veto do governo
trouxe uma
frustração
imensa para
o setor

dal é classificado como um vetor de transmissão, então não é possível diminuir a frota e o prejuízo aumenta cada vez mais. “Com a segunda onda o setor perdeu novamente a batalha e, hoje, estamos operando com 50% da demanda. Mas, tendo de ofertar serviço em torno de 70%, 80% e até 100% em algumas cidades”. Nas contas da entidade, em decorrência da queda da demanda de passageiros, as operadoras filiadas já acumulam um prejuízo estimado de R\$ 11,75 bilhões de março do ano passado até fevereiro desse ano.

APOSTA FRUSTRADA

Não sem motivo, os operadores urbanos do transporte coletivo por ônibus apostavam todas suas fichas na aprovação do Projeto de Lei 3364/2020. A proposta sugeria repassar, em caráter emergencial, o montante de R\$ 4 bilhões a Estados, Distrito Federal e Municípios com mais de 200 mil habitantes, com o objetivo de assegurar a prestação do serviço de transporte público coletivo de passageiros e de reequilibrar os contratos impactados pelos efeitos da pandemia da Covid-19.

Contudo, embora aprovado pela Câmara Federal e pelo Senado, em agosto e novembro do ano passado, a proposta foi vetada na íntegra pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, com base nos argumentos supostamente técnicos apresentados pelo Ministério da Economia. “Apesar da existência de um pedido de audiência com o Presidente e a possibilidade do veto ser derrubado pelo Congresso Nacional, as entidades do setor estão céticas quanto à

reversão do quadro, pelas mais diversas razões de ordem técnica, institucional ou mesmo política”, lamenta Francisco Christovam, em artigo publicado no site da NTU.

“O veto do governo trouxe uma frustração imensa para o setor. Porque esse projeto de lei surgiu depois de inúmeros debates, de inúmeras reuniões, de informações prestadas para o Ministério da Economia, a EMTU. Temos aí um banco de dados que a gente acompanha desde 1994. O primeiro relatório feito pelo relator, deputado Hildo Rocha, continha todas as exigências. Havia o recurso dos quatro bilhões de reais que não seria suficiente para resolver o problema, mas ajudaria muito”, explica Otávio Cunha.

SERVIÇO INTERROMPIDO

Sem o recurso, a situação das empresas pode piorar ainda mais, o que pode provocar ou seu fechamento ou a suspensão temporária da operação. Tanto assim que nada menos que 18 empresas operadoras e 3 consórcios operacionais interromperam a prestação de serviços, desde março de 2020, em decorrência dos prejuízos acumulados durante a pandemia.

Outra triste consequência dessa situação é o aumento do número de greves no setor. Somente no ano passado foram computadas 78 paralisações de serviços nos sistemas de transporte urbano, com 182 greves, manifestações e protestos de trabalhadores, motivadas por atrasos nos salários e demissões, entre outras causas.

“Vai ser cada vez mais comum convivemos com as paralisações e as greves. Nós estamos estimando que 50% das empresas serão paralisadas ou entregarão os serviços para os municípios operarem, se permanecer o cenário atual”, estima o presidente da NTU.

Diante desse cenário, a única certeza é que as empresas operadoras não poderão contar com qualquer ajuda financeira e terão de enfrentar essa tormenta por sua conta e risco. Isso significa, segundo Francisco Christovam, continuar trabalhando com demandas reduzidas, pressões para a melhoria da qualidade dos serviços e para o cumprimento das exigências sanitárias, restrições tarifárias e orçamentárias e a assunção plena de todos os riscos inerentes ao desequilíbrio entre a oferta e a demanda de passageiros. Haja coração e resistência para isso. 

14 ANOS DE PRODUÇÃO

A **CAOA** comemorou, em abril, 14 anos de produção na fábrica de Anápolis em Goiás. Hoje, além da camioneta Hyundai HR e o caminhão leve HD78, a montadora produz os SUVs IX35 e New Tucson, da Hyundai e Tiggo5x e 7 da Chery.



CRESCIMENTO EXPRESSIVO

A **Rodofort** dobrou o volume de emplacamentos no primeiro trimestre de 2021, com crescimento de 156% em relação a igual período de 2020. A empresa entregou 471 produtos, ante 184 unidades do ano anterior.

MARCO DE PRODUÇÃO

A **MWM**, fabricante de motores diesel e grupos geradores de energia, celebra o marco de 4,5 milhões de motores produzidos em 68 anos de história.

VENDA RECORDE

A **Truckvan** concretizou sua venda mais expressiva para os operadores logísticos parceiros da Ambev. A fabricante paulista



de implementos rodoviários ganhou um BID para fornecimento de nada menos que 561 carrocerias para transporte de bebidas.

ID LOGISTICS AUMENTA RECEITA EM 15% NO PRIMEIRO TRIMESTRE

A **ID Logistics** registrou um aumento de 15% na receita no primeiro trimestre do ano e seu faturamento somou 435,7 milhões de euros no mesmo período. Todas as regiões em que a empresa atua em nível global apresentaram crescimento, com desempenho sustentado na Alemanha e na Polônia.

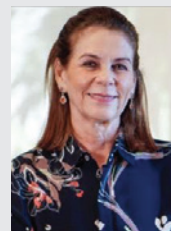


AUMENTO DA ABRANGÊNCIA

A **Total Express** informou a ampliação da sua área de abrangência. A partir de agora, a empresa passa a atender 3.230 cidades do país. A expansão soma 393 novos municípios e 39 mil CEPs.

VAI E VEM

• A **Tmov**, um aplicativo que conecta caminhoneiros e frotistas, anunciou **Igor Figueiredo** como novo Diretor Comercial. Com 15 anos de experiência em Marketing e vendas, logística e supply chain, além de inovação e tecnologias, o executivo já passou por empresas como VLI Logística, Vale e Trato.



• **Inês Corrêa de Souza** foi eleita como nova presidente do Conselho de Administração da **BBM**

Logística. Inês é a primeira mulher a ocupar esse cargo em companhias de capital aberto no Brasil no setor logístico modal rodoviário.



• A **Anfir**, que reúne os fabricantes de implementos rodoviários, já tem novo presidente. É o

empresário **José Carlos Sprícigo** que atuava como vice-presidente na gestão de Norberto Fabris e também é CEO da Librelato.



• **Fernando Faustino** é o novo diretor de TI da **Jamef**. Mestre em engenharia da computação,

com vasta experiência na área, ele já atuou em empresas como a **TOTVS**, **Raízen** e **Votorantin**.